



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA**

NATIVAL ALMEIDA SIMÕES NETO

**UM ENFOQUE CONSTRUCIONAL SOBRE AS FORMAÇÕES
X-EIR- : DA ORIGEM LATINA AO PORTUGUÊS ARCAICO**

TOMO II

Salvador
2016

NATIVAL ALMEIDA SIMÕES NETO

**UM ENFOQUE CONSTRUCIONAL SOBRE AS FORMAÇÕES
X-EIR- : DA ORIGEM LATINA AO PORTUGUÊS ARCAICO**

TOMO II

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Linguística Histórica.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliana Soledade Barbosa Coelho.

Salvador
2016

Sistema de Bibliotecas da UFBA

Simões Neto, Nativel Almeida.

Um enfoque construcional sobre as formações X-EIR- : da origem latina ao português arcaico / Nativel Almeida Simões Neto. - 2016.

2 v.: il.

Inclui apêndices.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Juliana Soledade Barbosa Coelho.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2016.

1. Língua portuguesa - Português arcaico - Até 1400. 2. Língua portuguesa - Português antigo - Séc. XIII e XVI. 3. Língua portuguesa - Morfologia. 4. Língua latina. I. Coelho, Juliana Soledade Barbosa. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 469

CDU - 811.134.3

RESUMO

Esta pesquisa faz uma interpretação de parte da trajetória da construção sufixal *X-eir-*, desde a língua latina, sob a forma *X-ariu*, até o português arcaico (PA), período da língua que vai do século XIII ao século XVI, destacando-se os aspectos relacionados à polissemia. Esse enfoque comunga com os interesses da Linguística Cognitiva, aqui vista por meio de teóricos, como Lakoff & Johnson (1980), Lakoff (1987, 1994), Soares da Silva (1999, 2015), Fauconnier & Turner (2003), Croft & Cruse (2004), Geeraerts & Cuyckens (2007), e da Morfologia Construcional, como tem sido proposta por Booij (2010, 2012, 2013, 2015) e seguida e comentada por Gonçalves & Almeida (2013) e Soledade (2013, 2016a). Com esses modelos norteando a análise empreendida, duas contribuições importantes dadas por esses trabalhos são: (i) a difusão das ideias de Booij nos estudos morfológicos em língua portuguesa; e (ii) a aplicação do modelo da Morfologia Construcional e da Linguística Cognitiva a dados de sincronias mais recuadas da língua, considerando que a grande maioria dos trabalhos até então realizados tem se debruçado sobre o português contemporâneo. Quanto aos *corpora* analisados, a coleta envolveu dois processos: (i) nos dados da língua latina, fez-se uma varredura no Dicionário Escolar Latino Português, de Faria (1994), totalizando 246 palavras; e (ii) nos dados do português arcaico, optou-se por um levantamento exaustivo em todos os textos disponibilizados na plataforma digital *Corpus Informatizado do Português Medieval*, com 365 palavras. Para além de consultas lexicográficas que orientassem uma melhor compreensão do significado e da origem das palavras encontradas, foi necessária a consulta a textos de enquadramento não linguístico para interpretar o cenário social da Idade Antiga e da Idade Média, o que permite um diálogo interdisciplinar como se tem advogado nos princípios básicos da Linguística Cognitiva. Na análise, foram representados, conforme os postulados de Booij, os esquemas e os subesquemas atuantes no latim e no PA, fazendo sugestões a essas representações, a fim de que essas possam dar conta das relações semânticas existentes entre as categorias. Para além da Morfologia Construcional, faz-se, baseado nos trabalhos de Botelho (2004, 2009), Carmo (2009), Tavares dos Santos (2009) e Santos Lopes (2016), uma investigação das micronarrativas de algumas palavras dos *corpora*, a fim de sublinhar outros aspectos semânticos e sócio-históricos dos quais o modelo de Booij ainda não tem conseguido dar conta.

Palavras-chave: Sufixação. Morfologia Construcional. Linguística Cognitiva. Português Arcaico. Língua Latina.

RESUMEN

Esta pesquisa hace una interpretación de parte de la trayectoria de la construcción sufijal *X-eir-*, desde la lengua latina, bajo la forma *X-ariu*, hacia el portugués arcaico, periodo de la lengua que va desde siglo XIII al siglo XVI, destacándose los aspectos relacionados a la polisemia. Ese enfoque comparte los intereses de la Lingüística Cognitiva, acá vista por medio de teóricos, como Lakoff & Johnson (1980), Lakoff (1987, 1994), Soares da Silva (1999, 2015), Fauconnier & Turner (2003), Croft & Cruse (2004), Geeraerts & Cuyckens (2007), y de la Morfología Construccional, como ha sido propuesto por Booij (2010, 2012, 2013, 2015) y seguida y comentada por Gonçalves & Almeida (2013) y Soledade (2013, 2016a). Con esos modelos norteando el análisis emprendida, dos contribuciones importantes dadas por esos trabajos son: (i) la difusión de las ideas de Booij en los estudios morfológicos en lengua portuguesa; y (ii) la aplicación del modelo de la Morfología Construccional y de la Lingüística Cognitiva a dados de sincronías más reculadas de la lengua, considerándose que la gran mayoría de los trabajos hasta entonces realizados se han debruzado sobre el portugués contemporáneo. Cuanto a los *corpora* analizados, la colecta envolvió dos procesos: (i) en los dados de la lengua latina, se hizo una barredura en el Dicionário Escolar Latino Português, de Faria (1994), totalizando 246 palabras; y (ii) en los dados del portugués arcaico, se optó por un levantamiento exhaustivo en todos los textos disponibilizados en la plataforma digital *Corpus Informatizado do Português Medieval*, con 365 palabras. Para allá de las consultas lexicográficas que orientasen una mejor comprensión del significado y de los orígenes de las palabras encontradas, fue necesaria la consulta a textos de encuadramiento no lingüístico para interpretar la escena social de la Edad Antigua y de la Edad Media, lo que permite un diálogo interdisciplinar como se ha promovido en los principios básicos de la Lingüística Cognitiva. En el análisis, fueron representados, según los postulados de Booij, los esquemas y los sub-esquemas actuantes en latín y en el PA, haciéndose sugerencias a esas representaciones, a fin de que esas puedan dar cuenta de las relaciones semánticas existentes entre las categorías. Para allá de la Morfología Construccional, se hace, basado en los trabajos de Botelho (2004, 2009), Carmo (2009), Tavares dos Santos (2009) y Santos Lopes (2016), una investigación de las micronarrativas de algunas palabras de los *corpora*, a fin de subrayar otros aspectos semánticos y sociohistóricos de los cuales el modelo de Booij todavía no ha conseguido dar cuenta.

Palabras-claves: Sufijación. Morfología Construccional. Lingüística Cognitiva. Portugués Arcaico. Lengua Latina.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS ÚTEIS PARA O TOMO I

A - Adjetivo

GC – Gramática das Construções

GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português

HBP – Hipótese da Base Palavra

HBU – Hipótese da Base Unitária

LC – Linguística Cognitiva

LH – Linguística Histórica

LL – Língua Latina

LP – Língua Portuguesa

MC – Morfologia Construcional

N – Nome

NEMP – Núcleo de Estudos Morfossemânticos do Português

NP – Nominal phrase (sintagma nominal)

PA – Português Arcaico

PCU – Produto Categorial Único

PROHPOR – Programa para a História da Língua Portuguesa

RAE – Regra de Análise Estrutural

RFP – Regra de Formação de Palavras

RT – Regra de Truncamento

S - Substantivo

SC – Semântica Cognitiva

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

USP – Universidade de São Paulo

V – Verbo

LISTA DE ABREVIATURAS DOS TEXTOS INTEGRANTES DOS *CORPORA*

ÚTEIS NO TOMO II

AT – Arte de Trovar

CA - Chancelaria D. Afonso III

CAM – Cantigas de Amor

CAmi - Cantigas de Amigo

Cat - Catecismo

CAXL - Crónica de Afonso X (Ms L) in Crónica Geral de Espanha

CAXP - Crónica de Afonso X (Ms P) in Crónica Geral de Espanha

CDA1 - Chancelaria de Dom Afonso - Volume I

CDA2 - Chancelaria de Dom Afonso - Volume 2

CDA3 - Chancelaria de Dom Afonso - Volume 3

CDJI1 - Crónica de Dom João I Parte 1

CDJI2 - Crónica de Dom João I Parte 2

CDPI - Crónica de Dom Pedro I

CEM - Cantigas de Escárnio e Maldizer

CGE - Crónica Geral de Espanha

CHP - Textos notariais in Clíticos na História do Português

CP - Castelo Perigoso

CPVC - Carta de Pêro Vaz de Caminha

CRB - Crónica dos Reis de Bisnaga

CS - Dos Costumes de Santarém

CSM - Cantigas de Santa Maria

DN - Documentos Notariais

DSG - Demanda do Santo Graal

FG - Foros de Garvão

FR - Afonso X, Foro Real

HGP - Textos Notariais in História do Galego-Português

HRP - História dos Reis de Portugal in Crónica Geral de Espanha

LCo - Leal Conselheiro

LEBC - Livro da Ensinança de Bem Cavalgar Toda Sela

LM - Livro de Montaria

LTV - Livro das Tres Vertudes

OE - Orto do Esposo

PMP - Penitencial de Martim Perez

Sac - Sacramental

TC - Tratado de Confissom

TL – Testamento de D. Afonso II

TOX - Textos Notariais do Arquivo de Textos do Português Antigo (Oxford)

TP – Tempo dos Preitos

VDT - Vida de D. Telo

VS - Vidas de Santos de um Manuscrito Alcobacense

VST - Vida de S. Teotónio

ZPM - Crónica do Conde D. Pedro de Meneses

LISTA COMPLEMENTAR DE SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

* - Agramaticalidade

? - Hipótese

/ / - Fonema

> - Evolução (Passou a)

ant – antigo

cast – castelhano

fr – francês

it – italiano

lat – latim

PA – português arcaico

SUMÁRIO

TOMO I

	APRESENTAÇÃO	19
1	CAMINHOS DA MORFOLOGIA HISTÓRICA	22
2	CONCEPÇÕES DE LÍNGUA, LÉXICO E MORFOLOGIA: DO ESTRUTURALISMO DE SAUSSURE À MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL DE BOOIJ	33
3	A MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL: UMA REVISÃO CRÍTICA NO ESTEIO DA MORFOLOGIA HISTÓRICA DE LÍNGUA PORTUGUESA	66
3.1	A HERANÇA TOTAL DO CORPO FÔNICO	68
3.2	AS CATEGORIAS MORFOSSINTÁTICAS DO <i>INPUT</i> E DO <i>OUTPUT</i>	74
3.3	AS PROPRIEDADES SEMÂNTICAS	85
4	A DESCRIÇÃO DE UM FENÔMENO: MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE AS CONSTRUÇÕES <i>X-EIR-</i>	95
5	METODOLOGIA E CONSTITUIÇÃO DOS CORPORA	153
5.1	A CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> DE LÍNGUA LATINA	155
5.2	A CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> DO PORTUGUÊS ARCAICO	162
6	EXPERIMENTANDO ESQUEMAS, CONTANDO HISTÓRIAS: MAIS UM OLHAR SOBRE A POLISSEMIA NAS CONSTRUÇÕES <i>X-EIR-</i>	169
6.1	EXPERIMENTANDO ESQUEMAS	169
6.2	CONTANDO HISTÓRIAS	199
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	214
	REFERÊNCIAS	216
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	216
	REFERÊNCIAS LEXICOGRAFICAS	228
	REFERÊNCIAS DOS CORPORA	230

TOMO II

	INTRODUÇÃO AOS APÊNDICES	242
	APÊNDICE I: APRESENTAÇÃO DO <i>CORPUS</i> COMPLETO DA CONSTRUÇÃO <i>X-ARIU</i> DE LÍNGUA LATINA	244
	AGENTES PROFISSIONAIS	320
	AGENTES HABITUAIS	340
	AGENTES BENEFICIÁRIOS.....	347
	AGENTES CIRCUNSTANCIAIS	349
	OBJETOS (MÁQUINAS)	351
	OBJETOS (UTENSÍLIOS)	352

OBJETOS (RECIPIENTES)	353
LOCATIVOS RELACIONAIS	355
LOCATIVOS RECIPIENTES	357
QUANTIDADE (NOÇÃO COLETIVA)	362
QUANTIDADE (UNIDADE DE MEDIDA/QUANTIA)	363
QUALIDADES RELATIVAS	366
QUALIDADES RESSALTADAS	400
OUTROS CASOS	402
APÊNDICE II: APRESENTAÇÃO DO <i>CORPUS</i> COMPLETO DA CONSTRUÇÃO X-EIR- DO PORTUGUÊS ARCAICO	404
AGENTES PROFISSIONAIS	524
AGENTES HABITUAIS	566
AGENTES VEGETAIS	581
AGENTES BENEFICIÁRIOS	594
AGENTES CIRCUNSTANCIAIS.....	597
AGENTES EXPERIENCIADORES	599
OBJETOS DE USO PESSOAL	600
OBJETOS (MÁQUINAS)	604
OBJETOS (UTENSÍLIOS)	605
OBJETOS (RECIPIENTES)	612
LOCATIVOS RECIPIENTES	615
LOCATIVOS RELACIONAIS	627
QUANTIDADE (NOÇÃO COLETIVA)	631
QUANTIDADE (EXCESSO/FENÔMENOS NATURAIS)	633
QUANTIDADE (UNIDADE DE MEDIDA/QUANTIA)	634
QUALIDADES RELATIVAS	636
QUALIDADES RESSALTADAS	642
OUTROS CASOS	654

INTRODUÇÃO AOS APÊNDICES

Neste Tomo II, apresentam-se todos os vocábulos que constituíram os *corpora* de análise desta pesquisa, que investigou os aspectos semânticos, funcionais e formais da construção *X-eir-*, desde a sua forma latina etimológica *X-ariu*, até o período arcaico da língua portuguesa, em toda a sua extensão (século XIII ao século XVI). Nos *corpora* aqui apresentado, há 246 construções *X-ariu*, coletadas do Dicionário Escolar Latino-Português, de Ernesto Faria (1994), e 365 construções *X-eir-*, oriundas de um levantamento exaustivo em textos do português arcaico, disponibilizados no *Corpus Informatizado do Português Medieval*, plataforma digital da Universidade de Lisboa.

Como os dados são obtidos de maneiras diferentes, as formas como se apresentam nos quadros disponibilizados também se diferenciam. Em relação ao latim, não houve acesso direto ao contexto linguístico em que as palavras *X-ariu* se realizaram, por isso não se pode dar a averbação. Ainda que o lexicógrafo latinista Ernesto Faria parta de textos de língua latina, esses não são expressos nos verbetes do seu dicionário, restando, a essa pesquisa, a confiança na interpretação do autor. Diante disso, os dados *X-ariu* constam das seguintes informações: (a) significado da palavra; (b) subesquema ao qual se vincula; (c) *input* (palavra-base); (d) significado do *input*. Inicialmente, expõem-se todas as palavras em ordem alfabética e, depois, agrupam-nas por subesquemas aos quais se vinculam. É importante destacar que todos os dados *X-ariu* aqui coletados são etiquetados com um código iniciado por LL (de Língua Latina), com uma sequência numérica de três números, algo como “LL204”. Isso, além de facilitar, para o leitor ou um futuro pesquisador do tema, a localização exata nos quadros disponibilizados, permite uma melhor conexão entre Tomo I e Tomo II desta pesquisa.

No que toca às construções *X-eir-* do português arcaico, na apresentação dos dados, constam as seguintes informações: (a) etimologia; (b) significado; (c) subesquemas aos quais se vincula; (d) averbações. Em relação a essa esquematização, é preciso fazer alguns destaques: (i) as palavras são apresentadas com todas as suas variações gráficas atestadas (ex: *adargueiros ~ adargueyros ~ adergueiro*); (ii) a frequência de realizações aparece entre parênteses, logo após a palavra (ex: “adevinhadeiras ~ adiuinhadeyros (2)”); (iii) nas averbações, procura-se, ao máximo e quando possível, fornecer realizações de cada século; e (iv) o texto-fonte da realização linguística é mencionado na sigla que acompanha o contexto (ex: “Século XVI: “a quoaal orta hera aquella parte se goardava de noute com obra de trezentos adargueyros” (CRB)”). Nesse caso, o a sigla CRB diz respeito à *Crónica dos Reis de*

Bisnaga. O significado de cada sigla aparece na “**LISTA DE ABREVIATURAS DOSTEXTOS INTEGRANTES DOS *CORPORA* ÚTEIS NO TOMO II**”, disponibilizada no início de cada tomo.

Nos quadros das construções *X-eir-*, assim como nas construções do latim, há um código de localização, que começa com PA (português arcaico) e é acompanhado por uma sequência de três números, gerando algo como “PA328”. Nesse contexto, mantêm-se também o modelo de apresentação: primeiro, o *corpus* completo do PA, por ordem alfabética, depois, os dados são agrupados com base no subesquema ao qual se vinculam.

Tanto na análise das construções *X-ariu* quanto na das construções *X-eir-*, houve casos de palavras que não foram vinculadas a nenhum subesquema. Optou-se por inserir aqui sessões intituladas OUTROS CASOS, a fim de abranger essas poucas exceções.

APÊNDICE I: APRESENTAÇÃO DO *CORPUS* COMPLETO DA CONSTRUÇÃO X-ARIU DE LÍNGUA LATINA

	Ocorrências (Outputs)	Informações
LL001	actuāria, -ae	<p>Significado do output: Navio ligeiro.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fato de estar em movimento, movimento.</p>
LL002	actuārius, -a, -um	<p>Significado do output: Ligeiro; Fácil de mover.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fato de estar em movimento, movimento.</p>
LL003	actuārius, -ī	<p>Significado do output: Atuário, intendente, militar, fornecedor.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Cargo público, administração.</p>
LL004	admissārius, -i	<p>Significado do output: Garanhão, reprodutor; Homem lascivo.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: admissum, -ī</p> <p>Significado do input: Má ação, crime.</p>
LL005	adversāriā, -ae	<p>Significado do output: Antagonista, adversária e inimiga.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: advēsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.</p>
LL006	adversārius, -a, -um	<p>Significado do output: Contrário, oposto.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: advēsus, -a, -um</p>

		Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.
LL007	adversārius, -ī	<p>Significado do output: Antagonista, adversário e rival.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: advērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.</p>
LL008	aerāriā, -ae	<p>Significado do output: Mina de cobre.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Bronze, cobre, latão.</p>
LL009	aerārīum, -ī	<p>Significado do output: Tesouro público, erário.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Moeda, dinheiro.</p>

LL010	aerārius, -a, -um	<p>Significado do output: De bronze, de cobre; relativo a dinheiro, tesouro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Bronze, cobre, latão.</p>
LL011	aerārius, -ī	<p>Significado do output: Erário, cidadão que pagava uma taxa fixada pelos censores.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Moeda, dinheiro.</p>
LL012	aestārium, -ī	<p>Significado do output: Estuário (lugar alagado pelo mar na maré alta).</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: aestus, -us</p> <p>Significado do input: Agitação do mar, ondas encapeladas, maré.</p>
LL013	agrārius, -a, -um	<p>Significado do output: Dos campos, agrário, relativo aos campos.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ager, -grī</p> <p>Significado do input: Campo.</p>
LL014	alvārīum, -ī	<p>Significado do output: Cortiço de abelhas</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: alvus, -ī</p> <p>Significado do input: Cortiço de abelhas.</p>
LL015	ampullārīus, -ī	<p>Significado do output: Fabricante ou vendedor de frascos.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ampūlla, -ae</p> <p>Significado do input: Pequeno vaso de barro, frasco.</p>
LL016	ancorārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Pertencente à âncora.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: ancōra, -ae</p> <p>Significado do input: Âncora.</p>
LL017	anniversārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que volta todos os anos, anual.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: annus, -ī + versus, -a, -um</p> <p>Significado do input: <i>Annus</i> – ano + <i>versus</i> – voltar.</p>
LL018	antiquārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à antiguidade; de antiquário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: antīquus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Antigo, velho, passado, de outrora.</p>
LL019	aquārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à água.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: aqua, -ae</p>

		Significado do input: Água
LL020	aquārius, -ī	<p>Significado do output: Escravo que vai à água, aguadeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: Substantivo</p> <p>Significado do input: Água</p>
LL021	arenāria, -ae	<p>Significado do output: Areal, lugar donde se tira areia.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: arēna, -ae</p> <p>Significado do input: Areia</p>
LL022	argentārius, -a, -um	<p>Significado do output: De prata; moeda, dinheiro (de prata).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: argēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Prata (metal).</p>

LL023	argentārius, -ī	<p>Significado do output: Banqueiro, cambista, cobrador.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: argēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Moeda de prata, prata cunhada, riqueza.</p>
LL024	armentārius, -ī	<p>Significado do output: Pastor.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: armēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Rebanho de gado grosso, armento.</p>
LL025	atriārīus, -ī	<p>Significado do output: Escravo que guarda o átrio, atriário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ātrīum, -ī</p> <p>Significado do input: Átrio, vestíbulo.</p>
LL026	auctionārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à venda em hasta pública.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: auctiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Hasta pública, venda em hasta pública.</p>
LL027	aurigārius, -ī	<p>Significado do output: Aurigário, cocheiro de circo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: auriga, -ae</p> <p>Significado do input: Cocheiro</p>
LL028	auxiliārius, -a, -um	<p>Significado do output: De socorro, de auxílio.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: auxiliūm, -ī</p> <p>Significado do input: Auxílio, socorro, ajuda, assistência.</p>
LL029	aviārīum, -ī	<p>Significado do output: Galinheiro, pombal, viveiro de aves.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há).</p>

		<p>Input: avis, -is</p> <p>Significado do input: Ave.</p>
LL030	balneārius, -a, -um	<p>Significado do output: De banho, balneário, relativo aos banhos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>Input: balnēae, -arum</p> <p>Significado do input: Banhos.</p>
LL031	beneficiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que provém de um benefício.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: beneficĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Benefício, favor, serviço prestado.</p>
LL032	beneficiārius, -ī	<p>Significado do output: Soldado que deve a sua promoção a alguma pessoa.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>Input: beneficĭum, -ī</p>

		Significado do input: Benefício, favor, serviço prestado.
LL033	bestiārīus, -a, -um	Significado do output: De animal feroz. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: bestīa, -ae Significado do input: Animal (de toda espécie, em oposição ao homem).
LL034	bestiārīus, -ī	Significado do output: Bestiário, gladiador (que combate contra as feras). Subesquema(s): Agente habitual/profissional Input: bestīa, -ae Significado do input: Animal (de toda espécie, em oposição ao homem).
LL035	boārīus, -a, -um	Significado do output: Relativo a bois. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: bōs, bovis Significado do input: Boi, vaca.

LL036	bustuārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos lugares onde se queimavam cadáveres.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: bustum, -ī</p> <p>Significado do input: Lugar onde é queimado e sepultado um cadáver.</p>
LL037	calcārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à cal, calcário, de cal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: calx, calcis</p> <p>Significado do input: Cal, pedra de cal.</p>
LL038	calceāriūm, -ī	<p>Significado do output: Dinheiro para calçado dado aos soldados.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: calcēus, -ī</p> <p>Significado do input: Calçado, sapato.</p>
LL039	calceolārius, -ī	<p>Significado do output: Sapateiro.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: calcēus, -ī</p> <p>Significado do input: Calçado, sapato.</p>
LL040	caldāriūm, -ī	<p>Significado do output: Estufa, caldeira.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: calda, -ae</p> <p>Significado do input: Água quente.</p>
LL041	caldāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De estufa, de água quente, de caldeira.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: calda, -ae</p> <p>Significado do input: Água quente.</p>
LL042	calendāriūm, -ī	<p>Significado do output: Registro, livro de contas.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p>

		<p>Input: calēndae, -ārum</p> <p>Significado do input: Calendas: o primeiro dia do mês entre os romanos.</p>
LL043	catapultārius, -a, -um	<p>Significado do output: Lançado por uma catapulta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: catapultā, -ae</p> <p>Significado do input: Catapulta.</p>
LL044	catenārius, -a, -um	<p>Significado do output: Preso por uma cadeia.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: catēna, -ae</p> <p>Significado do input: Cadeia.</p>
LL045	cathedrārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a cadeira de braços.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: cathēdra, -ae</p>

		Significado do input: Cadeira, assento.
LL046	causārīus, -a, -um	Significado do output: Doente, enfermo. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: causa, -ae Significado do input: Motivo alegado, pretexto, escusa.
LL047	centonārīus, -a, -um	Significado do output: Trapeiro, que anda em farrapos. Subesquema(s): Qualidade relativa / Agente habitual Input: centō, -ōnis Significado do input: Espécie de manta de retalhos.
LL048	cerārīum, -ī	Significado do output: Imposto para cera (imposto de selo) Subesquema(s): Quantidade (Quantia) Input: cēra, -ae Significado do input: Cera, daí Objeto feito de cera.

LL049	classiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Da Armada, da Marinha.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: classis, is</p> <p>Significado do input: Tropa, exército; Armada, esquadra.</p>
LL050	clavāriūm, -ī	<p>Significado do output: Gratificação dada aos soldados para as tachas dos sapatos</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: clāvus, -ī</p> <p>Significado do input: Cavilha, prego, cravo.</p>
LL051	clitellārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que traz albarda de carga</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: clitēllae, -ārum</p> <p>Significado do input: Albarda, carga (de animal).</p>
LL052	commentārīum, -ī	<p>Significado do output: Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais.</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>Input: commēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Plano, projeto.</p>
LL053	commentārius, -ī	<p>Significado do output: Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>Input: commēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Plano, projeto.</p>
LL054	compendiāria, -ae	<p>Significado do output: Via mais curta.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: compendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Economia de tempo.</p>
LL055	compendiārĭum, -ī	<p>Significado do output: Caminho mais curto.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p>

		<p>Input: compendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Economia de tempo.</p>
LL056	compendiārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: Mais curto e resumido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: compendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Economia de tempo.</p>
LL057	consectārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: Consequente; lógico; consecatório.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: consecatiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Perseguição, procura.</p>
LL058	consillārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: Que dá conselhos, prudente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Agente habitual</p> <p>Input: consilĭum, -ī</p>

		Significado do input: Bom conselho, opinião.
LL059	consillārius, -ī	<p>Significado do output: O que aconselha; conselheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: consilium, -ī</p> <p>Significado do input: Bom conselho, opinião. .</p>
LL060	contionārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo às assembleias do povo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: contiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Assembleia do povo.</p>
LL061	corinthiārius, -ī	<p>Significado do output: Guarda dos bronzes ou vasos feitos de metal de Corinto.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: Corinthiūs, -a, -um</p> <p>Significado do input: De Corinto, coríntio.</p>

LL062	coronārius, -a, -um	<p>Significado do output: De coroa, em forma de coroa, de que fazem coroas.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: corōna, -ae</p> <p>Significado do input: Coroa</p>
LL063	covinnārius, -ī	<p>Significado do output: Soldado que combate num carro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: covīnnus, -ī</p> <p>Significado do input: Carro de combate.</p>
LL064	crapulārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à bebedeira.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: crāpūla, -ae</p> <p>Significado do input: Estado de embriaguez, bebedeira.</p>
LL065	cubiculārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao quarto de dormir.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: cubiculum, -ī</p> <p>Significado do input: Quarto de dormir.</p>
LL066	cubiculārius, -ī	<p>Significado do output: Cubiculário, servo do quarto de dormir.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: cubiculum, -ī</p> <p>Significado do input: Quarto de dormir.</p>
LL067	donāriūm, -ī	<p>Significado do output: Lugar do templo onde se depositavam as oferendas.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: dōnum, -ī</p> <p>Significado do input: Oferta feita aos deuses</p>
LL068	duplicārius, -ī	<p>Significado do output: Duplicário, soldado que tem soldo dobrado.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p>

		<p>Input: duplicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Duplicar, dobrar.</p>
LL069	effractārius, -ī	<p>Significado do output: O que rouba, arrombando (as portas).</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual / profissional</p> <p>Input: effractus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir.</p>
LL070	elementārius, -a, -um	<p>Significado do output: Do alfabeto, relativo ao alfabeto.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: elemēta, -ōrum</p> <p>Significado do input: Conhecimentos elementares rudimentares</p>
LL071	elementārius, -ī	<p>Significado do output: Pedagogo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: elemēta, -ōrum</p>

		Significado do input: Conhecimentos elementares rudimentares
LL072	emissārĭum, -ī	Significado do output: Escoadouro. Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a) Input: ēmĭssus, -ūs Significado do input: Ação de lançar, lançamento,
LL073	emissārĭus, -ī	Significado do output: Agente emissário. Subesquema(s): Agente profissional Input: ēmĭssus, -ūs Significado do input: Ação de lançar, lançamento.
LL074	escārĭus, -a, -um	Significado do output: Que serve para as refeições; bom para comer; que tem isca. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: esca, -ae Significado do input: Isca; alimento atrativo.

LL075	essedārius, -ī	<p>Significado do output: Essedário, soldado que combate num carro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: essēdum, -ī</p> <p>Significado do input: Éssedo ou ésseda, carro de guerra.</p>
LL076	extraordinārius, -a, -um	<p>Significado do output: Extraordinário, desusado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: extrā + ordō, -īnis</p> <p>Significado do input: Ordem</p>
LL077	extrārius, -a, -um	<p>Significado do output: Exterior; estrangeiro, que não é da nação ou da família.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Extrā</p> <p>Significado do input:: Fora, fora de.</p>
LL078	falcārius, -ī	<p>Significado do output: O que traz foice, fabricante de foice.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: falx, falcis</p> <p>Significado do input: Foice, podão; foice (arma de guerra)</p>
LL079	falsārius, -ī	<p>Significado do output: Falsário, falsificador.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual/Agente profissional</p> <p>Input: falsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Alterar; falsificar.</p>
LL080	ferentārius, -ī	<p>Significado do output: Ferentário, soldado de armadura, ligeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ferens, -ēntis</p> <p>Significado do input:</p>
LL081	ferrāria, -ae	<p>Significado do output: Mina de ferro</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p>

		<p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL082	ferrārius, -a, -um	<p>Significado do output: De ferro, relativo ao ferro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL083	ferrārius, -ī	<p>Significado do output: Ferreiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL084	fiduciārius, -a, -um	<p>Significado do output: Fiduciário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: fidūcīa, -ae</p>

		Significado do input: Confiança.
LL085	frigidārius, -a, -um	<p>Significado do output: Próprio para refrescar.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: frigīda, -ae</p> <p>Significado do input: Água fria.</p>
LL086	fructuārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos frutos, que produz, que deve produzir frutos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: fructus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fruto, recompensa, resultado, efeito.</p>
LL087	frumentārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos cereais ou ao trigo; rico em trigo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: frūmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Cereais, grãos, trigo.</p>

LL088	frumentārius, -ī	<p>Significado do output: Negociante de trigo, fornecedor de trigo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: frūmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Cereais, grãos, trigo.</p>
LL089	fumāriūm, -ī	<p>Significado do output: Lugar onde se expõe alguma coisa ao fumo.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: fūmus, -ī</p> <p>Significado do input: Fumo, fumaça.</p>
LL090	furnariā, -ae	<p>Significado do output: Profissão de forneiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: furnus (fornus), -ī</p> <p>Significado do input: Forno, fornalha, de fundir minério.</p>
LL091	fustuāriūm, -ī	<p>Significado do output: Suplício aplicado com bastão, bastonada.</p>

		<p>Subesquema(s):</p> <p>Input: fustis, -īs</p> <p>Significado do input: Bastão, bordão, pau grosso.</p>
LL092	gallinārius, -ī	<p>Significado do output: Criador de galinhas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional.</p> <p>Input: gallīna, -ae</p> <p>Significado do input: Galinha.</p>
LL093	glabāria, -ae	<p>Significado do output: Mulher que gosta de escravos imberbes.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: glaber, -brī</p> <p>Significado do input: Escravo imberbe (favorito).</p>
LL094	glomerārius, -ī	<p>Significado do output: O que anseia por reunir homens para guerra.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>Input: glomerō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Amontoar, aglomerar, acumular.</p>
LL095	graphiārīum, -ī	<p>Significado do output: Estojo para guardar estiletes.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: graphium, -ī</p> <p>Significado do input: Estilo, ponteiro (para escrever na cera).</p>
LL096	graphiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos estiletes (com que se escrevia).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: graphium, -ī</p> <p>Significado do input: Estilo, ponteiro (para escrever na cera).</p>
LL097	gregārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Do rebanho; Da multidão, comum, vulgar.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: grēx, gregis</p>

		Significado do input: Reunião de indivíduos ou animais da mesma espécie.
LL098	helciāriūs, -ī	<p>Significado do output: Helciário, o que puxa uma barca à sirga.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: helcīum, -ī</p> <p>Significado do input: Aquilo com que se puxa alguma coisa.</p>
LL099	heminārīum, -ī	<p>Significado do output: Presente do conteúdo de uma hemina.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>Input: hēmīna, -ae</p> <p>Significado do input: Medida correspondente a <i>meio sextarius</i>.</p>
LL100	hepatiāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Do fígado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: hēpatīa, -ōrum</p> <p>Significado do input: Os intestinos.</p>

LL101	hereditārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a uma herança; Hereditário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: hērēditās, -tātis</p> <p>Significado do input: Ação de herdar, herança.</p>
LL102	honōrārius, -a, -um	<p>Significado do output: Honorário, dado a título de honra.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: honor, ōris</p> <p>Significado do input: Honra, dignidade.</p>
LL103	imaginārius, -a, -um	<p>Significado do output: Imaginário, falso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: imāgīnor, -āris, -āri, -ātus, -sum</p> <p>Significado do input: Imaginar, representar na imaginação, sonhar.</p>
LL104	januārius, -a, -um	<p>Significado do output: De janeiro (calendas de janeiro).</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Janus, -ī</p> <p>Significado do input: Jano, divindade das portas de passagem.</p>
LL105	judiciārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à justiça.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: jūdicīum, -ī</p> <p>Significado do input: Ação de julgar, ofício de juiz.</p>
LL106	lapidārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De pedras, carregado de pedras, gravado em pedra.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>Input: lapis, ĩdis</p> <p>Significado do input: Pedra.</p>
LL107	lapidārīus, -ī	<p>Significado do output: Canteiro, o que corta as pedras.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: lapis, ĩdis</p> <p>Significado do input: Pedra.</p>
LL108	laternārius, -ī	<p>Significado do output: O que alumia com uma lanterna; Escravo (de alguém).</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: lātērna, -ae</p> <p>Significado do input: Lanterna.</p>
LL109	libitinārius, -ī	<p>Significado do output: O que organiza pompas fúnebres, agente de funerais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: Libitīna, -ae</p> <p>Significado do input: Libitina, deusa dos mortos; A morte (em poesia).</p>
LL110	librārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao peso de uma libra.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: libra, -ae</p>

		Significado do input: Libra (peso de doze onças).
LL111	librārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos livros.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: liber, -brī</p> <p>Significado do input: Livro, escrito, tratado, obra.</p>
LL112	librārius, -ī	<p>Significado do output: Livreiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: liber, -brī</p> <p>Significado do input: Livro, escrito, tratado, obra.</p>
LL113	lignārius, -ī	<p>Significado do output: Lenhador, carpinteiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: lignum, -ī</p> <p>Significado do input: Madeira, lenha para queimar.</p>

LL114	limbolārīus, -ī	<p>Significado do output: Passamaneiro, aquele que faz trabalhos de seda.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: limbus, -ī</p> <p>Significado do input: Tira ou fita que servia de debrum ou orla a um tecido.</p>
LL115	linārīus, -ī	<p>Significado do output: Operário que fabrica linho.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: linĕa, -ae</p> <p>Significado do input: Fio de linha; Fio, cordão.</p>
LL116	linguārīum, -ī	<p>Significado do output: Multa por ter falado demais.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: lingua, -ae</p> <p>Significado do input: Língua; A língua (órgão), fala, palavra, linguagem.</p>
LL117	litterārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à leitura e à escrita.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: littērae, -ārum</p> <p>Significado do input: Documentos escritos; Literaturas belas-lettras.</p>
LL118	macellārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos gêneros alimentícios, relativo ao mercado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: macēllum, -ī</p> <p>Significado do input: Mercado em que se vende carne, peixe.</p>
LL119	macellārius, -ī	<p>Significado do output: Negociante de comestíveis, carnicheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: macēllum, -ī</p> <p>Significado do input: Mercado em que se vende carne, peixe.</p>
LL120	manifestārius, -a, -um	<p>Significado do output: Manifesto, averiguado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: manifēstus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Que mostra, que deixa ver</p>
LL121	manipulārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De soldado raso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: manipulāris, -īs</p> <p>Significado do input: Manipular, soldado raso.</p>
LL122	marmorārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De mármore.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: marmor, -ōris</p> <p>Significado do input: Mármore; Estátua; Construção de mármore.</p>
LL123	marmorārīus, -ī	<p>Significado do output: Marmorista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: marmor, -ōris</p>

		Significado do input: Mármore; Estátua; Construção de mármore.
LL124	materiāriūs, -ī	<p>Significado do output: Vendedor de madeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: māterīa, -ae</p> <p>Significado do input: Madeira, madeira de construção.</p>
LL125	mensāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo às finanças.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: mensa, -ae</p> <p>Significado do input: Mesa, mesa de jantar; Mesa do banqueiro.</p>
LL126	mensāriūs, -ī	<p>Significado do output: Banqueiro, cambista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: mensa, -ae</p> <p>Significado do input: Mesa, mesa de jantar; Mesa do banqueiro.</p>

LL127	mercedāriūs, -ī	<p>Significado do output: Aquele que dá um salário.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: mercēdūla, -ae</p> <p>Significado do input: Pequeno salário; Pequena renda.</p>
LL128	mercenāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Mercenário, assalariado, alugado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: mercēs, -cēdis</p> <p>Significado do input: Pequeno salário; Pequena renda.</p>
LL129	mercenāriūs, -ī	<p>Significado do output: Mercenário, o que trabalha por salário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: mercēs, -cēdis</p> <p>Significado do input: Salário, soldo, quantia paga por uma mercadoria.</p>
LL130	micāriūs, -ī	<p>Significado do output: Homem que vive de migalhas.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: mīca, -ae</p> <p>Significado do input: Parcela, grão, migalha.</p>
LL131	miliārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao milho.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: milīum, -ī</p> <p>Significado do input: Milho miúdo.</p>
LL132	milliārīum, -ī	<p>Significado do output: Pedra ou marco milionário.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>Input: Mille</p> <p>Significado do input: Mil, um milhar.</p>
LL133	milliārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que contém o número mil.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: Mille</p> <p>Significado do input: Mil, um milhar.</p>
LL134	mulierārius, -a, -um	<p>Significado do output: De mulher,</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: mulier, -ēris</p> <p>Significado do input: Mulher, em geral.</p>
LL135	mulierārius, -ī	<p>Significado do output: O homem que gosta de mulheres, mulherengo.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: mulier, -ēris</p> <p>Significado do input: Mulher, em geral.</p>
LL136	naumachiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a uma naumaquia.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: naumachīa, -ae</p>

		Significado do input: Naumaquia, representação de um combate naval.
LL137	naumachiārīus, -ī	<p>Significado do output: O que combate numa naumaquia.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: naumachīa, -ae</p> <p>Significado do input: Naumaquia, representação de um combate naval.</p>
LL138	naviculārīa, -ae	<p>Significado do output: Navicularia, profissão de armador ou comércio marítimo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: nāvicūla, -ae</p> <p>Significado do input: Navio pequeno.</p>
LL139	naviculārīus, -ī	<p>Significado do output: Naviculário, armador.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: nāvicūla, -ae</p> <p>Significado do input: Navio pequeno.</p>

LL140	necessāria, -ae	<p>Significado do output: Amiga íntima, parenta.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: necēsse</p> <p>Significado do input: Sempre usado com <i>esse</i> ou <i>habere</i> (necessário).</p>
LL141	necessārius, -a, -um	<p>Significado do output: Necessário, inevitável, urgente, imperioso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: necēsse</p> <p>Significado do input: Sempre usado com <i>esse</i> ou <i>habere</i> (necessário).</p>
LL142	necessārius, -ī	<p>Significado do output: Amigo íntimo, parente.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: necēsse</p> <p>Significado do input: Sempre usado com <i>esse</i> ou <i>habere</i> (necessário).</p>
LL143	nefāriūm, -ī	<p>Significado do output: Crime abominável.</p>

		<p>Subesquema(s):</p> <p>Input: nefās</p> <p>Significado do input: O que é contrário à lei divina, às leis da religião; Crime.</p>
LL144	nefārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Impio, nefário, abominável, criminoso.</p> <p>Subesquema(s): O que é contrário à lei divina, às leis da religião; Crime.</p> <p>Input: nefās</p> <p>Significado do input: O que é contrário à lei divina, às leis da religião; Crime.</p>
LL145	odārīum, -ī	<p>Significado do output: Canto, canção.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input:</p> <p>Significado do input:</p>
LL146	oleārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao azeite, de azeite.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: olĕa, -ae</p> <p>Significado do input: Azeite de oliveira.</p>
LL147	oleārĭus, -ī	<p>Significado do output: Fabricante, negociante de azeite.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: olĕa, -ae</p> <p>Significado do input: Azeite de oliveira.</p>
LL148	onerārĭa, -ae	<p>Significado do output: Navio de carga (cargueiro), navio mercante.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>Input: onĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Carregar, onerar.</p>
LL149	onerārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: De carga, de transporte.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: onĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p>

		Significado do input: Carregar, onerar.
LL150	operarĭa, -ae	<p>Significado do output: A que trabalha, operária.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: opĕra, -ae</p> <p>Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupaçāo.</p>
LL151	operārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao trabalho, de trabalho, de trabalhador.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: opĕra, -ae</p> <p>Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupaçāo.</p>
LL152	operārĭus, -ī	<p>Significado do output: Trabalhador, operário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: opĕra, -ae</p> <p>Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupaçāo.</p>

LL153	oraculārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que profere ou emite oráculos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: oracūlum –ī</p> <p>Significado do input: Sentença, adágio.</p>
LL154	orārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Costeiro, relativo à costa.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ōra, -ae</p> <p>Significado do input: Borda do mar, beira-mar, costa, litoral.</p>
LL155	ordinārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Conforme a ordem, a regra, o costume.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ordō, -īnis</p> <p>Significado do input: Ordem</p>
LL156	ostiārīum, -ī	<p>Significado do output: Imposto sobre as portas.</p>

		<p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: ostĭum, -ĭ</p> <p>Significado do input: Entrada, abertura; Porta.</p>
LL157	ostiārĭus, -ĭ	<p>Significado do output: Porteiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ostĭum, -ĭ</p> <p>Significado do input: Entrada, abertura; Porta.</p>
LL158	palmārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: De palmeira, plantado de palmeiras.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: palmes, -ĭtis</p> <p>Significado do input: Videira</p>
LL159	pappārĭum, -ĭ	<p>Significado do output: Alimento das crianças,</p> <p>Subesquema(s):</p>

		<p>Input: pāpa, -ae</p> <p>Significado do input: Palavra com que as crianças designam a alimentação</p>
LL160	parmulāriūs, -ī	<p>Significado do output: Parmulário, partidário dos gladiadores armados de escudo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: parmŭla, -ae</p> <p>Significado do input: Pármula, pequeno escudo redondo.</p>
LL161	patināriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De prato, fundo; comilão, glutão (que esvazia os pratos).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: patīna, -ae</p> <p>Significado do input: Tigela, tacho para cozinhar alimentos.</p>
LL162	pecuāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Pecuário, de rebanho, de animais.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: pecu</p>

		Significado do input: Gado, rebanhos.
LL163	pecuāriūs, -ī	Significado do output: Criador de gado, dono de rebanhos. Subesquema(s): Agente profissional Input: pecu Significado do input: Gado, rebanhos.
LL164	pecuniāriūs, -a, -um	Significado do output: Pecuniário, de dinheiro. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: pecūnīa, -ae Significado do input: Riqueza em gado; Riqueza, fortuna ; Dinheiro.
LL165	pedāriūs, -a, -um	Significado do output: Relativo aos pés, que vai a pé. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: pēs, pēdis Significado do input: Pé.

LL166	penārius, -a, -um	<p>Significado do output: Em que se guardam gêneros alimentícios.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: penus, -ūs</p> <p>Significado do input: Estabelecimento que vende alimentos (LatinLexicon).</p>
LL167	petauristārius, -ī	<p>Significado do output: Equilibrista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: petaurum, -ī</p> <p>Significado do input: Petauro, trampolim.</p>
LL168	pigmentārius, -ī	<p>Significado do output: Droguista, perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: pigmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Substância, corante, cosmético, cor para pintar.</p>
LL169	piscinārius, -ī	<p>Significado do output: O que cria peixes em viveiros.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: piscīna, -ae</p> <p>Significado do input: Viveiro de peixes, aquário.</p>
LL170	poenārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Penal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: poena, -ae</p> <p>Significado do input: Indenização dada por uma falta cometida ou crime.</p>
LL171	polentārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De polenta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: polēnta, -ae</p> <p>Significado do input: Polenta, farinha de cevada torrada ao fogo.</p>
LL172	praesentārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que está à disposição.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: praesentīa, -ae</p> <p>Significado do input: Presença; Tempo presente.</p>
LL173	promptāriūm, -ī	<p>Significado do output: Prisão.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: promptus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Ao alcance de, fácil, cômodo.</p>
LL174	promptāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Onde se guarda, onde se conserva fechado, e daí, prisão.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: promptus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Ao alcance de, fácil, cômodo.</p>
LL175	puellāriūs, -ī	<p>Significado do output: Que ama os jovens.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: puēllus, -ī</p>

		Significado do input: Criança pequena, rapaz jovem.
LL176	pulmentāriūm, -ī	Significado do output: Massa para engordar aves domésticas, iguaria. Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva) Input: pulmēntum, -ī Significado do input: Iguaria, manjar.
LL177	quadragenāriūs, -a, -um	Significado do output: Que contém quarenta ou tem quarenta anos. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: quadragēnī, -ae, -a Significado do input: Quarenta de cada vez, para cada um.
LL178	quadrantāriūs, -a, -um	Significado do output: Que custa um quarto do asse. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: quadrans, -āntis Significado do input: Quarta parte de um asse.

LL179	quasillāria, -ae	<p>Significado do output: Fiadeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: quasillum, -ī</p> <p>Significado do input: Cestinho, cesto de pôr a lã.</p>
LL180	rationārium, -ī	<p>Significado do output: Estatística, ou estado de (alguma coisa).</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: ratiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Cálculo, conta, objeto de cálculo, livro de contas.</p>
LL181	refractārius, -a, -um	<p>Significado do output: Refratário, rebelde, indócil.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: refractus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Quebrar, arrombar; Reprimir, abater, conter, destruir.</p>
LL182	ridiculārius, -a, -um	<p>Significado do output: Bobo, chocarreiro.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: ridicūlus, a, um</p> <p>Significado do input: risível, que faz rir.</p>
LL183	saccāriā, -ae	<p>Significado do output: Profissão de carregador de sacos.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: saccus, -ī</p> <p>Significado do input: Saco, alforje; Saco para filtrar, coador.</p>
LL184	saccāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De saco.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: saccus, -ī</p> <p>Significado do input: Saco, alforje; Saco para filtrar, coador.</p>
LL185	sagittāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Próprio para fazer flechas.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: sagīta, -ae</p> <p>Significado do input: Seta, flecha, ou qualquer objeto em forma de seta.</p>
LL186	sagittārius, -ī	<p>Significado do output: Sagitário, flecheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: sagīta, -ae</p> <p>Significado do input: Seta, flecha, ou qualquer objeto em forma de seta.</p>
LL187	salāriūm, -ī	<p>Significado do output: Quantia paga aos soldados para comprarem o sal.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: sāl, sālis</p> <p>Significado do input: Sal.</p>
LL188	salārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao sal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sāl, sālis</p>

		Significado do input: Sal.
LL189	salāriūs, -ī	<p>Significado do output: Negociante de carne ou peixe salgado.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: sāl, sālis</p> <p>Significado do input: Sal.</p>
LL190	sanguināriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De sangue; sanguinário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Qualidade ressaltada</p> <p>Input: sanguīs, īnis</p> <p>Significado do input: Sangue.</p>
LL191	secretāriūm, -ī	<p>Significado do output: Lugar retirado; conselho privado.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: sēcrētus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Separado, afastado de, particular.</p>

LL192	sēstertiarīus, -a, -um	<p>Significado do output: De pouco valor.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sēstertīus –ī</p> <p>Significado do input: Sestércio (moeda equivalente a dois asses e meio).</p>
LL193	sexāgēnārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Sexagenário, de sessenta anos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sexāgēnī, -ae, -a</p> <p>Significado do input: Sessenta para cada um.</p>
LL194	singulārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Isolado, separado, individual; Extraordinário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: singulāris, -e</p> <p>Significado do input: Isolado, solitário, singular, único.</p>
LL195	solārīum, –ī	<p>Significado do output: Quadrante solar; galeria ou terraço exposto ao sol.</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: sōl, sōlis</p> <p>Significado do input: Sol.</p>
LL196	sōlitārius, -a, -um	<p>Significado do output: Isolado, separado, solitário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sōlītās, tātis</p> <p>Significado do input: Solidão, isolamento.</p>
LL197	spolārium, -ī	<p>Significado do output: Lugar onde se despojavam os gladiadores mortos.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: spolīum, -ī</p> <p>Significado do input: Despojos de um animal ou inimigo.</p>
LL198	stipendiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Tributário que paga uma contribuição em dinheiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: stīpendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Tributo, imposto ou contribuição.</p>
LL199	stinpendiārĭus, -ī	<p>Significado do output: Os que pagam tributo, contribuintes.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: stīpendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Tributo, imposto ou contribuição.</p>
LL200	tabellārĭus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos votos dados por escrito, relativo ao correio.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: tabēlla, -ae</p> <p>Significado do input: Tábua votiva; Carta.</p>
LL201	tabellārĭus, -ī	<p>Significado do output: Mensageiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional / Agente habitual</p> <p>Input: tabēlla, -ae</p>

		Significado do input: Tábua votiva; Carta.
LL202	taenāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Tenário (de Tênaro, da Lacônia, de Esparta).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Taenārus, -ī</p> <p>Significado do input: Tênaro, promontório e cidade da Lacônia.</p>
LL203	temerāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que é devido ao acaso, temerário, imprudente; Fortuito.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: teměřě</p> <p>Significado do input: Às cegas, ao acaso.</p>
LL204	tesserāriūs, -ī	<p>Significado do output: Tesserário, soldado que transmite a senha dada pelo general.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: tessěra, -ae</p> <p>Significado do input: Senha de hospitalidade.</p>

LL205	testamentārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos testamentos, testamentário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: testāmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Testamento.</p>
LL206	testamentārius, -ī	<p>Significado do output: O que altera testamento, falsificador de testamentos.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual / Agente profissional</p> <p>Input: testāmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Testamento.</p>
LL207	thēsaurārius, -a, -um	<p>Significado do output: De tesouro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: thēsaurus, -ī</p> <p>Significado do input: Tesouro, grandes riquezas.</p>
LL208	tignārius, -a, -um	<p>Significado do output: De barrote, de obra de carpinteiro, de carpinteiro.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: tignum, -ī</p> <p>Significado do input: Barrote, caibro.</p>
LL209	togātārīus, -ī	<p>Significado do output: Ator que representava numa togata.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: togāta, -ae</p> <p>Significado do input: Peça teatral de assunto romano</p>
LL210	transversārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Posto transversalmente, transversal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: trānsvērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Que atravessa, oblíquo, transversal, atravessado.</p>
LL211	tribuārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a tribo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: tribus, ūs</p> <p>Significado do input: Tribo, divisão do povo romano.</p>
LL212	ulmāriūm, -ī	<p>Significado do output: Olmedo, lugar plantado de olmeiros.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: ulmus, -ī</p> <p>Significado do input: Olmeiro</p>
LL213	unguentāriā, -ae	<p>Significado do output: Arte de perfumaria; perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: unguēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Perfume (líquido), essência, óleo perfumado.</p>
LL214	unguentāriūs, -ī	<p>Significado do output: Perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: unguēntum, -ī</p>

		Significado do input: Perfume (líquido), essência, óleo perfumado.
LL215	usurārius, -a, -um	Significado do output: Usurário. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: ūsūra, -ae Significado do input: Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar.
LL216	usurārius, -ī	Significado do output: Usurário. Subesquema(s): Agente habitual Input: ūsūra, -ae Significado do input: Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar.
LL217	utrārius, -ī	Significado do output: Aguadeiro, o que traz água. Subesquema(s): Agente profissional Input: uter, utris Significado do input: Odre (para líquidos).

LL218	utriculārīus, -ī	<p>Significado do output: Tocador de gaita de foles.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual / Agente profissional</p> <p>Input: utricularis</p> <p>Significado do input: <i>tibia utricularis</i> (Gaita)</p>
LL219	valetudinārīum, -ī	<p>Significado do output: Casa de saúde.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há) / Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: valētūdō, ĩnis</p> <p>Significado do input: Doença, mau estado de saúde.</p>
LL220	valetudinārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Doente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: valētūdō, ĩnis</p> <p>Significado do input: Doença, mau estado de saúde.</p>
LL221	valetudinārīus, -ī	<p>Significado do output: Doente.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: valētūdō, ĩnis</p> <p>Significado do input: Doença, mau estado de saúde.</p>
LL222	vaporārĭum, -ĭ	<p>Significado do output: Estufa que conduzia o vapor para os banhos quentes.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: vapor, -ōris</p> <p>Significado do input: Vapor</p>
LL223	verbenārĭus, -ĭ	<p>Significado do output: Aquele que leva um ramo sagrado.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual / Agente circunstancial</p> <p>Input: verbēna, -ae</p> <p>Significado do input: Ramo de alecrim; qualquer ramo.</p>
LL224	vestiārĭum, -ĭ	<p>Significado do output: Guarda-roupa, vestiário.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p>

		<p>Input: vestis, -īs</p> <p>Significado do input: Vestido, roupa, traje, maneira de se vestir.</p>
LL225	vestiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à vestimenta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vestis, -īs</p> <p>Significado do input: Vestido, roupa, traje, maneira de se vestir.</p>
LL226	veterārīum, -ī	<p>Significado do output: Adega para vinho velho.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: vetus, -ēris</p> <p>Significado do input: Velhos.</p>
LL227	veterārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Velho.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vetus, -ēris</p>

		Significado do input: Velhos.
LL228	vexillārius, -ī	<p>Significado do output: Porta-bandeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: vexillum, -ī</p> <p>Significado do input: Estandarte, bandeira, insígnia.</p>
LL229	vicāriā, -ae	<p>Significado do output: Substituta.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: vicis, gen.</p> <p>Significado do input: Lugar ocupado por alguém.</p>
LL230	vicariūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que faz às vezes de, que substitui.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vicis, gen.</p> <p>Significado do input: Lugar ocupado por alguém.</p>

LL231	vicāriūs, -ī	<p>Significado do output: Substituto.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: vicis, gen.</p> <p>Significado do input: Lugar ocupado por alguém.</p>
LL232	vicēnāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que tem vinte anos de idade.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vīcēnī, -ae, -a</p> <p>Significado do input: Vinte cada um.</p>
LL233	vicesimāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que provém do imposto da vintena.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vīcēsīma, -ae</p> <p>Significado do input: Imposto da vintena.</p>
LL234	vicesimāriūs, -ī	<p>Significado do output: Recebedor do imposto da vintena.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>Input: vīcēsīma, -ae</p> <p>Significado do input: Imposto da vintena.</p>
LL235	victimārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo às vítimas</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: victīma, -ae</p> <p>Significado do input: Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses)</p>
LL236	victimārius, -ī	<p>Significado do output: Ministro que preparava o sacrifício das vítimas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: victīma, -ae</p> <p>Significado do input: Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses)</p>
LL237	vigillārium, -ī	<p>Significado do output: Casa da guarda, guarita.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p>

		<p>Input: vigilīa, -ae</p> <p>Significado do input: Vigília, insônia, privação de sono; Guarda noturna.</p>
LL238	virginārius, -a -um	<p>Significado do output: De virgem, relativo a virgens.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: virgō, -īnis</p> <p>Significado do input: Virgem, jovem (menina ou mulher nova).</p>
LL239	viridāriūm, -ī	<p>Significado do output: Vergel, parque.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: viridīa, -īum</p> <p>Significado do input: As plantas verdes; Jardim vergel.</p>
LL240	vitiāriūm, -ī	<p>Significado do output: Plantação de videiras.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: vītis, -īs</p>

		Significado do input: Videira.
LL241	vitreārīus, -ī	Significado do output: Vidraceiro. Subesquema(s): Agente profissional Input: vitrum, -ī Significado do input: Vidro.
LL242	voluntārīus, -a, -um	Significado do output: Que procede livremente, voluntariamente. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: volūntās, tātis Significado do input: Boa vontade, boas disposições; Benevolência.
LL243	voluntārīus, -ī	Significado do output: Soldado voluntário. Subesquema(s): Agente profissional Input: volūntās, tātis Significado do input: Boa vontade, boas disposições; Benevolência.

LL244	voluptuārius, -a, -um	<p>Significado do output: De prazer, de alegria; voluptuoso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: volūptās, tātis</p> <p>Significado do input: Prazer, alegria, satisfação,</p>
LL245	vulnerārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a feridas, que se aplica nas feridas.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vulnus, -ĕris</p> <p>Significado do input: Ferida, golpe.</p>
LL246	vulnerārius, -ī	<p>Significado do output: Cirurgião.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: vulnus, -ĕris</p> <p>Significado do input: Ferida, golpe.</p>

AGENTES PROFISSIONAIS

LL003	actuāriūs, -ī	<p>Significado do output: Atuário, intendente, militar, fornecedor.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Cargo público, administração.</p>
LL015	ampullāriūs, -ī	<p>Significado do output: Fabricante ou vendedor de frascos.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ampūlla, -ae</p> <p>Significado do input: Pequeno vaso de barro, frasco.</p>
LL020	aquāriūs, -ī	<p>Significado do output: Escravo que vai à água, aguadeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: aqua, ae</p> <p>Significado do input: Água</p>

LL023	argentārius, -ī	<p>Significado do output: Banqueiro, cambista, cobrador.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: argēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Moeda de prata, prata cunhada, riqueza.</p>
LL024	armentārius, -ī	<p>Significado do output: Pastor.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: armēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Rebanho de gado grosso, armento.</p>
LL025	atriārius, -ī	<p>Significado do output: Escravo que guarda o átrio, atriário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ātrium, -ī</p> <p>Significado do input: Átrio, vestíbulo.</p>
LL027	aurigārius, -ī	<p>Significado do output: Aurigário, cocheiro de circo.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: aurigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Conduzir um carro</p>
LL034	bestiārīus, -ī	<p>Significado do output: Bestiário, gladiador (que combate contra as feras).</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: bestīa, -ae</p> <p>Significado do input: Animal (de toda espécie, em oposição ao homem).</p>
LL039	calceolārīus, -ī	<p>Significado do output: Sapateiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: calcēus, -ī</p> <p>Significado do input: Calçado, sapato.</p>
LL061	corinthiārīus, -ī	<p>Significado do output: Guarda dos bronzes ou vasos feitos de metal de Corinto.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: Corinthīus, -a, -um</p> <p>Significado do input: De Corinto, coríntio.</p>
LL063	covinnārius, -ī	<p>Significado do output: Soldado que combate num carro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: covīnnus, -ī</p> <p>Significado do input: Carro de combate.</p>
LL066	cubiculārius, -ī	<p>Significado do output: Cubiculário, servo do quarto de dormir.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: cubicūlum, -ī</p> <p>Significado do input: Quarto de dormir.</p>
LL069	effractārius, -ī	<p>Significado do output: O que rouba, arrombando (as portas).</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual / profissional</p> <p>Input: effractus, -a, -um</p>

		Significado do input: Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir.
LL071	elementāriūs, -ī	<p>Significado do output: Pedagogo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: elemēnta, -ōrum</p> <p>Significado do input: Conhecimentos elementares rudimentares</p>
LL073	emissāriūs, -ī	<p>Significado do output: Agente emissário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ēmīssus, -ūs</p> <p>Significado do input: Ação de lançar, lançamento.</p>
LL075	essedāriūs, -ī	<p>Significado do output: Essedário, soldado que combate num carro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: essēdum, -ī</p> <p>Significado do input: Éssedo ou ésseda, carro de guerra.</p>

LL078	falcārius, -ī	<p>Significado do output: O que traz foice, fabricante de foice.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: falx, falcis</p> <p>Significado do input: Foice, podão; foice (arma de guerra)</p>
LL079	falsārius, -ī	<p>Significado do output: Falsário, falsificador.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: falsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Falso.</p>
LL080	ferentārius, -ī	<p>Significado do output: Ferentário, soldado de armadura ligeira; auxiliar</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ferens, -ēntis</p> <p>Significado do input: que sofre, que suporta</p>
LL083	ferrārius, -ī	<p>Significado do output: Ferreiro.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL088	frumentārius, -ī	<p>Significado do output: Negociante de trigo, fornecedor de trigo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: frūmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Cereais, grãos, trigo.</p>
LL090	furnariūs, -ī	<p>Significado do output: forneiro, padeiro</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: furnus (fornus), -ī</p> <p>Significado do input: Forno, fornalha, de fundir minério.</p>
LL092	gallināriūs, -ī	<p>Significado do output: Criador de galinhas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional.</p>

		<p>Input: gallīna, -ae</p> <p>Significado do input: Galinha.</p>
LL098	helciārīus, -ī	<p>Significado do output: Helciário, o que puxa uma barca à sirga.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: helcīum, -ī</p> <p>Significado do input: Aquilo com que se puxa alguma coisa.</p>
LL107	lapidārīus, -ī	<p>Significado do output: Canteiro, o que corta as pedras.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: lapis, ģdis</p> <p>Significado do input: Pedra.</p>
LL108	laternārīus, -ī	<p>Significado do output: O que alumia com uma lanterna; Escravo (de alguém).</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: lātērna, -ae</p>

		Significado do input: Lanterna.
LL109	libitinārius, -ī	<p>Significado do output: O que organiza pompas fúnebres, agente de funerais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: Libitīna, -ae</p> <p>Significado do input: Libitina, deusa dos mortos; A morte (em poesia).</p>
LL112	librārius, -ī	<p>Significado do output: Livreiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: līber, -brī</p> <p>Significado do input: Livro, escrito, tratado, obra.</p>
LL113	lignārius, -ī	<p>Significado do output: Lenhador, carpinteiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: lignum, -ī</p> <p>Significado do input: Madeira, lenha para queimar.</p>

LL114	limbolārius, -ī	<p>Significado do output: Passamaneiro, aquele que faz trabalhos de seda.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: limbus, -ī</p> <p>Significado do input: Tira ou fita que servia de debrum ou orla a um tecido.</p>
LL115	linārius, -ī	<p>Significado do output: Operário que fabrica linho.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: linĕa, -ae</p> <p>Significado do input: Fio de linha; Fio, cordão.</p>
LL119	macellārius, -ī	<p>Significado do output: Negociante de comestíveis, carnicheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: macĕllum, -ī</p> <p>Significado do input: Mercado em que se vende carne, peixe.</p>
LL123	marmorārius, -ī	<p>Significado do output: Marmorista.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: marmor, -ōris</p> <p>Significado do input: Mármore; Estátua; Construção de mármore.</p>
LL124	materiāriūs, -ī	<p>Significado do output: Vendedor de madeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: māterīa, -ae</p> <p>Significado do input: Madeira, madeira de construção.</p>
LL126	mensāriūs, -ī	<p>Significado do output: Banqueiro, cambista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: mensa, -ae</p> <p>Significado do input: Mesa, mesa de jantar; Mesa do banqueiro.</p>
LL129	mercenāriūs, -ī	<p>Significado do output: Mercenário, o que trabalha por salário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: mercēs, -cēdis</p> <p>Significado do input: Salário, soldo, quantia paga por uma mercadoria.</p>
LL137	naumachiārīus, -ī	<p>Significado do output: O que combate numa naumaquia.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: naumachīa, -ae</p> <p>Significado do input: Naumaquia, representação de um combate naval.</p>
LL138	naviculārīa, -ae	<p>Significado do output: Navicularia, profissão de armador ou comércio marítimo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: nāvicūla, -ae</p> <p>Significado do input: Navio pequeno.</p>
LL139	naviculārīus, -ī	<p>Significado do output: Naviculário, armador.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: nāvicūla, -ae</p>

		Significado do input: Navio pequeno.
LL147	oleāriūs, -ī	Significado do output: Fabricante, negociante de azeite. Subesquema(s): Agente profissional Input: olĕa, -ae Significado do input: Azeite de oliveira.
LL150	operāriā, -ae	Significado do output: A que trabalha, operária. Subesquema(s): Agente profissional Input: opĕra, -ae Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupação.
LL152	operāriūs, -ī	Significado do output: Trabalhador, operário. Subesquema(s): Agente profissional Input: opĕra, -ae Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupação.

LL157	ostiāriūs, -ī	<p>Significado do output: Porteiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: ostīum, -ī</p> <p>Significado do input: Entrada, abertura; Porta.</p>
LL160	parmulāriūs, -ī	<p>Significado do output: Parmulário, partidário dos gladiadores armados de escudo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: parmūla, -ae</p> <p>Significado do input: Pármula, pequeno escudo redondo.</p>
LL163	pecuāriūs, -ī	<p>Significado do output: Criador de gado, dono de rebanhos.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: pecu</p> <p>Significado do input: Gado, rebanhos.</p>
LL167	petauristāriūs, -ī	<p>Significado do output: Equilibrista.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: petaurum, -ī</p> <p>Significado do input: Petauro, trampolim.</p>
LL168	pigmentārius, -ī	<p>Significado do output: Droguista, perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: pigmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Substância, corante, cosmético, cor para pintar.</p>
LL169	piscinārius, -ī	<p>Significado do output: O que cria peixes em viveiros.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: piscīna, -ae</p> <p>Significado do input: Viveiro de peixes, aquário.</p>
LL179	quasillāria, -ae	<p>Significado do output: Fiandeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: quasillum, -ī</p> <p>Significado do input: Cestinho, cesto de pôr a lã.</p>
LL183	saccāria, -ae	<p>Significado do output: Profissão de carregador de sacos.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: saccus, -ī</p> <p>Significado do input: Saco, alforje; Saco para filtrar, coador.</p>
LL186	sagittārius, -ī	<p>Significado do output: Sagitário, flecheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: sagitta, -ae</p> <p>Significado do input: Seta, flecha, ou qualquer objeto em forma de seta.</p>
LL189	salārius, -ī	<p>Significado do output: Negociante de carne ou peixe salgado.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: sāl, sālis</p>

		Significado do input: Sal.
LL201	tabellāriūs, -ī	<p>Significado do output: Mensageiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissiona; Agente habitual</p> <p>Input: tabēlla, -ae</p> <p>Significado do input: Tábua votiva; Carta.</p>
LL204	tesserāriūs, -ī	<p>Significado do output: Tesserário, soldado que transmite a senha dada pelo general.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissiona</p> <p>Input: tessēra, -ae</p> <p>Significado do input: Senha de hospitalidade.</p>
LL206	testamentāriūs, -ī	<p>Significado do output: O que altera testamento, falsificador de testamentos.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissiona</p> <p>Input: testāmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Testamento</p>

LL209	togātārīus, -ī	<p>Significado do output: Ator que representava numa togata.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: togāta, -ae</p> <p>Significado do input: Peça teatral de assunto romano</p>
LL213	unguentāria, -ae	<p>Significado do output: Arte de perfumaria; perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: unguētum, -ī</p> <p>Significado do input: Perfume (líquido), essência, óleo perfumado.</p>
LL214	unguentārīus, -ī	<p>Significado do output: Perfumista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: unguētum, -ī</p> <p>Significado do input: Perfume (líquido), essência, óleo perfumado.</p>
LL217	utrārīus, -ī	<p>Significado do output: Aguadeiro, o que traz água.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: uter, utris</p> <p>Significado do input: Odre (para líquidos).</p>
LL218	utriculārīus, -ī	<p>Significado do output: Tocador de gaita de foles.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: utricularis</p> <p>Significado do input: tibia utricularis (Gaita)</p>
LL228	vexillārīus, -ī	<p>Significado do output: Porta-bandeira.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: vexillum, -ī</p> <p>Significado do input: Estandarte, bandeira, insígnia.</p>
LL236	victimārīus, -ī	<p>Significado do output: Ministro que preparava o sacrifício das vítimas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>Input: victīma, -ae</p> <p>Significado do input: Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses)</p>
LL241	vitreārīus, -ī	<p>Significado do output: Vidraceiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: vitrum, -ī</p> <p>Significado do input: Vidro.</p>
LL243	voluntārīus, -ī	<p>Significado do output: Soldado voluntário.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: volūntās, tātis</p> <p>Significado do input: Boa vontade, boas disposições; Benevolência.</p>
LL246	vulnerārīus, -ī	<p>Significado do output: Cirurgião.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>Input: vulnus, -ĕris</p> <p>Significado do input: Ferida, golpe.</p>

AGENTES HABITUAIS

LL004	admissārius, -i	<p>Significado do output: Garanhão, reprodutor; Homem lascivo.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: admissum, -ī</p> <p>Significado do input: Má ação, crime.</p>
LL011	aerārius, -ī	<p>Significado do output: Erário, cidadão que pagava uma taxa fixada pelos censores.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Moeda, dinheiro.</p>
LL047	centonārius, -a, -um	<p>Significado do output: Trapeiro, que anda em farrapos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente habitual</p> <p>Input: centō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Espécie de manta de retalhos.</p>

LL058	consillārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que dá conselhos, prudente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente habitual</p> <p>Input: consilium, -ī</p> <p>Significado do input: Bom conselho, opinião.</p>
LL059	consillārius, -ī	<p>Significado do output: O que aconselha; conselheiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: consilium, -ī</p> <p>Significado do input: Bom conselho, opinião.</p>
LL069	effractārius, -ī	<p>Significado do output: O que rouba, arrombando (as portas).</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: effractus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir.</p>
LL079	falsārius, -ī	<p>Significado do output: Falsário, falsificador.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: falsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Alterar; falsificar.</p>
LL093	glabāriā, -ae	<p>Significado do output: Mulher que gosta de escravos imberbes.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: glaber, -brī</p> <p>Significado do input: Escravo imberbe (favorito).</p>
LL094	glomerārīus, -ī	<p>Significado do output: O que anseia por reunir homens para guerra.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: glomerō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Amontoar, aglomerar, acumular.</p>
LL127	mercedārīus, -ī	<p>Significado do output: Aquele que dá um salário.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>Input: mercēdūla, -ae</p> <p>Significado do input: Pequeno salário; Pequena renda.</p>
LL130	micārīus, -ī	<p>Significado do output: Homem que vive de migalhas.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: mīca, -ae</p> <p>Significado do input: Parcela, grão, migalha.</p>
LL135	mulierārīus, -ī	<p>Significado do output: O homem que gosta de mulheres, mulherengo.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: mulīer, -ēris</p> <p>Significado do input: Mulher, em geral.</p>
LL140	necessārīa, -ae	<p>Significado do output: Amiga íntima, parenta.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: necēsse</p>

		Significado do input: Sempre usado com esse ou habere (necessário).
LL142	necessārius, -ī	<p>Significado do output: Amigo íntimo, parente.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: necēsse</p> <p>Significado do input: Sempre usado com esse ou habere (necessário).</p>
LL175	puellārius, -ī	<p>Significado do output: Que ama os jovens.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: puēllus, -ī</p> <p>Significado do input: Criança pequena, rapaz jovem.</p>
LL199	stipendiārius, -ī	<p>Significado do output: Os que pagam tributo, contribuintes.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: stīpendium, -ī</p> <p>Significado do input: Tributo, imposto ou contribuição.</p>

LL201	tabellārius, -ī	<p>Significado do output: Mensageiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>Input: tabēlla, -ae</p> <p>Significado do input: Tábua votiva; Carta.</p>
LL206	testamentārius, -ī	<p>Significado do output: O que altera testamento, falsificador de testamentos.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: testāmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Testamento.</p>
LL216	usurārius, -ī	<p>Significado do output: Usurário.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>Input: ūsūra, -ae</p> <p>Significado do input: Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar.</p>
LL218	utriculārius, -ī	<p>Significado do output: Tocador de gaita de foles.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>Input: utricularis</p> <p>Significado do input: tibia utricularis (Gaita)</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AGENTES BENEFICIÁRIOS

LL032	beneficiārīus, -ī	<p>Significado do output: Soldado que deve a sua promoção a alguma pessoa.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>Input: beneficĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Benefício, favor, serviço prestado.</p>
LL068	duplicārīus, -ī	<p>Significado do output: Duplicário, soldado que tem soldo dobrado.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>Input: duplicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Duplicar, dobrar.</p>
LL234	vicesimārīus, -ī	<p>Significado do output: Recebedor do imposto da vintena.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>Input: vīcēsīma, -ae</p> <p>Significado do input: Imposto da vintena.</p>

AGENTES CIRCUNSTANCIAIS

LL005	adversāriā, -ae	<p>Significado do output: Antagonista, adversária e inimiga.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: advērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.</p>
LL007	adversāriūs, -ī	<p>Significado do output: Antagonista, adversário e rival.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: advērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.</p>
LL221	valetudināriūs, -ī	<p>Significado do output: Doente.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: valētūdō, īnis</p> <p>Significado do input: Doença, mau estado de saúde.</p>

LL223	verbenāriūs, -ī	<p>Significado do output: Aquele que leva um ramo sagrado.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: verbēna, -ae</p> <p>Significado do input: Ramo de alecrim; qualquer ramo.</p>
LL229	vicāriā, -ae	<p>Significado do output: Substituta.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: vicis, gen.do desusado vix</p> <p>Significado do input: Lugar ocupado por alguém.</p>
LL231	vicārīus, -ī	<p>Significado do output: Substituto.</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>Input: vicis, gen. do desusado vix</p> <p>Significado do input: Vez, sucessão, alternância.</p>

OBJETOS (MÁQUINAS)

LL001	actuāria, -ae	<p>Significado do output: Navio ligeiro.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fato de estar em movimento, movimento.</p>
LL148	onerāria, -ae	<p>Significado do output: Navio de carga (cargueiro), navio mercante.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>Input: onērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Carregar, onerar.</p>

OBJETOS (UTENSÍLIOS)

LL040	caldāriūm, -ī	<p>Significado do output: Estufa, caldeira.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: calda, -ae</p> <p>Significado do input: Água quente.</p>
LL042	calendāriūm, -ī	<p>Significado do output: Registro, livro de contas.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>Input: calēndae, -ārum</p> <p>Significado do input: Calendas: o primeiro dia do mês entre os romanos.</p>
LL052	commentāriūm, -ī	<p>Significado do output: Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>Input: commēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Plano, projeto.</p>

OBJETOS (RECIPIENTES)

LL040	caldāriūm, -ī	<p>Significado do output: Estufa, caldeira.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: calda, -ae</p> <p>Significado do input: Água quente.</p>
LL095	graphiāriūm, -ī	<p>Significado do output: Estojo para guardar estiletes.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: graphium, -ī</p> <p>Significado do input: Estilo, ponteiro (para escrever na cera).</p>
LL222	vaporāriūm, -ī	<p>Significado do output: Estufa que conduzia o vapor para os banhos quentes.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: vapor, -ōris</p> <p>Significado do input: Vapor</p>

LL224	vestiārium, -ī	<p>Significado do output: Guarda-roupa, vestiário.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>Input: vestis, -īs</p> <p>Significado do input: Vestido, roupa, traje, maneira de se vestir.</p>
-------	----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

LOCATIVOS RELACIONAIS

LL054	compendiāria, -ae	<p>Significado do output: Via mais curta.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: compendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Economia de tempo.</p>
LL055	compendiārĭum, -ī	<p>Significado do output: Caminho mais curto.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: compendĭum, -ī</p> <p>Significado do input: Economia de tempo.</p>
LL072	emissārĭum, -ī	<p>Significado do output: Escoadouro.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: ēmĭssus, -ūs</p> <p>Significado do input: Ação de lançar, lançamento.</p>

LL089	fumārīum, -ī	<p>Significado do output: Lugar onde se expõe alguma coisa ao fumo.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: fūmus, -ī</p> <p>Significado do input: Fumo, fumaça.</p>
LL197	spolārīum, -ī	<p>Significado do output: Lugar onde se despojavam os gladiadores mortos.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: spolīum, -ī</p> <p>Significado do input: Despojos de um animal ou inimigo.</p>
LL237	vigillārīum, -ī	<p>Significado do output: Casa da guarda, guarita.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: vigilīa, -ae</p> <p>Significado do input: Vigília, insônia, privação de sono; Guarda noturna.</p>

LOCATIVOS RECIPIENTES

LL008	aerāria, -ae	<p>Significado do output: Mina de cobre.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Bronze, cobre, latão.</p>
LL012	aestārium, -ī	<p>Significado do output: Estuário (lugar alagado pelo mar na maré alta).</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: aestus, -us</p> <p>Significado do input: Agitação do mar, ondas encapeladas, maré.</p>
LL014	alvārium, -ī	<p>Significado do output: Cortiço de abelhas</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: alvus, -ī</p> <p>Significado do input: Cortiço de abelhas.</p>

LL021	arenārīa, -ae	<p>Significado do output: Areal, lugar donde se tira areia.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: arēna, -ae</p> <p>Significado do input: Areia</p>
LL029	aviārīum, -ī	<p>Significado do output: Galinheiro, pombal, viveiro de aves.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há).</p> <p>Input: avis, -is</p> <p>Significado do input: Ave.</p>
LL067	donārīum, -ī	<p>Significado do output: Lugar do templo onde se depositavam as oferendas.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: dōnum, -ī</p> <p>Significado do input: Oferta feita aos deuses</p>
LL081	ferrārīa, -ae	<p>Significado do output: Mina de ferro</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL173	promptārium, -ī	<p>Significado do output: Prisão.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: promptus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Ao alcance de, fácil, cômodo.</p>
LL174	promptārius, -a, -um	<p>Significado do output: Onde se guarda, onde se conserva fechado, e daí, prisão.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: promptus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Ao alcance de, fácil, cômodo.</p>
LL191	secretārium, -ī	<p>Significado do output: Lugar retirado; conselho privado.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p>

		<p>Input: sēcrētus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Separado, afastado de, particular.</p>
LL195	solāriūm, -ī	<p>Significado do output: Quadrante solar; galeria ou terraço exposto ao sol.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: sōl, sōlis</p> <p>Significado do input: Sol.</p>
LL212	ulmāriūm, -ī	<p>Significado do output: Olmedo, lugar plantado de olmeiros.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: ulmus, -ī</p> <p>Significado do input: Olmeiro</p>
LL219	valetudināriūm, -ī	<p>Significado do output: Casa de saúde.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há) / Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>Input: valētūdō, ĩnis</p>

		Significado do input: Doença, mau estado de saúde.
LL226	veterāriūm, -ī	<p>Significado do output: Adega para vinho velho.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: vetus, -ēris</p> <p>Significado do input: Velhos.</p>
LL239	viridāriūm, -ī	<p>Significado do output: Vergel, parque.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: viridīa, -īum</p> <p>Significado do input: As plantas verdes; Jardim vergel.</p>
LL240	vitiāriūm, -ī	<p>Significado do output: Plantação de videiras.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: vītis, -īs</p> <p>Significado do input: Videira.</p>

QUANTIDADE (NOÇÃO COLETIVA)

LL009	aerārĭum, -ī	<p>Significado do output: Tesouro público, erário.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Moeda, dinheiro.</p>
LL176	pulmentārĭum, -ī	<p>Significado do output: Massa para engordar aves domésticas, iguaria.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>Input: pulmētum, -ī</p> <p>Significado do input: Iguaria, manjar.</p>

QUANTIDADE (UNIDADE DE MEDIDA/QUANTIA)

LL038	calceārĭum, -ī	<p>Significado do output: Dinheiro para calçado dado aos soldados.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: calcĕus, -ī</p> <p>Significado do input: Calçado, sapato.</p>
LL048	cerārĭum, -ī	<p>Significado do output: Imposto para cera (imposto de selo)</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: cĕra, -ae</p> <p>Significado do input: Cera, daí Objeto feito de cera.</p>
LL050	clavārĭum, -ī	<p>Significado do output: Gratificação dada aos soldados para as tachas dos sapatos</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: clāvus, -ī</p> <p>Significado do input: Cavilha, prego, cravo.</p>

LL099	heminārium, -ī	<p>Significado do output: Presente do conteúdo de uma hemina.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>Input: hēmīna, -ae</p> <p>Significado do input: Medida correspondente a meio sextarius.</p>
LL116	linguārium, -ī	<p>Significado do output: Multa por ter falado demais.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: lingua, -ae</p> <p>Significado do input: Língua; A língua (órgão), fala, palavra, linguagem.</p>
LL132	milliārium, -ī	<p>Significado do output: Pedra ou marco milionário.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>Input: Mille</p> <p>Significado do input: Mil, um milhar.</p>
LL156	ostiārium, -ī	<p>Significado do output: Imposto sobre as portas.</p>

		<p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: ostĭum, -ĭ</p> <p>Significado do input: Entrada, abertura; Porta.</p>
LL187	salāriūm, -ī	<p>Significado do output: Quantia paga aos soldados para comprarem o sal.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>Input: sāl, sālis</p> <p>Significado do input: Sal.</p>

QUALIDADES RELATIVAS

LL002	actuārius, -a, -um	<p>Significado do output: Ligeiro; Fácil de mover.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: actus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fato de estar em movimento, movimento.</p>
LL006	adversārius, -a, -um	<p>Significado do output: Contrário, oposto.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: advērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Em sentido oposto, em frente, contra.</p>
LL010	aerārius, -a, -um	<p>Significado do output: De bronze, de cobre; relativo a dinheiro, tesouro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: aes, aeris</p> <p>Significado do input: Bronze, cobre, latão.</p>

LL013	agrārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Dos campos, agrário, relativo aos campos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ager, -grī</p> <p>Significado do input: Campo.</p>
LL016	ancorārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Pertencente à âncora.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ancōra, -ae</p> <p>Significado do input: Âncora.</p>
LL017	anniversārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que volta todos os anos, anual.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: annus, -ī + versus, -a, -um</p> <p>Significado do input: <i>Annus</i> – ano + <i>versus</i> – voltar.</p>
LL018	antiquārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à antiguidade; de antiquário.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: antīquus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Antigo, velho, passado, de outrora.</p>
LL019	aquārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à água.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: aqua, -ae</p> <p>Significado do input: Água</p>
LL022	argentārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De prata; moeda, dinheiro (de prata).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: argēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Prata (metal).</p>
LL026	auctionārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à venda em hasta pública.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: auctiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Hasta pública, venda em hasta pública.</p>
LL028	auxiliārius, -a, -um	<p>Significado do output: De socorro, de auxílio.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: auxiliūm, -ī</p> <p>Significado do input: Auxílio, socorro, ajuda, assistência.</p>
LL030	balneārius, -a, -um	<p>Significado do output: De banho, balneário, relativo aos banhos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>Input: balnēae, -arum</p> <p>Significado do input: Banhos.</p>
LL031	beneficiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que provém de um benefício.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: beneficium, -ī</p>

		Significado do input: Benefício, favor, serviço prestado.
LL033	bestiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De animal feroz.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: bestīa, -ae</p> <p>Significado do input: Animal (de toda espécie, em oposição ao homem).</p>
LL035	boārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a bois.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: bōs, bovis</p> <p>Significado do input: Boi, vaca.</p>
LL036	bustuārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos lugares onde se queimavam cadáveres.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: bustum, -ī</p> <p>Significado do input: Lugar onde é queimado e sepultado um cadáver.</p>

LL037	calcārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à cal, calcário, de cal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: calx, calcis</p> <p>Significado do input: Cal, pedra de cal.</p>
LL041	caldārius, -a, -um	<p>Significado do output: De estufa, de água quente, de caldeira.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: calda, -ae</p> <p>Significado do input: Água quente.</p>
LL043	catapultārius, -a, -um	<p>Significado do output: Lançado por uma catapulta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: catapultā, -ae</p> <p>Significado do input: Catapulta.</p>
LL044	catenārius, -a, -um	<p>Significado do output: Preso por uma cadeia.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: catēna, -ae</p> <p>Significado do input: Cadeia.</p>
LL045	cathedrārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a cadeira de braços.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: cathēdra, -ae</p> <p>Significado do input: Cadeira, assento.</p>
LL046	causārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Doente, enfermo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: causa, -ae</p> <p>Significado do input: Motivo alegado, pretexto, escusa.</p>
LL047	centonārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Trapeiro, que anda em farrapos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Agente habitual</p>

		<p>Input: centō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Espécie de manta de retalhos.</p>
LL049	classiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Da Armada, da Marinha.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: classis, is</p> <p>Significado do input: Tropa, exército; Armada, esquadra.</p>
LL051	clitellārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que traz albarda de carga</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: clitēllae, -ārum</p> <p>Significado do input: Albarda, carga (de animal).</p>
LL056	compendiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Mais curto e resumido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: compendīum, -ī</p>

		Significado do input: Economia de tempo.
LL057	consectārius, -a, -um	<p>Significado do output: Consequente; lógico; consecatório.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: consecatiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Perseguição, procura.</p>
LL058	consillārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que dá conselhos, prudente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Agente habitual</p> <p>Input: consilium, -ī</p> <p>Significado do input: Bom conselho, opinião.</p>
LL060	contionārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo às assembleias do povo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: contiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Assembleia do povo.</p>

LL062	coronārius, -a, -um	<p>Significado do output: De coroa, em forma de coroa, de que fazem coroas.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: corōna, -ae</p> <p>Significado do input: Coroa</p>
LL064	crapulārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à bebedeira.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: crāpūla, -ae</p> <p>Significado do input: Estado de embriaguez, bebedeira.</p>
LL065	cubiculārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao quarto de dormir.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: cubicūlum, -ī</p> <p>Significado do input: Quarto de dormir.</p>
LL070	elementārius, -a, -um	<p>Significado do output: Do alfabeto, relativo ao alfabeto.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: elemēnta, -ōrum</p> <p>Significado do input: Conhecimentos elementares rudimentares</p>
LL074	escāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que serve para as refeições; bom para comer; que tem isca.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: esca, -ae</p> <p>Significado do input: Isca; alimento atrativo.</p>
LL076	extraordināriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Extraordinário, desusado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: extrā + ordō, -īnis</p> <p>Significado do input: Ordem</p>
LL077	extrāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Exterior; estrangeiro, que não é da nação ou da família.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: Extrā</p> <p>Significado do input: Fora, fora de.</p>
LL082	ferrārius, -a, -um	<p>Significado do output: De ferro, relativo ao ferro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ferrum, -ī</p> <p>Significado do input: Ferro</p>
LL084	fiduciārius, -a, -um	<p>Significado do output: Fiduciário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: fidūcīa, -ae</p> <p>Significado do input: Confiança.</p>
LL085	frigidārius, -a, -um	<p>Significado do output: Próprio para refrescar.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: frigīda, -ae</p>

		Significado do input: Água fria.
LL086	fructuāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos frutos, que produz, que deve produzir frutos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: fructus, -ūs</p> <p>Significado do input: Fruto, recompensa, resultado, efeito.</p>
LL087	frumentāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos cereais ou ao trigo; rico em trigo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: frūmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Cereais, grãos, trigo.</p>
LL096	graphiāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos estiletes (com que se escrevia).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: graphium, -ī</p> <p>Significado do input: Estilo, ponteiro (para escrever na cera).</p>

LL097	gregārius, -a, -um	<p>Significado do output: Do rebanho; Da multidão, comum, vulgar.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: grēx, gregis</p> <p>Significado do input: Reunião de indivíduos ou animais da mesma espécie.</p>
LL100	hepatiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Do fígado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: hēpatīa, -ōrum</p> <p>Significado do input: Os intestinos.</p>
LL101	hereditārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a uma herança; Hereditário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: hērēdītās, -tātis</p> <p>Significado do input: Ação de herdar, herança.</p>
LL102	honōrārius, -a, -um	<p>Significado do output: Honorário, dado a título de honra.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: honor, ōris</p> <p>Significado do input: Honra, dignidade.</p>
LL103	imaginārius, -a, -um	<p>Significado do output: Imaginário, falso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: imāgīnor, -āris, -āri, -ātus, -sum</p> <p>Significado do input: Imaginar, representar na imaginação, sonhar.</p>
LL104	januārius, -a, -um	<p>Significado do output: De janeiro (calendas de janeiro).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Janus, -ī</p> <p>Significado do input: Jano, divindade das portas de passagem.</p>
LL105	judiciārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à justiça.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: jūdicium, -ī</p> <p>Significado do input: Ação de julgar, ofício de juiz.</p>
LL106	lapidārius, -a, -um	<p>Significado do output: De pedras, carregado de pedras, gravado em pedra.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>Input: lapis, ĩdis</p> <p>Significado do input: Pedra.</p>
LL110	librārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao peso de uma libra.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: libra, -ae</p> <p>Significado do input: Libra (peso de doze onças).</p>
LL111	librārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos livros.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: līber, -brī</p>

		Significado do input: Livro, escrito, tratado, obra.
LL117	litterārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à leitura e à escrita.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: littērae, -ārum</p> <p>Significado do input: Documentos escritos; Literaturas belas-lettras.</p>
LL118	macellārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos gêneros alimentícios, relativo ao mercado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: macēllum, -ī</p> <p>Significado do input: Mercado em que se vende carne, peixe.</p>
LL120	manifestārius, -a, -um	<p>Significado do output: Manifesto, averiguado.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: manifēstus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Que mostra, que deixa ver</p>

LL121	manipulārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De soldado raso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: manipulāris, -īs</p> <p>Significado do input: Manipular, soldado raso.</p>
LL122	marmorārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De mármore.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: marmor, -ōris</p> <p>Significado do input: Mármore; Estátua; Construção de mármore.</p>
LL125	mensārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo às finanças.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: mensa, -ae</p> <p>Significado do input: Mesa, mesa de jantar; Mesa do banqueiro.</p>
LL128	mercenārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Mercenário, assalariado, alugado.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: mercēs, -cēdis</p> <p>Significado do input: Pequeno salário; Pequena renda.</p>
LL131	miliārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao milho.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: milīum, -ī</p> <p>Significado do input: Milho miúdo.</p>
LL133	milliārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que contém o número mil.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Mille</p> <p>Significado do input: Mil, um milhar.</p>
LL134	mulierārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De mulher,</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: mulier, -ēris</p> <p>Significado do input: Mulher, em geral.</p>
LL136	naumachiārūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a uma naumaquia.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: naumachīa, -ae</p> <p>Significado do input: Naumaquia, representação de um combate naval.</p>
LL141	necessārūs, -a, -um	<p>Significado do output: Necessário, inevitável, urgente, imperioso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: necēsse</p> <p>Significado do input: Sempre usado com <i>esse</i> ou <i>habere</i> (necessário).</p>
LL144	nefārūs, -a, -um	<p>Significado do output: Impio, nefário, abominável, criminoso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: nefās</p>

		Significado do input: O que é contrário à lei divina, às leis da religião; Crime.
LL146	oleārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao azeite, de azeite.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: olēa, -ae</p> <p>Significado do input: Azeite de oliveira.</p>
LL149	onerārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De carga, de transporte.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: onērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum</p> <p>Significado do input: Carregar, onerar.</p>
LL151	operārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao trabalho, de trabalho, de trabalhador.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: opēra, -ae</p> <p>Significado do input: Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupação.</p>

LL153	oraculārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Que profere ou emite oráculos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: oracūlum –ī</p> <p>Significado do input: Sentença, adágio.</p>
LL154	orārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Costeiro, relativo à costa.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ōra, -ae</p> <p>Significado do input: Borda do mar, beira-mar, costa, litoral.</p>
LL155	ordinārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Conforme a ordem, a regra, o costume.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ordō, -īnis</p> <p>Significado do input: Ordem</p>
LL158	palmārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De palmeira, plantado de palmeiras.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: palmes, -ītis</p> <p>Significado do input: Videira</p>
LL161	patinārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De prato, fundo; comilão, glutão (que esvazia os pratos).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: patīna, -ae</p> <p>Significado do input: Tigela, tacho para cozinhar alimentos.</p>
LL162	pecuārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Pecuário, de rebanho, de animais.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: pecu</p> <p>Significado do input: Gado, rebanhos.</p>
LL164	pecuniārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Pecuniário, de dinheiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: pecūniā, -ae</p> <p>Significado do input: Riqueza em gado; Riqueza, fortuna ; Dinheiro.</p>
LL165	pedārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos pés, que vai a pé.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: pēs, pēdis</p> <p>Significado do input: Pé.</p>
LL166	penārius, -a, -um	<p>Significado do output: Em que se guardam gêneros alimentícios.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: penus, -ūs</p> <p>Significado do input: Estabelecimento que vende alimentos (LatinLexicon).</p>
LL170	poenārius, -a, -um	<p>Significado do output: Penal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: poena, -ae</p>

		Significado do input: Indenização dada por uma falta cometida ou crime.
LL171	polentārius, -a, -um	<p>Significado do output: De polenta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: polēnta, -ae</p> <p>Significado do input: Polenta, farinha de cevada torrada ao fogo.</p>
LL172	praesentārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que está à disposição.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: praesentīa, -ae</p> <p>Significado do input: Presença; Tempo presente.</p>
LL174	promptārius, -a, -um	<p>Significado do output: Onde se guarda, onde se conserva fechado, e daí, prisão.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa / Locativo (Lugar onde há)</p> <p>Input: promptus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Ao alcance de, fácil, cômodo.</p>

LL177	quadragenārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que contém quarenta ou tem quarenta anos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: quadragēnī, -ae, -a</p> <p>Significado do input: Quarenta de cada vez, para cada um.</p>
LL178	quadrantārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que custa um quarto do asse.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: quadrans, -āntis</p> <p>Significado do input: Quarta parte de um asse.</p>
LL184	saccārius, -a, -um	<p>Significado do output: De saco.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: saccus, -ī</p> <p>Significado do input: Saco, alforje; Saco para filtrar, coador.</p>
LL185	sagittārius, -a, -um	<p>Significado do output: Próprio para fazer flechas.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sagītta, -ae</p> <p>Significado do input: Seta, flecha, ou qualquer objeto em forma de seta.</p>
LL188	salārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo ao sal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sāl, sālis</p> <p>Significado do input: Sal.</p>
LL192	sēstertiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: De pouco valor.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sēstertīus –ī</p> <p>Significado do input: Sestércio (moeda equivalente a dois asses e meio).</p>
LL193	sexāgēnārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Sexagenário, de sessenta anos.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: sexāgēnī, -ae, -a</p> <p>Significado do input: Sessenta para cada um.</p>
LL196	sōlitārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Isolado, separado, solitário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: sōlītās, tātis</p> <p>Significado do input: Solidão, isolamento.</p>
LL198	stīpendiārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Tributário que paga uma contribuição em dinheiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: stīpendīum, -ī</p> <p>Significado do input: Tributo, imposto ou contribuição.</p>
LL200	tabellārīus, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos votos dados por escrito, relativo ao correio.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: tabēlla, -ae</p>

		Significado do input: Tábua votiva; Carta.
LL202	taenāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Tenário (de Tênaro, da Lacônia, de Esparta).</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: Taenārus, -ī</p> <p>Significado do input: Tênaro, promontório e cidade da Lacônia.</p>
LL203	temerāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que é devido ao acaso, temerário, imprudente; Fortuito.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: temērē</p> <p>Significado do input: Às cegas, ao acaso.</p>
LL205	testamentāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo aos testamentos, testamentário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: testāmēntum, -ī</p> <p>Significado do input: Testamento.</p>

LL207	thēsaurāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De tesouro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: thēsaurus, -ī</p> <p>Significado do input: Tesouro, grandes riquezas.</p>
LL208	tignāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: De barrote, de obra de carpinteiro, de carpinteiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: tignum, -ī</p> <p>Significado do input: Barrote, caibro.</p>
LL210	transversāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Posto transversalmente, transversal.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: trānsvērsus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Que atravessa, oblíquo, transversal, atravessado.</p>
LL211	tribuāriūs, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a tribo.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: tribus, ūs</p> <p>Significado do input: Tribo, divisão do povo romano.</p>
LL215	usurārius, -a, -um	<p>Significado do output: Usurário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: ūsūra, -ae</p> <p>Significado do input: Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar.</p>
LL220	valetudinārius, -a, -um	<p>Significado do output: Doente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: valētūdō, ĩnis</p> <p>Significado do input: Doença, mau estado de saúde.</p>
LL225	vestiārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo à vestimenta.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>Input: vestis, -īs</p> <p>Significado do input: Vestido, roupa, traje, maneira de se vestir.</p>
LL227	veterārius, -a, -um	<p>Significado do output: Velho.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vetus, -ēris</p> <p>Significado do input: Velhos.</p>
LL230	vicariūs, -a, -um	<p>Significado do output: Que faz às vezes de, que substitui.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vicis, gen. do desusado vix</p> <p>Significado do input: Vez, sucessão, alternância.</p>
LL232	vicēnārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que tem vinte anos de idade.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vīcēnī, -ae, -a</p>

		Significado do input: Vinte, vinte a vinte.
LL233	vicesimārius, -a, -um	Significado do output: Que provém do imposto da vintena. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: vīcēsīma, -ae Significado do input: Imposto da vintena.
LL235	victimārius, -a, -um	Significado do output: Relativo às vítimas Subesquema(s): Qualidade relativa Input: victīma, -ae Significado do input: Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses)
LL238	virginārius, -a –um	Significado do output: De virgem, relativo a virgens. Subesquema(s): Qualidade relativa Input: virgō, -īnis Significado do input: Virgem, jovem (menina ou mulher nova).

LL242	voluntārius, -a, -um	<p>Significado do output: Que procede livremente, voluntariamente.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: volūntās, tātis</p> <p>Significado do input: Boa vontade, boas disposições; Benevolência.</p>
LL244	voluptuārius, -a, -um	<p>Significado do output: De prazer, de alegria; voluptuoso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: volūptās, tātis</p> <p>Significado do input: Prazer, alegria, satisfação,</p>
LL245	vulnerārius, -a, -um	<p>Significado do output: Relativo a feridas, que se aplica nas feridas.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>Input: vulnus, -ĕris</p> <p>Significado do input: Ferida, golpe.</p>

QUALDADES RESSALTADAS

LL181	refractārius, -a, -um	<p>Significado do output: Refratário, rebelde, indócil.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: refrāctus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Quebrar, arrombar; Reprimir, abater, conter, destruir.</p>
LL182	ridiculārius, -a, -um	<p>Significado do output: Bobo, chocarreiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: ridicūlus, -a, -um</p> <p>Significado do input: Risível, que faz rir.</p>
LL190	sanguinārius, -a, -um	<p>Significado do output: De sangue; sanguinário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Qualidade ressaltada</p> <p>Input: sanguīs, īnis</p> <p>Significado do input: Sangue.</p>

LL194	singulārius, -a, -um	<p>Significado do output: Isolado, separado, individual; Extraordinário.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>Input: singulāris, -e</p> <p>Significado do input: Isolado, solitário, singular, único.</p>
-------	----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OUTROS CASOS

LL091	fustuāriūm, -ī	<p>Significado do output: Suplício aplicado com bastão, bastonada.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: fustis, -īs</p> <p>Significado do input: Bastão, bordão, pau grosso.</p>
LL143	nefāriūm, -ī	<p>Significado do output: Crime abominável.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: nefās</p> <p>Significado do input: O que é contrário à lei divina, às leis da religião; Crime.</p>
LL145	odāriūm, -ī	<p>Significado do output: Canto, canção.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: Lat. tard. Oda, Ode, do Gr. Odé</p> <p>Significado do input: Canto</p>

LL159	pappārium, -ī	<p>Significado do output: Alimento das crianças</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: pāpa, -ae</p> <p>Significado do input: Palavra com que as crianças designam a alimentação</p>
LL180	rationārium, -ī	<p>Significado do output: Estatística, ou estado de (alguma coisa).</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>Input: ratiō, -ōnis</p> <p>Significado do input: Cálculo, conta, objeto de cálculo, livro de contas.</p>

APÊNDICE II: APRESENTAÇÃO DO <i>CORPUS</i> COMPLETO DA CONSTRUÇÃO X-EIR- DO PORTUGUÊS ARCAICO		
	OCORRÊNCIAS	INFORMAÇÕES
PA001	adargueiros ~ adargueyros ~ adergueiro (13)	<p>Etimologia: PA: adarga + eiro</p> <p>Significado: Fabricante de adargas; guerreiro que trazia a adarga.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Venda de três courelas em Barathoio, feita por Domígos Nicolas, morador em Santarém, adegueiro de El Rei” (DN)</p> <p>Século XVI: “a quoyal orta hera aquella parte se goardava de noute com obra de trezentos adargueyros” (CRB)</p>
PA002	adevinhadeiras adiuinhadeyros (2)	<p>~ Etimologia: PA: adivinha + eiro</p> <p>Significado: Que faz adivinhações, predições.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adevinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteheiros” (PNP).</p> <p>Século XV: “Outrosy creer pelos adiuinhadeyros he de pouco siso” (TC)</p>

PA003	agoireiros ~ agoreyros ~ agoureiros ~ agoyreyros ~ agoireiros (8)	<p>Etimologia: PA: agouro + eiro</p> <p>Significado: Que faz agouro ou que lê o futuro nas aves</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV : “Item das festas se as guardarõ ou guardã ou se uaã a sorteiros ou agoyreyros” (TC)</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adevinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteiros” (PNP)</p> <p>Século XVI: “Agoreyros se dizẽ os que adivinhã per gralhido e avoar das aves.” (Cat)</p>
PA004	aguadeiro ~ augadeira (2)	<p>Etimologia: PA: aguado + eiro</p> <p>Significado: Capa que protege contra a chuva</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Bernaldo, pesa-me que tragedes/ mal aguadeir’e[n] esse balandrao;/ e aqui dura muit’o tempo mao,/ e vós em esto mentes nom metedes;” (CEM)</p> <p>Século XIII: “Já um s’achou com corpes na carreira,/ ca o vej’andar com capa augadeira;/ e se nom, dou-m’ao demo por vassalo;” (CEM)</p>
PA005	agulheira (1)	<p>Etimologia: PA: agulha + eira</p> <p>Significado: Planta da família das corymbíferas</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e tiinha huũ proiz per hũa larga agulheira a demtro dos muros da cidade” (CDJI)</p>
PA006	albergeiros ~ albergueiro (3)	<p>Etimologia: PA: albergue + eiro</p> <p>Significado: Aquele que dá albergue ou dono do albergue</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e as medidas tan ben enas casas dos albergeiros coma enas outras” (FR)</p> <p>Século XIII: “Pero d’Ambroa, sodes maiordomo/ e trabalhar-s’-á de vos enganar/ o albergueiro; mais d’escarmentar-lo/ havedes. E direi-vos eu como:” (CEM).</p>
PA007	alcoviteira (3)	<p>Etimologia: PA: alcoveta + eiro</p> <p>Significado: Que serve de intermediário em relações amorosas</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E mandou logo el-rei queimar a alcoviteira, e ao almirante, Lançarote Pessanho” (CDPI)</p>
PA008	alfeyreyro (1)	<p>Etimologia: PA: alfeire + eiro</p> <p>Significado: guardador ou pastor de rebanho do tipo ‘alfeire’</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Et Aós porcariç(os) e Ao Alfeyreyro e Ao Cognoçedor” (FG)</p>
PA009	alJaeira (1)	<p>Etimologia: PA: aljava + eira</p> <p>Significado: Árvore de cujas sementes se fazem contas semelhantes às de aljôfar</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E outro lhe deu hum Ramal grande de comtinhas brancas meudas que querem parecer d alJaeira” (CPVC)</p>
PA010	almuinheiro (4)	<p>Etimologia: PA: almuinha + eiro</p> <p>Significado: Hortelão: que cuida da horta (almuinha)</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “a Johã Vjçente, almuinheiro, e Maryssa ãnes sua mulher.” (DN).</p>
PA011	alueiro (1)	<p>Etimologia: PA: alvo + eiro</p> <p>Significado: pedra ou marco branco que serve de alvo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “ao dicto Martin durãez as dictas casas nen o dicto foro nen o alueiro delas.” (CDA).</p>

PA012	alugeyro (1)	<p>Etimologia: PA: aluguel + eiro</p> <p>Significado: Que aluga alguma coisa</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “et o d(i)to arch(edi)ago deue me duas t(er)ças p(er)lo alug(eyr)o de Meylaen.” (HGP)</p>
PA013	ameeiros (1)	<p>Etimologia: Variação de <i>amieiro</i>, do latim <i>aminariu</i></p> <p>Significado: Espécie de salgueiro</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “assy demt(ro) ((L033)) ameeiros (e) hũa maçieira (e)” (DN)</p>
PA014	ameixeiro (1)	<p>Etimologia: PA: ameixa + eiro</p> <p>Significado: Planta da família das rosáceas</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “desi ao piqueiral como parte con o ameixeiro como parte con sancta ouaya.” (CDA).</p>
PA015	arheiros ~ archeyros ~ arqueiros (14)	<p>Etimologia: PA: arco+eiro</p> <p>Significado: Que utiliza arcos em combates</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E a fama das gentes que o Duque aly trazia heraõ duas Mill lanças e tres mill archeiros” (CDJ)</p> <p>Século XIV: “e trazya #XXXVI naos ã que viinhã muytos homões d' armas e archeyros.” (CAXL)</p> <p>Século XIII: “Mas aquel mouro Soldan/ fez-lles põer pedreiras/ per' aos de dentr' afan/ dar de muitas maneiras,/ e os arqueiros tirar;” (CSM).</p>
PA016	armeiro (2)	<p>Etimologia: PA: arma + eiro</p> <p>Significado: Que vende, fabrica ou conserta armas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Quem nunca trouxe 'scudeiro/ nem comprou armas d'armeiro,/ ((V15)) quitam come cavaleiro” (CEM).</p>
PA017	aroeiras (2)	<p>Etimologia: Do árabe <i>daru</i> + eira</p> <p>Significado: Planta ornamental da família das anarcadiáceas</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “assi como de silveyras ou de grandes moutas, como d-aroeiras ou outros lugares” (LM).</p>

PA018	arteira ~ arteiro ~ arteyra ~ arteyro ~ ardeiros (25)	<p>Etimologia: PA: arte + eiro</p> <p>Significado: Que é astuto ou ardiloso</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E dixi-lh’eu entom: - Dona Maria,/ como vós sodes molher arteira,/ assi soubestes dizer, com’arteira,” (CEM)</p> <p>Século XIII: “Nom casará com ele nem polos seus dinheiros,/ e esto sabem donas e sabem cavaleiros,/ ((V5)) ca dos escarmentados se fazem mais ardeiros.” (CEM)</p> <p>Século XV: “e a madre mata-os, afora hũũ delles que he mais arteyro,” (OE)</p>
PA019	asemeleyro (1)	<p>Etimologia: PA: azêmola + eiro</p> <p>Significado: Condutor da azêmola</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “It(em) mândo aF(e)rñã de ((L029)) Castelo, meo asemeleyro,” (HGP)</p>
PA020	astieyros (1)	<p>Etimologia: PA: haste + eiro</p> <p>Significado: Que segura a haste</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “e os q(ue) ffazê os escudos e os Astieyros & os q(ue) ffazê as armas nõ deuê a dar ren.” (CS)
PA021	ataffaneiro ~ ataffoneiro ~ atafoneyro (4)	<p>Etimologia: PA: atafona + eiro</p> <p>Significado: Que administra a atafona</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Johã an(e)s ataffaneiro do di(c)to moesteiro” (DN)</p> <p>Século XVI: “bastiam f(e)rr(nande)z ataffoneiro ((L051)) morador no lugar de sacauê” (DN)</p> <p>Século XVI: “samtyago de caçê (e) bastyãop(er)iz atafoneyro do dito most(eiro)” (DN)</p>
PA022	atoleiros (2)	<p>Etimologia: PA: atolar + eiro</p> <p>Significado: lugar de solo mole</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “era ja em huũ logar bem comvinhavell pera a batalha, omde chamom os Atolleiros,” (CDJ).</p>
PA023	avelaneiras (6)	<p>Etimologia: PA: avelã + eira</p> <p>Significado: Árvore que produz avelã</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “se amigo amar,/ so aquestas avelaneiras granadas/ verrá bailar” (CAmi)</p>
PA024	azinheira ~ azyeira (5)	<p>Etimologia: PA: azinha + eira</p> <p>Significado: Árvore da família das fagáceas que produz azinha</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E hy enfermou de morte e morreo so hũa azinheira” (CGE)</p> <p>Século XIII: “c'a azcũa chantou toda per hũa grand' azyeira. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira...” (CSM).</p>
PA025	b(ra)foneyras ~ bafroneiras ~ brafoneiras (4)	<p>Etimologia: Do cast. <i>brafonera</i></p> <p>Significado: Parte das armaduras antigas que protegia a região superior do braço e os ombros</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “saluo as lorigas e as b(ra)foneyras q(ue) del ouue q(ue) mandamos q(ue) lhas entrege.” (FR)</p> <p>Século XV: “Aveo que entrou Galaaz armado de loriga e de brafoneiras” (DSG)</p>
PA026	baesteiro ~ beesteiro ~ béesteiro (6)	<p>Etimologia: Do latim <i>balistārīus</i></p> <p>Significado: Soldado cuja arma principal era a besta</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XII: “o que vos dit' ei/ baesteiro que osmara/ A Madre de Deus...” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E mataron e cativarom muytos mouros e tomaron preso o mouro beesteiro que matara el rei.” (CGE)</p>
PA027	<p>bailhadeiras ~</p> <p>bailhadeyras ~</p> <p>balhadeiras ~ balhadeyra</p> <p>~ baylhadeiras (9)</p>	<p>Etimologia: PA: bailado (bailar – balhar) + eiro</p> <p>Significado: Bailarina ou que pratica dança</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E porẽ diz o Eclesiastico, falando da molher balhadeyra: Non a ouças, nẽ per ue[n]tura” (OE)</p> <p>Século XVI: “as molheres solteiras e baylhadeiras ficão balhamdo diante do paguode” (CRB)</p>
PA028	<p>baleeiros ~ baleeyros ~</p> <p>ballieyros (9)</p>	<p>Etimologia: PA: baleia + eiro</p> <p>Significado: Que caça ou vende baleias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “nem dizima do Sayn que comprar dos dictos Baleeiros per toda A mha terra” (CDA)</p> <p>Século XV: “e outras cousas que achavom; e tomarom nove batees ballieyros,” (CDJ)</p>

PA029	bamdeira ~ bandeira ~ bandeyras (19)	<p>Etimologia: Do cast. <i>bandera</i></p> <p>Significado: Peçaço de pano com uma ou mais cores, às vezes com legendas</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e que tomasse logo aquella bamdeira e levantasse por elle segundo costume” (CDJ)</p> <p>Século XIV: “que faras, pois nõ vires ante ty ãna batalha aquella bandeira que te dava esforço e que era teu forte escudo de aço?” (CGE).</p>
PA030	barbeira ~ barbeiro ~ barbeiro (7)	<p>Etimologia: PA: barba + eiro</p> <p>Significado: Que trabalha com barba</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “cõ brjatjz (e) ãnes a barbeira do leuante” (DN)</p> <p>Século XV: “que auia nome Dinis, que auya temor de todollos barbeiros” (OE)</p>
PA031	bareiras ~ barreira (20)	<p>Etimologia: PA: barro + eira</p> <p>Significado: Argileira, parapeito.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “traz ao lomgo do mar em algũas partes grandes bareiras delas vermelhas E delas bramcas”</p>

		(CPVC) Século XV: “e tamto que chegarão a ela sahirão loguo os do lugar aas bareiras do arravalde” (CDJ)
PA032	barqueiro (5)	Etimologia: PA: barca + eiro Significado: Que navega com o barco ou que fabrica Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XIII: “Non ei [i] barqueiro nen [ar] sei remar/ e morrerei eu fremosa no alto mar,/ eu [atendendo meu amig’ e ãa]” (CAmi) Século XV: “E se aquelle barqueiro do lago ymfernall, diz o autor, que há por offiçio passar” (ZPM)
PA033	bombardeyras (1)	Etimologia: PA: bombardarda + eiro Significado: Que faz bombardas Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XVI: “e não ter no baixo bombardeyras, que a gente que atee ly matavão era com pedras” (CRB)
PA034	boroeiro (1)	Etimologia: PA: broa + eiro Significado: Que faz ou vende broas Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES:

		Século XV: “E (com) oliuall ((L015)) de ssam mateus q(ue) traz affom(so) Eães boroeiro” (DN)
PA035	braceiro ~ braçeiros (3)	<p>Etimologia: PA: braço + eiro</p> <p>Significado: Que tem força ou agilidade nos braços; quem trabalha com os braços</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada / Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “depois catarom outros jogos de serem braceiros” (LM)</p> <p>Século XIV: “outrosi braçeiros, e depois ferirem bem de facha e de espada e de todalas outras armas” (LM)</p>
PA036	bragueiro (1)	<p>Etimologia: PA: braga + eiro</p> <p>Significado: Tecido de linho grosso atravessado com muitos cordões</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “leixou-se i logo perder um dinheiro/ e des i outr'; e pois esqueentado,/ tirou com el, e há del[e] levado/ quanto tragia [a]te~ no bragueiro.” (CEM)</p>
PA037	caveiras (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>calvaria,ae</i> (< <i>calvus</i>) 'crânio (humano ou dos animais)', através de uma f. ?<i>calavaria</i></p> <p>Significado: Cavidades das maçãs do rosto</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E diss’[a] outra: - Vós que conhecedes/ a mim tam bem, porque nom entendedes/ como som covas essas caaveiras?” (CEM)</p>
PA038	cabeçeira ~ cabeceiras ~ cabeceyra (14)	<p>Etimologia: PA: cabeça + eira</p> <p>Significado: Chefe, caudilho; Parte da cama onde se repousa a cabeça; Ponta superior da mesa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Madr[e] do que non se paga de torto nen de peleja,/ seend' aa cabeçeira daquela vella sentada.” (CEM)</p> <p>Século XV: “Assi estes dous deitarom e aas cabeceiras destes poserom outro moimento” (DSG)</p> <p>Século XV: “dos quais hera capitam Beneaadu Atmyty, velho cabeçeira de Bemcaruz” (ZPM)</p>
PA039	cabeleira ~ cabeleiras (4)	<p>Etimologia: PA: cabelo + eira</p> <p>Significado: Conjunto de cabelos</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E nom no era. de maneira que amdaua a cabeleira muy Redomda” (CPVC)</p>
PA040	cabreiro ~ cabreiros (3)	<p>Etimologia: Do latim caprārius</p> <p>Significado: Criador de cabra</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “dizendo que GomçallEanes cabreiro, huũ dos capitãaes daquela huniom” (CDJ)</p>
PA041	cãdeeyro ~ camdieyro ~ candieiro ~ candeeyro (5)	<p>Etimologia: PA: candeia + eiro</p> <p>Significado: Instrumento de iluminação; Servo que segurava a candeia à frente do bando de animais (bois ou cavalos)</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio); Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ue) ffoy Tabelion Lourẽço ((L045)) (e)an(e)s q(ue) ffoy candeeyro del Rey Dom Dinis Lourẽço” (DN)</p> <p>Século XV: “O acolito quando lhe dam o candieiro e anbola.” (S)</p> <p>Século XVI: “cada noyte, e sera a copia de dous mill e quynhentos, ou tres mill camdieyros;” (CRB)</p>
PA042	caldeira ~ caldeyra ~ caldeiras ~ calldeira ~ cardeyra (10)	<p>Etimologia: Do latim <i>caldāria</i></p> <p>Significado: Recipiente onde se prepara o caldo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “O que com medo fugiu da fronteira,/ pero tragia pendom sem caldeira,/ ((V30)) nom vem al maio.” (CEM)</p>

		<p>Século XV: “Hũa dizia que lançaua sobre ella o lyxo da caldeyra e outras diziam” (OE)</p> <p>Século XIII: “e como parte esse Regueêgo e se uay dereytam(en)te ((L053)) a cardeyra” (CDA)</p>
PA043	caldeireiros (1)	<p>Etimologia: PA: caldeira + eiro</p> <p>Significado: Artífice que prepara caldeiras e utensílios de metal</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he de fferreiros & de caldeireiros & dos que fazê escudos & dos seleros.” (CS)</p>
PA044	caleiro ~ caleyro ~ Calheiro (9)	<p>Etimologia: PA: calha + eiro</p> <p>Significado: Tubo por onde se escoa a água</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “chegou ao forno: e logo o caleiro” (CSM)</p> <p>Século XIII: “Tod’esto faz; e cata bem argueiro/ ((V20)) e escanta bem per olh’e per Calheiro/ e sabe muito bõa escantaçom.” (CEM)</p>
PA045	camareira ~ camareiro ~ camareyras ~ camareyros (27)	<p>Etimologia: Do latim <i>camerāria</i></p> <p>Significado: Ofício monástico; vigário ou abade encarregado de vestir os monges</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XV: “Esta he a boa camareira que alinpa a casa” (CP)</p> <p>Século XIV: “Roy martjnz scudeiros Afomso vaasquiz Afonso perez camareiros do dicto senhor bispo e outras testemunhas” (CDA)</p> <p>Século XVI: “e então vem hũa das suas domzellas ou camareyras” (CRB)</p>
PA046	<p>caminheiros caminheyro camynheiros (5)</p> <p>~ ~</p>	<p>Etimologia: PA: caminho + eiro</p> <p>Significado: Que segue um caminho; itinerário, percurso</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E o log(ar) era des(er)to ã tal g(ui)sa ((L)) que nom tam ssollamente os caminheiros nom ((L)) ssabiam p(ar)te mais ainda” (VS)</p> <p>Século XV: “E disse-lhe aquel homẽ caminheyro” (OE)</p>
PA047	<p>campeira (2)</p>	<p>Etimologia: PA: campo+ eira</p> <p>Significado: Relativo a campo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e non o querem cheirar en terra que seja campeira e de pouca herua.”</p>
PA048	<p>canjçeiros ~ carniceiro ~ carneçeiro ~ carneçeyros ~ carniceiro (16)</p>	<p>Etimologia: PA: carniça + eiro</p> <p>Significado: Que faz grande matança e ataca para matar; Açougueiro</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E que os Almoçaques ffezesem aos cançeiros que lhj desem o que ouuese por meus” (CDA)</p> <p>Século XV: “e elle se soltou emtom comtra elRei em desonestas e feas pallavras, chamamdolhe treedor, fe perjuro, algoz e carneçeiro dos homeens” (CDP)</p> <p>Século XV: “chamando-lhe traidor, á fé perjuro, algoz e carniceiro dos homens” (CDP)</p>
PA049	cantadeyra (2)	<p>Etimologia: PA: cantado + eiro</p> <p>Significado: Cantora</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “figi pera mÿ cantores e cantadeyras e os deleytos e uiços dos filhos dos homêes” (OE)</p>
PA050	capateiro ~ çapateyro ~ zapateyros ~ sapateiro (25)	<p>Etimologia: PA: sapato + eiro</p> <p>Significado: Que produz sapatos</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “iohãne eanes çapateiro.” (DN)</p> <p>Século XIII: “que se fazem representar pelo seu procurador Johã Uiçete, a Pero Tome, sapateiro, e a sua</p>

		<p>mulher” (DN)</p> <p>Século XIII: “como zapateyros ((L009)). como faenq(ue)yros.” (CDA)</p> <p>Século XIV: “((L003)) capat(eir)o. pela g(ui)sa q(ue) as el de nós t(ra)gía (e) p(ar)tem da hũa p(ar)te” (DN)</p>
PA051	capitoleiro (1)	<p>Etimologia: PA: capítula + eiro</p> <p>Significado: Livro que reúne capítulos</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “ordenança eclesyastica, trouxinos o capitoleiro emteyro e o costume, o Antifanario” (VDT).</p>
PA052	captiueiro ~ cativeyro ~ cativeiro (12)	<p>Etimologia: PA: cativo + eiro</p> <p>Significado: Lugar em que alguém se encontra cativo; prisão.</p> <p>Subesquema(s): Locativo</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “pagaõ o aia liurado do dito captiueiro” (VST)</p> <p>Século XIV: “assi como livrou os filhos de Isrrahel, quando os sacou do poder e cativeiro de Farao” (CGE)</p> <p>Século XVI: “e dizia sempre que não desejava ser solto do cativeyro que tinha senão pera destroy” (CRB)</p>

PA053	çaquiteyro ~ çaquiteiro ~ saquiteiro (5)	<p>Etimologia: PA: saquito + eiro</p> <p>Significado: O que tem ao seu cargo providenciar o pão para a mesa real</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Affonso m(artijz)çaq(ui)teiro ((L038)) dEl Rej \$ E eu Steuã st(evê)ez sc(ri)uam” (HGP)</p> <p>Século XIII: “Pedro ((L031)) m(a)r(t)iz çaquiteyro.” (CDA)</p> <p>Século XIII: “Trage repost’e trag’escaçam/ e traz saquiteiro, que lhi dá pam;/ e com tod’est’, assi mi venha bem” (CEM).</p>
PA054	carneiro (3)	<p>Etimologia: Do latim ?<i>carnāriu</i></p> <p>Significado: Mamífero reduzido à domesticidade como gado lanífero</p> <p>Categoria:</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “mandou cozer o vil home/ meio rabo de carneiro” (CEM)</p>
PA055	carpenteiro ~ carpenteiro ~ carpenteyro ~ carpinteiro (14)	<p>Etimologia: Do latim <i>carpentārius</i></p> <p>Significado: Construtor de carros; que trabalha com madeira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “come ã carpentejros & ã móós & en-nos outros ãbargos das nossas adegas.” (CS)</p>

		<p>Século XV: “E enquanto nos faziamos a lenha, faziam dous carpenteiros huũa grande cruz d huum paa que se omtem pera ysso cortou .” (CPVC)</p> <p>Século XVI: “(e) duart(e) alluarez Carpent(eiro) morador em bragaa (e) eu Joan ((L059))” (DN)</p>
PA056	carrasqueira (1)	<p>Etimologia: PA: carrasco + eira</p> <p>Significado: Espécie de mata anã de arbustos de caule e ramos duros</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “pareçe que os pastores jaziã dormyndo sob hũa carrasqueira,” (CDPI)</p>
PA057	carreira ~ carreira (113)	<p>Etimologia: Do latim vulgar <i>?carrāria</i></p> <p>Significado: Caminho para carros; estrada pouco larga</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E pois non queredes yr en nulla maneyra, vel leixade-me conprir aquesta carreira.” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E das vinhas q(ue) iouuerẽ a [p]ar do resio ou a par das carreiras.” (CS)</p>
PA058	carreyro (11)	<p>Etimologia: PA: carro + eiro</p> <p>Significado: Caminho estreito; atalho.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “entom se leixe assi andar con elle até que acerte algum carreiro” (LM)</p> <p>Século XV: “que nõ ãde cõ eles pelos carreiros de morte como diz Iob:” (TC)</p>
PA059	caruoeyro ~ carvoeiros (3)	<p>Etimologia: Do latim <i>carbōnārius</i></p> <p>Significado: Que faz ou vende carvão</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E da outra parte vem dos d’Escobar/ e de Campos, mais nom dos de Cizneiros,/ ((V10)) mais de Lavradores e de Carvoeiros;” (CEM)</p> <p>Século XV: “Aquelle conde mudou seus trayos e foy-sse cõ aquelle caruoeyro a hũũ mato” (OP)</p>
PA060	carvalheyras (2)	<p>Etimologia: PA: carvalho + eira</p> <p>Significado: Uma das maiores árvores das florestas da Europa da família das cupulíferas; tem tronco direto e bem proporcionado.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “en poucos lugares ou en nenhuns se acham carvalheyras que sejam de folha ancha,” (LM).</p>
PA061	caseiro ~ caseyro ~ caseiro ~ caseyro (20)	<p>Etimologia: PA: casa + eiro</p>

		<p>Significado: Que cuida da propriedade rural, quinta de alguém;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Martino, meu caseyro, #j sest(eyro) saluo o nouo d’ogano;” (HGP)</p> <p>Século XIV: “e que Alcasse [sic} a dicta deffesa aos dictos Casseeiros” (CDA)</p> <p>Século XVI: “Como bom caseyro E que nom pagando ao di(c)to termo” (DN)</p>
PA062	castanheira ~ castanheyra ~ castieyra ~ castinheiro (15)	<p>Etimologia: PA: castanha + eiro</p> <p>Significado: Árvore da espécie do castanheiro infrutífera</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) eu Gonçalo ro(drigu)iz da Castanheyra filhos q(ue) fomos d(e) Rodrigo. ((L003))” (HGP)</p> <p>Século XIV: “tres almudes de castanas secas & limpias ((L020)) pela cesta de Ribadauia dos castin(eir)os que chantarom” (HGP)</p> <p>Século XV: “e beesteiros e homeês de pee nom muitos; e ffoi esse dia dormir a Castanheira” (CDJI).</p>
PA063	caualeiro ~ caualeyro ~ cavaleiro ~ cavalleiro (376)	<p>Etimologia: Do latim <i>caballarius</i></p> <p>Significado: Que anda a cavalo</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& sse o caualeyro teuer o caualo q(ua)ndo morer ssa molher” (CS)</p> <p>Século XIV: “E dom Nuno entregouho a hũu cavaleiro que diziam Garçia Gomez Carrilho.” (CAXL)</p> <p>Século XV: “e o bizconde e cavalleiros que com ella veherom, se partirom sem mais fallar” (CDPI)</p>
PA064	cavalheiro ~ cavalheiros (4)	<p>Etimologia: Do latim <i>caballarius</i>, pelo cast. <i>caballero</i></p> <p>Significado: Homem de sentimentos e ações nobres</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e na outra fortelleza que chamom a Alçaeva outro cavalheiro” (CDJI)</p>
PA065	céeyro (1)	<p>Etimologia: PA: ceia + eiro</p> <p>Significado: Trabalhador que tinha como pagamento a alimentação/ceia na casa do patrão.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente beneficiário.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E todo céeyro q(ue)r çapateyro ou ferreyro.” (CDA)</p>
PA066	çelareiro ~ celareyro ~ çelareyro ~ cellareyro ~ gelareyro (19)	<p>Etimologia: PA: celeiro + eiro</p> <p>Significado: Que guarda; administra o celeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ffrey Pere Ean(n)es, mūge & Gelareyro do moesteyro de S(an)ta ((L006)) Maria d’Oya,” (HGP)</p> <p>Século XIV: “frey Johã P(ere)z, celareyro; ((L033))” (HGP)</p> <p>Século XV: “Afom(so) de Nog(ueyr)a & frey Est(e)uo, ((L003)) çelareiro do d(i)to mosteyro” (HGP)</p>
PA067	celeiro ~ çeleiro ~ celeyro ~ celleiro (28)	<p>Etimologia: Do latim <i>cellārĭum</i></p> <p>Significado: Depósito de cereais</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Pero Núnez era em tornado/ e ia-s’a Santiag’albergar;/ e o agüiro sol el bem catar./ ca muitas vezes l’houv’afaçanhado;/ ((V5)) e indo da cas[a] ao celeiro, /” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Ao Celeyro (e) húu. meío. m(a)r(avedi) ((L024)) Aos ffrades porvniu(er)ssaría (e)” (DN)</p> <p>Século XV: “Esguarda bem que o pam dos famíjntos nom entre no teu celleiro” (LTV)</p>
PA068	cerdeira (3)	<p>Etimologia: PA: cereja + eira</p> <p>Significado: O mesmo que cerejeira</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V45)) sa lança torta d’um ramo de cerdeira,/ capelo de ferro, o anasal na trincheira/ e</p>

		<p>furad[o] em cima da moleira;/ traj'ũa osa e ãa geolheira," (CEM)</p> <p>Século XVI: "(e) tem dez vueiras pequenas (e) hũa noqueira (e) hũa Cerdeira" (DN)</p>
PA069	cerqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: cerca + eiro</p> <p>Significado: Padre que cuida da cerca do convento</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: "Johã Ean(e)s, toneleyro; P(edr)o M(art)iz, ((L026)) d(i)to Cerq(ue)iro;" (HGP)</p>
PA070	certeira ~ certeiro ~ certeyras (13)	<p>Etimologia: PA: certo + eiro</p> <p>Significado: Que acerta bem os tiros</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: "E disse: - Esta é a madeira certeira,/ e, de mais, nõn'a dei eu a vós sinlheira;/" (CEM)</p> <p>Século XIII: "O angeo lle disse: Eu soon mandadeiro a ti de Deus do çeo por te fazer certeiro" (CSM).</p>
PA071	çerueyra ~ ceveira ~ ceveyra ~ zeueyra (5)	<p>Etimologia: PA: ceva + eira</p> <p>Significado: Cereais miúdos próprios para a ceva</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “& de cuba se o uendern(os); et t(er)zade zeueyra & de millio & d’orgio” (HGP)</p> <p>Século XIII: “- Albergámos eu e outra na carreira,/ ((V5)) e rapazes com amores furtam ceveira./ Alva, abríades-m’alá!” (CEM).</p>
PA072	cervilheiras (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>cervicularia</i></p> <p>Significado: Espécie de capacete para defender a cabeça e a cerviz</p> <p>Subesquema(s): Objeto de uso pessoal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “as quoaes algũas são de prata, e nas cabeças hũas armas de feyção de cervilheiras” (CRB)</p>
PA073	çeuadeyro (1)	<p>Etimologia: PA: cevada+eiro</p> <p>Significado: Oficial da Casa Real que tinha à sua conta a provisão de cevadas para as cavalarias reais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pedro f(er)nandiz çeuadeyro.” (CDA)</p>
PA074	chameira (1)	<p>Etimologia: PA: chama + eiro</p> <p>Significado: Quem leva o pão para o forno e levava-o cozido para casa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e poya aa chameira e outra poya a quem varre o fforno nom na auendo de leuar de dereito</p>

		senom hũa poya Ao senhor do forno.” (CDA)
PA075	chaucero ~ chaveiro (14)	<p>Etimologia: PA: chave + eiro</p> <p>Significado: Feitor ou procurador de uma casa regular ou secular</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ua)ndo ((L011)) lhis o chaueyro ouesse a dar o vinho assj como era de costum(e) no d(i)to logar” (DN)</p> <p>Século XV: “frei Fernando de Rrestelo, ministro, frei Pero de Ssantos, chaveiro e mordomo” (CHP)</p>
PA076	chocarreiro choquarreiro (2)	<p>~ Etimologia: Do cast. <i>chocarero</i></p> <p>Significado: Que faz gracejos atrevidos</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “ho que excede he choquarreiro ou jogral, ho que faleçe he rustico e agreste.” (Cat)</p> <p>Século XVI: “Excede ho ((34v)) chocarreiro, falleçe o rustico.” (Cat)</p>
PA077	chuuageiros (1)	<p>Etimologia: PA: chuvaça + eiro</p> <p>Significado: Aguaceiro; Chuvarada.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XV: “a noute segujmte ventou tamto sueste com chuuaçeiros que fez caçar as naaos E especialmente a capitana.” (CPVC)
PA078	cib(eyra) (2)	Etimologia: PA: cibo + eira Significado: Espécie de navio de grande porte, antigamente, utilizado como navio cargueiro ou de transporte. Subesquema(s): Objeto (Máquina) AVERBAÇÕES: Século XIII: “a NunoRod(rigue)z #j t(er)za & mea oct(au)a d(e) cib(eyra);” (HGP)
PA079	çidreira ~ cidreiras (2)	Etimologia: PA: cidra + eira Significado: Árvore de espinho que dá cidra Subesquema(s): Agente vegetal AVERBAÇÕES: Século XV: “e huñ rramo de çidreira na mão; e emtrarom pella porta de Leirea” (CDJI) Século XVI: “e tem ortas de muytas larãogeyras, limoeyros, e cidreiras, e rabãos, e outras ortaliças” (CRB)
PA080	cinzeyro (1)	Etimologia: PA: cinza + eiro Significado: Monte de cinza; lugar onde se junta cinza. Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “tanto que se passa esta casa entraes em outra pequena, a maneyra de cinzeyro” (CRB)</p>
PA081	çirrieiro (1)	<p>Etimologia: PA: círio + eiro</p> <p>Significado: o que faz ou vende círios ou velas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “(e) da outra parte cõ oliuall de fernãdeães ((L011)) çirrieiro (e) do outro cabo” (DN)</p>
PA082	cizneiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>cisnero</i></p> <p>Significado: Aglomerado de cisnes</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E da outra parte vem dos d’Escobar/ e de Campos, mais nom dos de Cizneiros,/ ((V10)) mais de Lavradores e de Carvoeiros;” (CEM)</p>
PA083	codesseira (2)	<p>Etimologia: PA: codesso + eira</p> <p>Significado: Terra onde há muito codesso</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E a outra coirela se çomeça como parte con carreira puluega da codesseira.” (CDA)</p>

PA084	comeeíra (1)	<p>Etimologia: PA: cume + eira</p> <p>Significado: Parte mais elevada de um telhado</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he de que~ qui’s(er) faz(er) forno. d’ estar hu~u home~ en geolhos e~ çí’ma da comeei’ra” (CS)</p>
PA085	comemdadeira ~ comêdeiros ~ comendeyro (5)	<p>Etimologia: PA: comenda + eira</p> <p>Significado: Quem tem comenda (benefício que se dá a cavaleiros da ordem)</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “en q(u)anto posestes o dito comendeyro na dita meyadade” (HGP)</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he dos comêdeiros q(ue) deuẽ dar os homẽes a dereito.” (CS)</p> <p>Século XV: “ouve conhecimẽto de hũa dona que chamavam dona Ines, Comemdadeira” (CDJI)</p>
PA086	companheiro ~ companeyro ~ companheiro (83)	<p>Etimologia: PA: companha +eiro</p> <p>Significado: Aquele que acompanha alguém em jornada</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Esta cadeira he p(er)a hũu nosso companheiro.” (VS)</p>

		Século XIV: “[E] aquel mouro sabedor avya nome Abentumero e tiinha consigo [outro] companheyro que avya nome Almohady e era mui [sabedor da] ley de Mafomede.” (CGE).
PA087	comselheiro ~ conselheiro ~ conselleyro (23)	<p>Etimologia: Do latim <i>consillārīus</i></p> <p>Significado: Aquele que aconselha</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “o reyno que avia o rey moço e os seus conselheiros beviam polla manham.” (LM)</p> <p>Século XV: “e as condiçõdes que pertecem a boo conselheiro” (LC)</p> <p>Século XVI: “e elle ficou por seu regedor, e Salvatinea, que ho era, ficou por comselheiro” (CRB).</p>
PA088	conqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: conca + eiro</p> <p>Significado: Fabricante de tigelas ou concas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E mais ti digo que, sse conqueiro/ terra de Perssia, quero vñir/ per aqui log' e teu mõeiteiro” (CSM)</p>
PA089	copeira ~ copeyro (9)	<p>Etimologia: PA: copa + eiro</p> <p>Significado: Funcionário que trabalha na copa e que serve a mesa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “D(yago) p(er)es Copeyro mayor. ((L070)) dõ viualdo genes” (CAIII)</p> <p>Século XV: “que depois foy Prioll de Samta Cruz; copeiro mor Guomçalo Vasquez Coutinho,” (CDJII)</p>
PA090	cordeiro ~ cordeyro (12)	<p>Etimologia: Do latim tardio <i>cordārīus</i></p> <p>Significado: Filhote mais novo da orvelha</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “It(em) da cabra. #íj m(ea)lhas & do cabrito [e] do cordeyro.” (CS)</p> <p>Século XIV: “paravam mentes naquellas varas que jaziam na agua e naciã os cordeiros” (LM)</p>
PA091	coreyeiro ~ coreyro ~ correyros ~ corrieiros (6)	<p>Etimologia: PA: correia + eiro</p> <p>Significado: Fabricante ou vendedor de correias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “da hũa p(ar)te (e) Domĩgos ((L004)) m(a)r(tin)z coreyeiro vizõ de Guymarães da out(ra).” (DN)</p> <p>Século XV: “E que levasem duas trombetas e três allveitares e dous ferradores e dous seleiros e dous corrieiros e huñ jograll” (CDJII)</p>
PA092	costaneira (7)	<p>Etimologia: PA: costa(n) + eiro</p>

		<p>Significado: Tábua feita da primeira e última parte de um tronco serrado.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E, quando se el rey hya apousentar a Tablada, Gomez Rodriguez Maçanedo levava hũa costaneira con os de Madride.” (CGE)</p> <p>Século XV: “mas chamavaõ avomguarda diamteira e a reguuarda çagua e as alas costaneiras;” (CDJII)</p>
PA093	costeira (1)	<p>Etimologia: PA: costa + eira</p> <p>Significado: Costa marinha</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Mais pela costeira do gran mar d'España ind' aquela nave con mui gran compaña, levantou-s' o mar con tormenta tamanna” (CSM)</p>
PA094	couteiros ~ couteyro (3)	<p>Etimologia: PA: couta + eiro</p> <p>Significado: O que guarda a coutada</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “& scudeyros se q(ue)riam faz(er) couteyros desse couto de Vayram hu nõ” (HGP)</p> <p>Século XV: “e o povo padeçia muitas sobrançarias dos couteiros, premdemdo os e levamdo delles”</p>

		(CDJII)
PA095	covilheira (12)	<p>Etimologia: Do latim <i>cubicullārius</i></p> <p>Significado: Criada ou camareira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e viu logo a eigreja, lampadas e lumeeiras./ E foi-ss' e leixou a dona con todas sas covilleiras,” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Esta covilheira fazia mal de sua fazenda com hũũ scudeiro do cõde e descobriolhe este feito” (CGE)</p>
PA096	coyteleyros (1)	<p>Etimologia: PA: cutelo + eiro</p> <p>Significado: Quem faz cutelo ou facas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he q(ue) fereyros & coyteleyros & freeyros & 'sporeyros q(ue) nõ dan soldada.” (CS)</p>
PA097	cozeneyro ~ cozinheiras ~ cozinheiro (3)	<p>Etimologia: PA: cozinha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cozinha</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& aq(ue)llo q(ue) tem ((L010)) de m̃j P(edr)o Cozeneyro de San Viçenço” (HGP)</p> <p>Século XIV: “el rey dõ Pedro hya por moordomo da casa de dõ Arnal de Figueiras e dom Pellegrĩ, por despensseiro, e dom Pero Martym, por cozinheiro” (CGE)</p> <p>Século XVI: “E tem mais elrey molheres, dez cozinheiras pera sua pessoa” (CRB)</p>
PA098	craveiro (2)	<p>Etimologia: PA: cravo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica cravos de ferradura.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “veedor de sua casa, comemdador de Gerumenha, que era craveiro, tynha esa esperamça.” (CDJII)</p>
PA099	cruzeyro (1)	<p>Etimologia: PA: cruz + eiro</p> <p>Significado: Grande cruz que se arvora nos espaços da igreja</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Estremoz e foy sepultado ã Alcobaça dentro no cruzeyro da ygreja” (HRP)</p>
PA100	cudeiro ~ cudeyro ~ çudeyro (3)	<p>Etimologia: Do latim <i>sūdārīum</i>, -ī</p> <p>Significado: Pano com que se enxugava o suor</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Custume he o q(ue) ha-d' estar áás uaras que este ã geolhos ã camisa & ã hũu çudeiro qual molh(er) leua o quanto” (CS)</p>
PA101	cueiros (1)	<p>Etimologia: PA: cu + eiro</p> <p>Significado: Pano em que se envolve o corpo das criancinhas da cintura para baixo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “nem foi envorilhado em cueir(os) nem grises, mes em mui pobrespan(os);” (CP)</p>
PA102	curugeira (1)	<p>Etimologia: PA: coruja + eiro</p> <p>Significado: Pardieiro; sítio penhascoso; local para se criar corujas</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e todo isto fez por cobrar huña curugeira de pouco vallor; hora veede que devo” (CDJI)</p>
PA103	deamteira ~ deanteiro ~ dianteira (45)	<p>Etimologia: PA: diante + eira</p> <p>Significado: Que vai diante; o primeiro de todos de uma série</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “pera dar[em] a mim a deanteira,/ca já vos tarda essa gente da Beira,/((V55)) o moordom’e o sobrinho de Cheira,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “E o Cide ouve a deanteira.” (CGE)</p> <p>Século XV: “e forom [os de cavallo] per outra parte, por lhe tomar a deanteira” (CDJI)</p>
PA104	deradeiro ~ derradeira (36)	<p>Etimologia: Do latim *<i>derretrārĭus</i></p> <p>Significado: Último, extremo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E q(ua)ndo veo ao derradeiro día el começou de jemer ((L)) e de falejar.” (VS)</p> <p>Século XIV: “poderia cuydar que aquella era a derradeira entrada” (LM)</p>
PA105	dereitoreira ~ dereitureira ~ dereytureyra (5)	<p>Etimologia: PA: direitura + eiro</p> <p>Significado: Que pratica direitura; proibidade.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Esto fez a Virgen santa, a Sennor dereitoreira,” (CSM)</p> <p>Século XV: “e quando for en hoste de mouros ou en hoste dereytureira” (PMP)</p>
PA106	despemsseiros ~ dispenseyro ~ dispenseiro	<p>Etimologia: PA: despensa + eiro</p> <p>Significado: Que tem ao seu cargo a despensa</p>

	(13)	<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E queixa-se-m’ele muitas vegadas/ dos escrivães e dos despenseiros/ ((V10)) [ca sempre lhe tolherom seus dinheiros];” (CEM)</p> <p>Século XV: “Gomes Peres, seu dispenseiro mór, ao qual o corpo havia de ser entregue” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “Esta deve guardar ho amiguo, ho mësageiro, ho servo, ho despëseiro” (Cat)</p>
PA107	dezimeyro ~ dizimeiros (6)	<p>Etimologia: PA: dizima + eiro</p> <p>Significado: Que cobra a dizima ou dizimo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Rey & Vicête per(e)z bolhom Dezimeyro de d(i)to senhor el [Rey amostrarom]” (TOX)</p> <p>Século XIV: “Custume h(e) q(ue) senp(re) pode todo dízimeyro da Ribeyra” (CS)</p>
PA108	dieiro ~ dinheiro ~ dineyros (64)	<p>Etimologia: Do latim clássico <i>dēnārĭus</i></p> <p>Significado: Moeda corrente, quantia.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& víjntil(i)bras e q(ua)torze dineyros.” (CA)</p> <p>Século XIV: “E o arcebispo don Rodrigo deu grande algo aos freires en dinheiros e muitas viandas, por</p>

		tal que non ficasse o logar deseparado.” (CGE) Século XV: “pregunte o confesor a seu confesado ou confesada se deu falso testemunho por dinheyros” (TC)
PA109	dultadeiro (1)	Etimologia: PA: dultado + eiro Significado: Que se pode duvidar Subesquema(s): Qualidade ressaltada AVERBAÇÕES: Século XV: “ca muito é rei Artur dultadeiro.” (DSG)
PA110	duradeira (1)	Etimologia: PA: durado + eiro Significado: Que dura, não é passageiro. Subesquema(s): Qualidade ressaltada AVERBAÇÕES: Século XIII: “e fez cobrar parayso, que é vida duradeira. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira...” (CSM)
PA111	enfermeyro (1)	Etimologia: PA: enfermo + eiro Significado: Que tem a função de cuidar do enfermo Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES:

		Século XIV: “Joh(a)n Parente, enfermeyro;” (HGP)
PA112	ervedeyra (1)	<p>Etimologia: PA: ervedo + eira</p> <p>Significado: arbusto verde sempre com frutos comestíveis</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Casaes e em out(ra) p(ar)te q(uan)ta h(er)dad(e) ey en puytomã ((L008)) (e) en Ervedeyra” (HGP)</p>
PA113	escaeyra ~ escaleira (2)	<p>Etimologia: Do lat. <i>scalaria</i></p> <p>Significado: Escadaria</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “D'y entrar, e en querendo sobir per hũa escaeyra do batel e[n] essa nave, sobiu a filla primeyra-mente, e depois a madre cuidou a seer arteyra” (CSM)</p> <p>Século XIII: “e pois que s'em compasso há-de meter,/ atam longa deve toda [de] seer/ ((V10)) [que vaa] per antr'as pernas da 'scaleira.” (CEM)</p>
PA114	escodeyro ~ escudeiro ~ escudeyro (121)	<p>Etimologia: PA: escudo + eiro</p> <p>Significado: Criado que levava o escudo do cavaleiro</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “rricom(me) nẽ a caual(eyr)o nẽ escud(eyr)o nẽ out(r)o om(m)e poderoso” (HGP)</p> <p>Século XIV: “e non criardes hi filho de Caualeiro nen de Dona nen d escudeiro.” (CDA)</p>
PA115	espaldeyras (1)	<p>Etimologia: PA: espalda + eira</p> <p>Significado: Pano que se pendura no espaldar da cadeira</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)enterge ante húú camisote & #jª gorgeyra & huas espaldeyras a Mig(ue)l Eanes.” (HGP)</p>
PA116	especieyro (1)	<p>Etimologia: PA: Espécie + eiro</p> <p>Significado: Que vende especiaria</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Quẽ a uerga delgada do fumo das especias da mirra e do encenço e de todo o poo do especieyro?” (OE)</p>
PA117	espimgardeiros espimgardeyros (6)	<p>~ Etimologia: PA: espingarda + eiro</p> <p>Significado: Que faz espingardas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Levava comsyguo vynte homẽs portugueses espimgardeiros” (CRB)</p>
PA118	espinheiro (2)	<p>Etimologia: PA: espinha + eiro</p> <p>Significado: Planta que dá espinho</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “huũ escudeiro fidallgo que chamavom Alvaro Vaasquez de Gooes chamou o Meestre assi como Moises, que vio arder o espinheiro” (CDJI)</p>
PA119	espoojeiro (1)	<p>Etimologia: PA: espojo + eiro</p> <p>Significado: Lugar onde a besta se espoja</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “nom sejas mais escondida no espoojeiro da priguiça” (LTV)</p>
PA120	estalajadeiro estallegadeira stalageiro (5)	<p>~ Etimologia: PA: estalagem + eiro</p> <p>~ Significado: Dono, administrador de uma estalagem</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E outrossi mando que se o dicto estalegeiro ou aquel. que esteuer en seu logo” (CDA)</p>

		Século XV: “secular ou rreligioso, letrado ou non letrado, laurador ou estalajadeiro,” (S)
PA121	estaleiro ~ staleiro (5)	<p>Etimologia: Do fr: <i>astelier</i></p> <p>Significado: Local onde se conserta ou fabrica navios;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ffrej Pedro estaleiro, ((L031)) t(esti)s; ffrej Payo de Sequeira, t(esti)s” (HGP)</p> <p>Século XV: “hi dous navios que estavom no stalleiro” (CDJI)</p>
PA122	esteireiro ~ esteirreiro ~ steyreiros (4)	<p>Etimologia: PA: esteira + eiro</p> <p>Significado: O que faz ou vende esteira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “come Steyreiros. come feltreyros ((L011)).” (CDA)</p> <p>Século XVI: “que ora traz antonio lopez filho do esteirreiro” (DN)</p>
PA123	esteiros (1)	<p>Etimologia: Do latim: <i>aestuarium</i>, -ii</p> <p>Significado: Parte estreita de rio ou de mar que penetra terra adentro</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e viirvos huñ escudeiro de çimquo rroçiiins noite escusamente comtra as partes de Ribatejo,</p>

		e metemdosse ã alguõs esteiros,” (CDJI)
PA124	estragadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: <i>estragado</i> + eira</p> <p>Significado: Gastadora</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E era mui luxuriosa. E muito ((L)) estragadeyra do que tiinha. E nunca foy ((L)) doente de pee nem de mão” (VS)</p>
PA125	estrãgeiras ~ estrãgeyros ~ estramgeiros (31)	<p>Etimologia: FR: <i>estranger</i></p> <p>Significado: De, ou relativo a nação diferente daquela que se pertence</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “muyto folgam por ello e os de fora que estrangeiros som sempre o ham a bem” (LM)</p> <p>Século XV: “quando estrangeiros vierem a ella” (LTV)</p> <p>Século XV: “mas ja ellas serião hũas donas estrãgeiras que de vos naõ averiãõ conhecimento” (CDJI)</p>
PA126	estrebeyra ~ estribeyra ~ estribeyro ~ stribeyras ~ strebeyra (70)	<p>Etimologia: fr: <i>estrivière</i></p> <p>Significado: espécie de degrau que funciona como apoio para montar na carruagem</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “em cima del um velho selegom,/ sem estrebeiras e com roto bardom;/ nem porta loriga nem porta lorigom/ ((V10)) nem geolheiras,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “mas, ficando-lhe en dereito da estribeira, tire-lhe onde quiser” (LM)</p> <p>Século XVI: “e com mays louçaynhas que os outros, e hũu dos estribeiros” (CRB)</p>
PA127	evangelisteiro (1)	<p>Etimologia: PA: <i>evangelista</i> + eiro</p> <p>Significado: Clérigo que recebeu as ordens maiores</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E o evangelisteiro se foi logo sen tardada,/ Omildade con pobreça ...” (CSM)</p>
PA128	faagueira ~ faagueyra (6)	<p>Etimologia: PA: fago + eiro</p> <p>Significado: Aquele que adula ou é agradável;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e era muy fremosa e muy forte e muy ben lavrado o seu muro e ella ã sy muy faagueira e de muy boas casas.” (CGE)</p> <p>Século XV: “A boa andança he madраста da uirtude e asy he faagueyra aos seus criados” (OE)</p>
PA129	faceiras ~ faceiro ~ faceyros (5)	<p>Etimologia: PA: <i>face</i> + eiro</p> <p>Significado: Aquele que gosta de ostentar;</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “houv’um corvo viaraz e faceiro,/ de que Dom Pero nom foi rem pagado.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e, dece[n]dendo pellas faceiras do mōte,” (CGE)</p> <p>Século XV: “Hu eram os cabeçaes preciosos e os faceyroos delicados?” (OE)</p>
PA130	faenq(eu)yros (1)	<p>Etimologia: PA: <i>fanca (ria)</i> + eiro</p> <p>Significado: Que faz um trabalho grosseiro, ordinário;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “como zapateyros ((L009)). como faenq(ue)yros.” (CA)</p>
PA131	falcõeiros ~ falcõeyros (4)	<p>Etimologia: PA: <i>falcão</i> + eiro</p> <p>Significado: Que trata falcões ou lida com falcões;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Poren mandou o infante que fossen aperçebudos seus falcõeyros, e logo fillou dos mais sabedores” (CSM)</p> <p>Século XIII: “que a Virgen coroada mostrou cabo Vila-Sirga per hũa mui gran geada, como guareceu de morte estrãya dous falcõeiros. Carreiras e semede[i]ros...” (CSM)</p>

PA132	falseyro (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>falsārīus</i></p> <p>Significado: Aquele que jura falsamente ou falsifica;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “carta falsa ou falso mādado como de parte dal rey p(er) mandado dout(ri) nōno sabendo, nō aya a pēa d(e) falseyro.” (FR)</p>
PA133	fareleiro (2)	<p>Etimologia: PA: <i>farejo</i> + eiro</p> <p>Significado: Que fareja (cão)</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Por meu mal, então, senlheiro/ houvi ali a chegar/ ((V10)) - que nom chegass'! - a logar/ u [er'] atal fareleiro” (CEM)</p>
PA134	fegueira ~ felgueira ~ felgeyra ~ figueira ~ figeiras ~ ffygeyras (23)	<p>Etimologia: Do latim <i>ficārīus</i></p> <p>Significado: Árvore que dá figo, da família das moráceas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Jus' a pe dũa figueira,/ e ergue-sse mui ligeira-/ ment' e foi-sse sa carreira” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Ao Concelho de fegueira da hordem d avijs per que o comemdador e os seus pousem em</p>

		as suas pousadas” (CDA) Século XV: “E na felgeyra hũa leíra” (CHP)
PA135	feiticeiros ~ feyticeiros ~ feiticeiras (8)	Etimologia: PA: feitiço + eiro Significado: Aquele que lança feitiços Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XV: “El-Rei Dom Pedro queria gram mal a alcoviteiras e feiticeiras,” (CDPI) Século XVI: “e tem mais mulheres que lutão, e tem mais mulheres que são estrolicas e feyticeiras” (CRB)
PA136	feltreyros (1)	Etimologia: PA: <i>feltro</i> + eiro Significado: Aquele que trabalha com feltro Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XIII: “come Steyreyros. come feltreyros ((L011)).” (CA)
PA137	ferreiro ~ ferreyro ~ fereyros (25)	Etimologia: PA: ferro + eiro Significado: Aquele que faz obras de ferro; Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES:

		<p>Século XIII: “e dixelhis logo, se Deus m’ampar:/ ((V5)) - Per boa fé, fazêde-lo mui mal,/ ca Dom Ansur, ond’el[e] meos val,/ vem dos de Vilanansur de Ferreiros!” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Qvê ha sa adegua e lhy fazê casa a par dela e querê hy poer ferreyros ou teçelães” (CS)</p> <p>Século XVI: “ferreiros e pedreiros e carpinteiros, e maynatos que são homêes que lavão roupa,” (CRB)</p>
PA138	ffossadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: fossado + eira</p> <p>Significado: Tributo pago por aqueles que faltavam ao fossado.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “o d(i)to juiz ((L006)) julgou. q(ue) se pagasse a ffosadeyra. como senp(re). fora huzado/?. (e) custumeado. de se pagar feyto” (HGP)</p>
PA139	forasteiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>forastero</i>,</p> <p>Significado: Aquele que era estranho, estrangeiro ou peregrino;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e muyto prazenteyro, e he homêem que aos forasteiros cata muyta honrra” (CRB)</p>
PA140	foreiro ~ foreyra ~ foreyros ~ foreiros (18)	<p>Etimologia: PA: foro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que paga foro;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade relativa</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& ((L019)) non seiã por ã teũdos ã chamados por foreyros.” (CA)</p> <p>Século XIV: “nõ lhe dẽ peitas ã servyços ã moedas foreyras ã martinegas ã outros direitos.” (CAXP)</p> <p>Século XV: “dau(er)mos de todollos ((L014)) foreiros que trazem os bẽes” (DN)</p> <p>Século XVI: “q(ue)rendo entom as posam vender os foreiros com seu encarreguo” (DN)</p>
PA141	forneiro (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>furnarius</i></p> <p>Significado: Aquele que é encarregado do forno;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Séculi XIV: “e conuento manda leuar dos fornos da Ordjm poya ao forneiro.” (CA)</p>
PA142	forniqueira ~ forniqueyra (4)	<p>Etimologia: PA: fornico + eira</p> <p>Significado: Aquela que pratica fornicção;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E a grãde forniqueyra que eno seu grãde fornicio cõrrõpeo a terra, e ãte braada”</p>
PA143	frecheiros ~ freixeeiro (7)	<p>Etimologia: PA: flecha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que manuseia o arco e flecha;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E prometeu-m’ũas armas entom,/ ((V20)) nom destas maas feitas de Leon,/ mais melhores, d’Outeir’em Freixeeiro.” (CEM)</p> <p>Século XV: “e moveo a presa primeiro os de pee e vimtee de cavalo, imgreses frecheiros” (CDJI2)</p>
PA144	fromteiro (9)	<p>Etimologia: PA: fronte + eiro</p> <p>Significado: Aquele que está à frente; chefe, comandante;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E afora as gemtes que ell comssigo tiinha, estava no logar por fromteiro dom Garçia” (CDJI1)</p>
PA145	fronteira ~ fromteira (21)	<p>Etimologia: Do fr. <i>frontière</i></p> <p>Significado: Limite que separa lugares</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “demais, contra o diabo ten ela por nos fronteira” (CSM)</p> <p>Século XV: “huña mea legoa pouco mais ou menos aaquem de Fromteira” (CDJI)</p>
PA146	fruiteiro (1)	<p>Etimologia: PA: fruta+ eiro</p>

		<p>Significado: Que cuida das frutas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “faço saber que eu querendo fazer graça e mercee a martin durãez meu fruiteiro por muito seruiço que mj fez e faz” (CA).</p>
PA147	fogueira ~ fogueiras ~ fogueyra ~ fogueira (8)	<p>Etimologia: Do latim ?fōcārīa</p> <p>Significado: Pilha de lenha ou monte feito com matérias de fácil combustão a que se toca fogo</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e aq(ue)lles dyaboos eram mais negros que carvões e os olhos delles parecĩã ((L)) fogueiras acesas” (VS)</p> <p>Século XIV: “de guisa que todo o reino parecia uma fogueira” (CDPI)</p>
PA148	fundeiros (1)	<p>Etimologia: PA: funda + eiro</p> <p>Significado: Fabricante de fundas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Tarique mandou logo aos monteiros e fundeiros e beesteiros que combatessem a cova.” (CGE)</p>

PA149	gajeyro (1)	<p>Etimologia: Do it. <i>gàggia</i> + eiro</p> <p>Significado: Marinheiro que vigia a gávea;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “dizendo que o príncipe nõ fora na batalha como príncipal capytã, mas como gajeyro e assoldadado del rey dõ Pedro” (CAXP)</p>
PA150	galinheiros (1)	<p>Etimologia: PA: galinha + eiro</p> <p>Significado: Servo que toma conta das galinhas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e sobre isto pôz pena de prisão, e dinheiros, ás honradas pessoas, e aos gallinheiros e pessoas vis” (CDPI)</p>
PA151	gayteiro (1)	<p>Etimologia: PA: gaita + eiro</p> <p>Significado: O homem que toca gaita.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E leouo comsigo huum gayteiro noso com sua gaita E meteo se com eles a dançar tomando os pelas mãos” (CPVC)</p>

PA152	geoleyras ~ geolheira ~ geolheiras (3)	<p>Etimologia: PA: geólho + eira</p> <p>Significado: A parte da armadura que defendia o joelho;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “em cima del um velho selegom,/ sem estrebeiras e com roto bardom;/ nem porta loriga nem porta lorigom/ ((V10)) nem geolheiras, quaes de ferro som,” (CEM)</p> <p>Século XIII: “It(em) mando a ma loriga & as mas geoleyras a M(artin) Eanes, ((L014)) meu sobrnjo,” (HGP)</p>
PA153	gorgeyra (2)	<p>Etimologia: PA: gorja + eira</p> <p>Significado: Peça de pano para adornar o pescoço;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)enterge ante húú camisote & #j^a gorgeyra & huas espaldeyras a Mig(ue)l Eanes.” (HGP)</p>
PA154	goteira ~ goteyra ~ goteyras (7)	<p>Etimologia: PA: gota + eira</p> <p>Significado: Buraco no telhado por onde cai água da chuva;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XV: “que cōtinuadamēte nō quedam de cayr goteyras daugua” (OE)</p> <p>Século XV: “e escasamente me molha hũa mui pequena goteira dos telhados” (VST)</p>
PA155	grãgeyro (1)	<p>Etimologia: PA: granja + eiro</p> <p>Significado: Aquele que administra a granja;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ffrey M(a)r(tin), grãgeyro d’Ambas ((L025)) Mestas;” (HGP)</p>
PA156	graneyro ~ grãyeiro (2)	<p>Etimologia: Do latim: <i>granāriūm</i></p> <p>Significado: Celeiro;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pedro Lopez, maiordomo en este couto; & eu, ffrei Fernãdo, grãyeiro ((“ (HGP)</p>
PA157	grueyros (1)	<p>Etimologia: PA: grou + eiro</p> <p>Significado: Relativo a grou;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E ind' a aquela caça, levou poucos cavaleiros, mais levou outra gran gente e mui bõos falcõeyros que levavam seus falcões de garça e ar grueyros;” (CSM)</p>

PA158	guerreira ~ guereyros ~ guerreyros ~ guerreiro (21)	<p>Etimologia: PA: guerra + eiro</p> <p>Significado: Relativo à guerra; Que combate nela</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente circunstancial/ profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “que apost' e fremos' era e ardid' e bon guerreiro;/ mas era luxurioso e soberv' e torticeiro,” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E porem aquella çidade de Sevilha estava muy guerreyra e nõ segura” (CAXL)</p> <p>Século XV: “pois he hũa das melhores que os guerreyros devem a aver” (LEBC)</p>
PA159	herdeira ~ herdeyros ~ herdeyros (89)	<p>Etimologia: Do latim <i>hereditārius</i></p> <p>Significado: Aquele que recebe herança;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “possao seu senhur ou seu h(er)deyro mays p(ro)uinco tornar a s(er)uidoe.” (FR)</p> <p>Século XIV: “Ate a este tempo que lhj deuem a sser entregues e que sseia herdeiro e governador” (CA)</p> <p>Século XVI: “aquela q(ue) por lo ((L008)) postrimeyro deles for nonbrada ou herdeyra de seus bães;” (HGP)</p>
PA160	hospitaleiros (1)	<p>Etimologia: PA: hospital + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fornece hospedagem</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “antr’estes freires tempreiros,/ ((V20)) ca já os hespitaleiros/ por Amor nom preguntarei.” (CEM)</p>
PA161	husureyro ~ husureiros ~ usureiro (13)	<p>Etimologia: Do latim: <i>usurarius</i></p> <p>Significado: Aquele que empresta dinheiro a juros;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Ca ben como se lle ouvesse dito/ Santa Maria: "vai, e dar-ch-ey quito/teu fillo do usureiro maldito"” (CSM)</p> <p>Século XV: “E o husureyro lhe disse que as duas cousas primeyras faria de boa mête” (OE)</p>
PA162	huveiras ~ huueiras ~ vueyras ~ vlueiras ~ uueyras ~ uveiras (22)	<p>Etimologia: PA: uva + eiro</p> <p>Significado: A árvore que se prende a vinha; o mesmo que videira.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Enp(ra)zom osdit(os) bêes ao di(c)to d(ieg)o afom(so) cõ todas suas vliueiras” (CHP)</p> <p>Século XVI: “(e) tem duas huueiras (e) dous pereiros (e) cinco carualhos na saída” (DN)</p> <p>Século XVI: “(item) da porta do quynteyro athee a bica estam seys uueyras,” (DN)</p>

PA163	iugueyro (1)	<p>Etimologia: PA: jugo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cuida do jugo</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Se alguu ouu(er) demanda (contra) iugueyro alheo ou mancebo” (FR)</p>
PA164	janeiras (4)	<p>Etimologia: Do lat. <i>januārius</i></p> <p>Significado: Cantigas que se cantam no primeiro dia do ano; Plantas cujas flores se abrem em janeiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “em vésperas de Janeiras,/ deitar quer’eu todavia/ o ma[s]tique a Dom Macia.” (CEM)</p>
PA165	jaqueiras (1)	<p>Etimologia: PA: jaca + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá jaca.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e as mays são mangueyras, e araqueiras, e jaqueiras,” (CRB)</p>
PA166	jornaleyro (1)	<p>Etimologia: PA: jornal+ eiro</p> <p>Significado: Aquele que recebe por jornada; diarista.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E, quando o frade lhe dizia que era rustico e jornaleyro e neycio e sem proueito” (OE)</p>
PA167	jsqueeiro (1)	<p>Etimologia: PA: isca + eiro</p> <p>Significado: Objeto munido de pederneira, a qual, ao ser atritada, produz centelhas que inflamam um pavio</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Assi como hya entestar contra aguyom no valle que chamam de Jsqueeiro” (CA)</p>
PA168	jugadeiro ~ íugadeyro (17)	<p>Etimologia: PA: jugada + eiro</p> <p>Significado: Aquele que sustenta uma junta de bois.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he do uínho q(ue) deue a au(er) o jugadeyro do peñ a jugada” (CS)</p> <p>Século XIV: “Custume h(e) do peñ q(ue) uēde o vño da jugada q(ue) deue a el Rey a dar q(ue) en pod(er) seía do íugadeyro de demãdar o vínho” (CS)</p>
PA169	junqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: junco + eiro</p> <p>Significado: Aglomerado de juncos.</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Estas horas chega Joam de Froiam,/ cavalo velho, caçurr’e alaxam,/ sinaes porta en’o arçom d’avam:/ campo verde, junqueir’e o cam,” (CEM)</p>
PA170	justiceira ~ justiçaeyros ~ josticeiro ~ josticeira ~ justiceiro (10)	<p>Etimologia: PA: justiça + eiro</p> <p>Significado: Que segue as leis; Que é muito justo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E daquest' un gran miragre vos direi e verdadeiro/ que fezo Santa Maria, Madre do Rei josticeiro,” (CSM)</p> <p>Século XIII: “Se mi justiça nom Val/ ante Rei tam justiceiro,/ ir-m'-ei ao de Portugal.” (CEM)</p>
PA171	ladeira ~ ladeyra ~ ladeiras (23)	<p>Etimologia: PA: lado + eira</p> <p>Significado: Subida com declive.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “aforaron tres coirelas de uinha e hũa d aalmoya e duas da ladeira” (CA)</p> <p>Século XIV: “E as coirelas da ladeyra deuen nas chantar de Souto e de pumar e de vynha.” (CA)</p> <p>Século XV: “conssiira[m] o que ha[m] de fazer, guardando em geral ladeiras aos hussos” (LC)</p>

PA172	lamceiros ~ llamceiros (2)	<p>Etimologia: PA: lança + eiro</p> <p>Significado: Aquele que manuseia a lança.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e tem mais vimte mill lamceiros e adargueiros” (CRB)</p> <p>Século XVI: “trinta mill homens de pee, archeiros, adargueiros, e de espingardoões, e llamceiros” (CRB)</p>
PA173	lameyro ~ lameiro (5)	<p>Etimologia: PA: lama + eiro</p> <p>Significado: Local onde se tem lama.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Jumto desta estaa out(ra) de lameiro q(ue) leua de ssemeadura hũu q(uar)to” (DN)</p>
PA174	landeira (1)	<p>Etimologia: PA: lande + eira</p> <p>Significado: Campo onde crescem sobreiros.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e con hũa almoynha e con hũa herdade da landeira” (CA)</p>
PA175	larangeiras ~ larãogeyras ~ laranjeira ~	<p>Etimologia: PA: laranja + eira</p>

	larangeiras (7)	<p>Significado: Árvore que dá laranja.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E amadurecem hy mais toste as arvores que som agras, assy como romeiras e larangeiras.” (CGE)</p> <p>Século XVI: “hũa casa (e) hũa corte It(em) hũa larangeira ((L006))” (DN)</p> <p>Século XVI: “e tem ortas de muytas larãogeyras, limoeyros, e cidreiras, e rabãos, e outras hortaliças” (CRB)</p>
PA176	lauãdejra ~ lavamdeira (2)	<p>Etimologia: PA: lavando + eira</p> <p>Significado: Aquela que lava roupas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Maria eno termo da ffeyra en vila q(ue) dizẽ lauãdejra penesina(e) d(e) figgueyredo ((L010)).” (HGP)</p> <p>Século XVI: “It(em) hũa leira lavamdeira parte da bamda do norte” (DN)</p>
PA177	leiteira (1)	<p>Etimologia: Do fran. <i>laiterie</i></p> <p>Significado: Aquele que cuida ou vende leite.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V10)) ca lava bem e faz bõas queijadas/ e sabe bem moer e amassar/ e sabe muito de bõa leiteira.” (CEM)</p>
PA178	lenteyro ~ lenteyros (3)	<p>Etimologia: PA: lento + eiro</p> <p>Significado: Terra úmida e pantanosa.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “ca este sinal nunca se faz tan toste senon en os lugares lenteyros” (LM)</p>
PA179	ligeiros ~ lygeiros ~ ligeira ~ ligeiras ~ ligeiro (62)	<p>Etimologia: Do fran. <i>léger</i></p> <p>Significado: Aquele que se movimenta em velocidade</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Foão, que eu sei que há preço de ligeiro,/ vedes que fez en’a guerra - daquesto som verdadeiro:/ sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e nunca folga senon quando vee cousas ligeiras e que seijam de passar con prazer” (LM)</p> <p>Século XV: “ha hy pecado tan ligeiro e tan venial que nom se possa fazer mortal” (PMP)</p>
PA180	limoeyros ~ lymoeyros (2)	<p>Etimologia: PA: limão + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá limão.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e asy ha muytos limoeyros e lorangeiras, tão cerrado hũu com outro que parece” (CRB)</p>
PA181	lisomjeiros ~ lisomgeiros ~ lisõgeiro ~ lijongeiro~ lejunjeyros (8)	<p>Etimologia: PA: lisonja + eiro</p> <p>Significado: Aquele que produz lisonjas, louvor afetado, adulação.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e lisongeiras palauras buscaua pera isso muitas affeitadas cousas” (VST)</p> <p>Século XVI: “e se o faz por guãhar he lisõgeiro, faleçe ho triste e cõtencioso e carreguado.” (Cat)</p>
PA182	liteira ~ liteyra (5)	<p>Etimologia: Do lat. <i>lectuarĭa</i></p> <p>Significado: Cadeira portátil sustentada por barras laterais</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “u jazia muit' envolto en panos dũa liteira./ Porque é Santa Maria leal e mui verdadeira ...” (CSM)</p> <p>Século XIII: “e ((L003)) hũu leycto d(e) liteyra e q(ua)réeenta moyos d(e) pã” (HGP)</p>
PA183	lloureiros (1)	<p>Etimologia: PA: louro + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá folha de louro.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “hũa touça de llour(ei)r(o)s p(er)a arcas (e) nã tem majs \$” (DN)</p>
PA184	longueiro ~ longueyro ~ longueiros (7)	<p>Etimologia: PA: longo + eiro</p> <p>Significado: Algo comprido ou extenso.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “se vier muy longueiro, que lhe possam poer aquelles” (LM)</p>
PA185	louuadeyro (1)	<p>Etimologia: PA: louvado+eiro</p> <p>Significado: Aquele que louva</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Tu, Senhor, asinaste ao teu nome espantoso e louuadeyro, o qual todos temem” (OE)</p>
PA186	louuaminheiros ~ louuaminheyro ~ loucamynheiros (10)	<p>Etimologia: PA louvaminha + eiro</p> <p>Significado: Amigo de louvaminhas; adulator; lisonjeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XV: “Oo, tu, louuaminheyro, queda de me louuaminhar” (OE)</p> <p>Século XV: “e semp(re) amam e fazem guasalhado aos louvaminheir(os)” (CP)</p>
PA187	lumêira ~ lumêeyra ~ lumeeiras ~ lumieyra ~ lumyeyras (5)	<p>Etimologia: PA: lume + eira</p> <p>Significado: Candeia utilizada para iluminar.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Sennor, tu que es dos santos espello e lumêira;] Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira ...” (CSM)</p> <p>Século XV: “ajudou muito a ser aquella couraça defesa hũas lumyeyras que estavã açerca do chão” (ZPM)</p>
PA188	lynheyro (1)	<p>Etimologia: PA: linho + eiro</p> <p>Significado: Aquele que vende linho.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Eu D(omingos) p(er)ez dyto lynheyro & Eu ((L002)) Domÿgas p(er)ez molher do dytodomÿg(os)” (TOX)</p>
PA189	maçeira ~ macieiras ~ maçeyras ~ maceeira (5)	<p>Etimologia: PA: maçã + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá maçã.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Carta d enprazamento de dous Casaaes e moynho que son na quintaa de maceeira” (CA)</p> <p>Século XV: “Ennas ribas delle ha maçeyras que tẽẽ maçããs fremossas aadefora” (OE)</p> <p>Século XVI: “assy demt(ro) ((L033)) ameeiros (e) hũa maçieira (e)” (DN)</p>
PA190	mangueyras (1)	<p>Etimologia: PA: manga + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá manga.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e as mays são mangueyras, e araqueiras, e jaqueiras,” (CRB)</p>
PA191	mandadeira ~ mãdadeyro ~ mandadeyra ~ mãdadeyro (38)	<p>Etimologia: Do lat. <i>mandatārius</i></p> <p>Significado: Relativo a mandados; Aquele que recebe ou repassa mandados.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((L026)) Carta mandadeyra sobrelas p(re)sorias nouas d’euora.” (CA)</p> <p>Século XIV: “E, quando foy en Palença, cheg[aron a elle mandadeiros] de Cordova” (CGE)</p> <p>Século XV: “E ela disse ao mandadeiro:” (DSG)</p>

PA192	maneyra ~ maneira (105)	<p>Etimologia: Do lat. <i>manuārīa</i></p> <p>Significado: Modo, estilo.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e disse: - Se bem i queredes fazer,/ de tal midida a devedes a colher/ ((V5)) [assi] e não meor, per nulha maneira.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e outrosi segundo as maneiras que os senhores tem quando os querem correr” (LM)</p>
PA193	manqueira ~ manqueiras (4)	<p>Etimologia: PA: manco + eira</p> <p>Significado: A deficiência de quem é manco.</p> <p>Subesquema(s): Doença/Anomalia</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que non ajam nenhU~a manqueira, e da mayor ligeiriçe que os elles []poderem aver” (LM)</p>
PA194	marheiro ~ marynheiros ~ marinheiros ~ marinheiro ~ marheiro (13)	<p>Etimologia: PA: marinha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que participa da marinha.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Mais poi-la deron a un marheiro de Sur,/ que a fezesse mui longe no mar somerger./” (CSM)</p>

		<p>Século XIV: “(e) Joham g(onça)lu(e)z marinheyro da Nááo do d(i)to lopo m(artĩ)jz.””(DN)</p> <p>Século XVI: “e mil observãcias que fazẽ caçadores, mõteiros, beesteiros, pescadores, marinheiros” (Cat)</p>
PA195	masseira ~ masseiras (4)	<p>Etimologia: PA: massa + eira</p> <p>Significado: Bacia de madeira</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V20)) E depois tomarom senhas masseiras/ e banharom-se e loavam-s’a si:/ e quis Deus que, nas palavras primeiras” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Quanto he no pam do salayo & pera este pam téem hũa masseira e-no acougue de Maruila” (CS)</p>
PA196	matreira (1)	<p>Etimologia: Origem no cast. <i>matrero</i></p> <p>Significado: Aquele que é astuto, sagaz, sabido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “estrebeirando vai de mui gram maneira;/ ((V50)) e achou Belpelho estando em ãa eira/ e diz: - Aqui estades, ai, velho de matreira!” (CEM)</p>
PA197	mazaeira (1)	<p>Etimologia: Variante do galego para <i>macieira</i></p> <p>Significado: Macieira</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e forza que fezerũ e fazẽ nas nossas herdades ((L011)) des de mazaeira e de sangaedu” (HGP)</p>
PA198	mealheiro (1)	<p>Etimologia: PA: mealha + eiro</p> <p>Significado: Pequeno cofre para se colocar moedas.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que os moinhos guanharen pagada a malaria ao Mealheiro E uos non deuedes a uender” (CA)</p>
PA199	medaneiros ~ medaneyro ~ medaneyra ~ medaneira (17)	<p>Etimologia: PA: mediano + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mede.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “O poderio, honrra, força do corpo e saude, que som medaneiras e convenham a bem” (LC)</p> <p>Século XVI: “em que foe cõçebido senõ per huũ medaneiro de Deos e dos homẽs,” (Cat)</p>
PA200	medideiras (2)	<p>Etimologia: PA: medido + eira</p>

		<p>Significado: Aquela que faz a medida do trigo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E quanto he no paaço da ordjm das faangas o Concelho meta medidores e medeiras” (CA)</p>
PA201	mentireira ~ mentireiro (9)	<p>Etimologia: PA: mentira + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana; mentiroso.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XII: “Ca assi com' ele sempre anda buscando carreiras pera mal fazer no mundo, falssas e mui mentireiras,” (CSM)</p>
PA202	mercadeiro ~ mercadeiros ~ mercadeyra (3)	<p>Etimologia: PA: mercado + eiro</p> <p>Significado: Aquele que compra para revender a varejo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de me as eu razõar,/ poi'las nom hei a provar;/ ante quer'andar sinlheiro/ e ir come mercadeiro/ ((V50)) algũa terra buscar” (CEM)</p>
PA203	merceeiros ~ mercêeiros (2)	<p>Etimologia: PA: mercê + eiro</p>

		<p>Significado: O indivíduo a quem se dava pensão ou casa.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e mercêe[i]ros e demais deanteiros en fazer sinaadas cousas e mui preçadas por ela, que contadas sejam,” (CSM)</p>
PA204	<p>messejeyros ~ messegeiros ~ messageiro ~ messageiros ~ messageiro (54)</p>	<p>Etimologia: PA: mensagem + eiro</p> <p>Significado: O portador de mensagem.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ãvyou seus messejeiros a Mudar, rey de Saragoça, o que foy padre de Almandafar.” (CGE)</p> <p>Século XV: “E em quamto os messegeiros forom trautar este casamento, tomou el por mançeba Maria de Padilha” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “((L039)) que possa ser penhorado p(er) os meseJeyros do di(c)to moest(eiro) ((L040))” (DN)</p>
PA205	mêtideyra (3)	<p>Etimologia: PA: mentido + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XV: “mas ajnda quanto ao corporal ella he enganosa e mêtideyra” (OE)
PA206	mĩguyros (2)	<p>Etimologia: PA: miga + eiro</p> <p>Significado: Trabalhador do rancho encarregado de preparar as migas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “húú Casal do dito Moesteyro en Yd(ri)çes no q(ua)l mora Mĩguyros” (DN)</p>
PA207	milheyro ~ mylheyros (1)	<p>Etimologia: PA: milha + eiro</p> <p>Significado: Conjuntos de mil unidades.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que se ajuntarão hũ çemto de cavallo & hũ milheyro de pee” (ZPM)</p>
PA208	mineiras (1)	<p>Etimologia: PA: mina + eira</p> <p>Significado: Terreno abundante em minérios.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Ond' avêo assi un dia, sen al/ que o Emperador foi veer metal/ dũas sas mineiras ben dentr' en un Val” (CSM)</p>
PA209	minhoteiras (1)	Etimologia: PA: minhoto + eira

		<p>Significado: Pequena ponte formada por uma ou duas tábuas ou por uma trave.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “caa os de pee passavã pellas minhoteiras” (ZPM)</p>
PA210	moleira (5)	<p>Etimologia: PA: mole + eira</p> <p>Significado: Parte superior da cabeça</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dixi-lh’eu, u me dela partia:/ - Esse sinal é suso na moleira?/ ((V10)) E disse-m’ela daquela maneira/ com’eu a vós direi, e foi sa via.” (CEM)</p>
PA211	montaneiro montanheiro (4)	<p>~ Etimologia: PA: montanha + eiro</p> <p>Significado: Camponês que vive no monte</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E quando foi ende a #IIII jornadas albergou em casa dũũ montanheiro” (DSG)</p>
PA212	monteyros (46)	<p>Etimologia: PA: monte + eiro</p> <p>Significado: Caçador do monte.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e logo aquel astroso fillárono os monteyros” (CSM)</p> <p>Século XIV: “en que os reys podem cair en erro en serem monteiros” (LM)</p>
PA213	moreira (1)	<p>Etimologia: PA: amora + eira</p> <p>Significado: Árvore que produz amora.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) c(um) marti ueegas; p(or) h(er)editate da moreira “ (DN)</p>
PA214	morteyro (2)	<p>Etimologia: Do italiano <i>mortaro</i></p> <p>Significado: Recipiente feito de tamanhos e materiais diversos para triturar ou misturar substâncias</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dou a mia arameña & o morteyro de cobre a Santa M(ari)a de Mont(e) de Ramo” (HGP)</p>
PA215	murteyras (2)	<p>Etimologia: PA: murta + eira</p> <p>Significado: Árvore da família das Mirtáceas.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “per que correm aguas e en silveyras e murteyras e en aveseyras en que non dê sol”
PA216	nesperejra (1)	<p>Etimologia: PA: nêspira + eira</p> <p>Significado: Planta que dá nêspiras.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) dizê sob(re) Eccl(es)ia (e) en vila q(ue) dizê nesperejra d(e) iussáá” (HGP)</p>
PA217	nevoeiro (1)	<p>Etimologia: PA: nevoa + eiro</p> <p>Significado: Grande névoa.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de mouros foi, nom sei u x’a perderom;/ e pelo pão mi prometeu logu’i/ de nevoeiro, e eu lho recebi,/ ((V35)) que me pagass', a seu poder, de nada.” (CEM)</p>
PA218	nogeira ~ nogeyra ~ nogueira ~ nugeyra (4)	<p>Etimologia: Do latim <i>nŭcaria</i></p> <p>Significado: Árvore que dá nozes.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “[...] hũa p(ar)te e cõ [...] e cõ Nogeyra da ((L014)) outra e cõ yssey outrossi cõ todolos” (TOX)</p>

		Século XVI: “(e) tem dez vueiras pequenas (e) hũa noqueira (e) hũa cerdeira “ (DN)
PA219	obreiros ~ obreyro (7)	<p>Etimologia: Do latim <i>operārius</i></p> <p>Significado: Aquele que é homem de trabalho; operário;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “non deven postremeiros seer; mais com' irmãos, todos alçand' as mãos, con corações sãos, en esto companheiros deven seer obreiros,” (CSM)</p> <p>Século XV: “Se ao obreyro que trabalhou em seu seruiço ñ pagou como deuia.” (TC)</p>
PA220	oiteiro ~ outeiro ~ outeyro (46)	<p>Etimologia: Do latim <i>altārius</i></p> <p>Significado: Pequeno monte; festa que se realiza no pátio dos conventos;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, como eram sabedores da terra, veherom primeiro aaquel outeyro, ante que os de Julio Cesar” (CGE)</p> <p>Século XV: “ao qual oiteiro os peregrinos chamaõ monte de prazer” (VST)</p>
PA221	oleiro ~ oleyro ~ olleyros (7)	<p>Etimologia: Do latim <i>olālrrium</i></p> <p>Significado: Aquele que faz ou vende louças de barro ou cerâmica;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& ã outra parte cono Porto dos Oleyr(os). & ã out(ra) p(ar)te ((L024)) como uay pelas ueygas áás carualias gêmeas.” (CA)</p> <p>Século XIII: “Os q(ue) forõ p(re)sentes: Thome P(ere)z, p(re)lado d’Olleyros;” (HGP)</p>
PA222	olheiras (3)	<p>Etimologia: PA: olho + eira</p> <p>Significado: Nódos ao redor ou debaixo dos olhos devido ao cansaço;</p> <p>Subesquema(s): Doença/Anomalia</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V5)) - Que enrugadas olheiras teendes!/ E diss’a outra: - Vós com’ar veedes/ desses ca[belos sobr’essas trincheiras]?” (CEM)</p>
PA223	oliueyras ~ oliveira ~ oliveiras ~ oljueiras ~ olyueira ~ vliueiras (27)	<p>Etimologia: PA: oliva + eira</p> <p>Significado: Árvore da família das oleáceas, de folhas pequenas, de cujo fruto é extraído azeite;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ue) ((L016)) nũca o possam Reuogar aa d(i)ta vinha cõ sas oliueyras“ (DN)</p> <p>Século XV: “cõ todas suas vliueiras” (DN)</p> <p>Século XVI: “Emprazamento de uma vinha com oliveiras e árvores de fruta” (DN)</p>
PA224	olvydadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: olvidado + eira</p>

		<p>Significado: Aquela que é esquecida, não lembrada;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Cavalarya sen coraçõdes e olvydadeyra de sua terra e das suas synas e do seu dereyto!” (CGE)</p>
PA225	omezieyra (1)	<p>Etimologia: PA: homízio + eiro</p> <p>Significado: Aquele que comete homicídio</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial; Agente eventual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e perdõaron o outro da sanna omez[i]eyra. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira ...” (CSM)</p>
PA226	onzaneiro ~ onzeneiro ~ onzeneyro ~ onzenera ~ onzeneyros (6)	<p>Etimologia: PA: onzena + eiro</p> <p>Significado: Aquele que empresta dinheiro a juros; usurário;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Et todo onzeneyro ou onzen[era] Mouro ou Judeu se lj achã algũ ((L020)) pignor de furto nõ lo pode[n] d(e)mandar “ (FG)</p> <p>Século XIV: “E dise-lhe o onzeneyro: Nõ darey todo, mas darey dozentas liuras a pobres.” (OE)</p>

		Século XVI: “que leva interesse do que deve dar de graça, como onzeneiro, simoniaco;” (Cat)
PA227	ovelheiro ~ ovelheiro (4)	<p>Etimologia: PA: ovelha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é pastor de ovelhas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E tomaron muyta gente e, antre todos, hũũ ovelheiro” (CGE)</p>
PA228	paaçeira ~ paaceiro ~ paaçeiro (3)	<p>Etimologia: PA: paço + eiro</p> <p>Significado: Aquele que frequenta o paço real.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e sse acaeçer que no paaço da Ordjm nom acharem Ceuada pera uender o dicto paaceiro” (CA)</p>
PA229	padeira ~ pááydeiro ~ páádejras ~ pááteyra (7)	<p>Etimologia: Do latim vulgar <i>panatarium</i></p> <p>Significado: Aquela que faz ou vende pão;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “nẽũu al Rey nẽ lj daren ((L011)) nemigalla por en. e páádeyras e pescadores ((L012))” (FG)</p>

		Século XIV: “Da padeira q(ue) seu pam vender.” (CS)
PA230	padroejros ~ padroeyro ~ padreyro (5)	<p>Etimologia: Do ant. <i>padron</i> + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem o direito do padroado; Aquele que defende;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& o conuêto sobr(e)d(i)tos son & erã padroeyros ((L013)) da d(i)ta igll(e)ia “ (HGP)</p> <p>Século XVI: “(item) ho campo do padreyro cerrado sobre sy q(ue) parte do norte com terras do dito” (DN)</p>
PA231	pagadeiras (1)	<p>Etimologia: PA: pagada + eira</p> <p>Significado: Aquela que paga.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “liuras dos dineyros alfonsijns brancos da p(r)imeira guerra de Graanda ((L024)) pagadeiras en na villa de Betanzos” (HGP)</p>
PA232	palheiro ~ palheyro (8)	<p>Etimologia: PA: palha + eiro</p> <p>Significado: Armazém de madeira em que certos salineiros guardam a produção das salinas;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “Vi-a cavalgar com um seu 'scudeiro / e nom ia melhor um cavaleiro. / Santiaguei-m'e disse: - Gram foi o palheiro” (CEM)
PA233	pallomeiras (1)	Etimologia: PA: paloma + eira Significado: O mesmo que ‘paloma’, cabo náutico. Subesquema(s): Objeto (Utensílio) AVERBAÇÕES: Século XV: “desy salltaram demtro & cortaram-lhe as pallomeiras” (ZPM)
PA234	palmeiro (1)	Etimologia: PA: palma + eiro Significado: Aquele que é peregrino e porta uma palmeira; Subesquema(s): Agente habitual AVERBAÇÕES: Século XIII: “E pois end'as novas souber,/ ((V30)) tam bem poss'eu, se mi quiser,/ come um gram palmeiro chufar.” (CEM)
PA235	palmeyra (2)	Etimologia: PA: palma + eira Significado: Árvore comum ou simples da família das palmas; Subesquema(s): Agente vegetal AVERBAÇÕES: Século XIV: “Nõ h(e) custume de pagarẽ cóómha de cuytelo tirar de' -lo cubelo pela Ríbeyra índo ata a

		palmeyra.” (CS)
PA236	palrreyros ~ parleira ~ parleyras ~ parleyro (5)	<p>Etimologia: PA: parola + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é tagarela;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e non quisesses que fosse nojosa e mui parleira.”/ Porque é Santa Maria leal e mui verdadeira...” (CSM)</p> <p>Século XV: “E dessy per todallas noctes questdões parleyras” (OE)</p> <p>Século XV: “maas e os jogos saglaees, gargantdões e palrreyros, jogar as tabolas,” (S)</p>
PA237	pamçeira ~ panceiras (2)	<p>Etimologia: PA: pança + eira</p> <p>Significado: Parte da armadura que protegia a pança ou o ventre.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “caras e deles sem elas, e solhas e loudões e cotas e fraldoes e panceiras” (CDJII)</p>
PA238	parceiro ~ parçeiro ~ parceyro ~ parceira (20)	<p>Etimologia: Do latim <i>partiārius</i></p> <p>Significado: Aquele que é igual ou semelhante;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “pecado en que el caae e con ((L)) el sera parceyro en na pena perduravel.” (VS)</p> <p>Século XV: “E, quando vyo que Garcia Perez hya por diante, nõ embargãdo que se tornara o parceiro” (CGE)</p>
PA239	parcyoneiros (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>partionārius</i></p> <p>Significado: Aquele que tem parte com outro; Cúmplice.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “em esta segũda petiçõ, que sejamos partiçypes e parçioneyros da sua bõdade” (S)</p>
PA240	pardeeyro ~ paradyneyro ~ pardieiro ~ pardineyro ~ parddeyros (16)	<p>Etimologia: Do latim <i>paretinārius</i></p> <p>Significado: Lugar em ruínas.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “uendemos fforã de paay m(art)j(n)z (e) p(ar)tem da hũa p(ar)te cõ pardeeyros” (HGP)</p> <p>Século XV: “Emprazamento de uma vinha com um pardieiro, em Carnide” (DN)</p>
PA241	parteiras (2)	<p>Etimologia: PA: parto + eira</p> <p>Significado: Aquele que faz o parto</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “E pensarõ delle as parteiras em tal guisa que vyveo.” (CGE)
PA242	passadeira ~ pasadeyra (2)	<p>Etimologia: PA: passada + eira</p> <p>Significado: Passageira</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a se(os) filh(os) e suas filhas e a vã gl(or)ia pasadeyra deste ((L)) mûdo que ty.” (VS)</p>
PA243	passeiras ~ passeiro (5)	<p>Etimologia: PA: passo + eiro</p> <p>Significado: Quem vai a passo vagaroso;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e passá-llos-hia mais taste, que, quando ele vem, as vozes son passeiras” (LM)</p> <p>Século XIV: “non leixe de aprazar seus porcos pollas manhas que o seu can ha de lhe ser passeyro.” (LM)</p>
PA244	pederneyras (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrināriūm</i></p> <p>Significado: Pedra de ferir</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Os ossos do lyon sam tam duros, que, batendo hũũ cõ ho outro, sase fogo asy como de</p>

		pederneyras” (OE)
PA245	pedreira ~ pedreiras (2)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrāria</i></p> <p>Significado: Máquina que quebra pedra;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ,tanto que elles foron fora, sayron os que jaziam na pedreira e deronlhes nas costas.” (CGE)</p>
PA246	pedreiro ~ pedreiro (13)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrarius</i></p> <p>Significado: Aquele que trabalha em obras de pedras;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V5)) ca hei pedreiros e pedra e cal;/ e desta casa nom mi míngua al/ se nom madeira nova, que queria.” (CEM)</p> <p>Século XVI: “e mandou a Goa pedir ao governador que lhe mandase allgũus pedreyros portugueses,” (CRB)</p>
PA247	pegureiro ~ pegoreiro (6)	<p>Etimologia: Do lat. tardio <i>pecorārius</i></p> <p>Significado: Aquele que guarda o gado;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Ca é o dereito pegureiro que de todo perigoo livrará sas ovelhas.” (DSG)</p>
PA248	peideira ~ peideiro (6)	<p>Etimologia: PA: peido + eiro</p> <p>Significado: Que peida muito.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E disse-m’ela: - Per este sinal,/ nom’hei de Negr’e muito outro mal/ hei per i, [ca hei] preço de peideira.” (CEM)</p>
PA249	peiteyros (1)	<p>Etimologia: PA: peitar + eiro</p> <p>Significado: Aquele que paga um tributo ou suborno;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E, depois que lhe entregarõ o alcacer, pos hy suas gentes que o guardassem e os mouros ficaram por seus peiteyros.” (CGE)</p>
PA250	peliteiro ~ peliteyro ~ piliteiro ~ piliteyros ~ peliceyro (7)	<p>Etimologia: PA: peliça + eiro</p> <p>Significado: Artesão que vende pele de animais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “A ssol leuãteD(omingos) sadornyo peliceyro.” (HGP)</p> <p>Século XV: “peliteiro ou outro ofeial, ou mercador ou conpanheyro ou non companheiro” (S)</p>
PA251	peneira (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>panāria</i></p> <p>Significado: Peça feita de cabelos de cavalo ou fios de seda;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V20)) - Dizede-lhis ca chus negro é ca pez/ e tem sedas de que faram peneira.” (CEM)</p>
PA252	pereiras (1)	<p>Etimologia: PA: pêra + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá pêra;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “o campo de sob a eira do rrego p(er)a baixo tem quat(ro) p(er)eiras “ (DN)</p>
PA253	perreiros ~ pereiros (4)	<p>Etimologia: PA: pero + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá peros.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “(e) hũu pumar sobre si que tera dez ou doze perreiros “ (DN)</p>

PA254	pertigueiro ~ perdigueiro (6)	<p>Etimologia: PA: perdiz + eiro</p> <p>Significado: Aquele que protege a igreja;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Med’hei do pertigueir’e ando soo, / que semelha Pero Gil no feijoo,/ e nom vi mia senhor, ond’hei gram doo,” (CEM)</p>
PA255	pesqueyras (2)	<p>Etimologia: PA: pesca + eira</p> <p>Significado: Lugar onde há armações de pescar;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a uosos netos todalas ((L022)) pesqueyras q(ue) som feitas & q(u)amtas mays y poderdes fazer in este foro” (HGP)</p>
PA256	pessoeyro ~ pessueyro (24)	<p>Etimologia: PA: pessoa + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem herdade;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E se o pessoeyro s’aagrauar do juyzo qual quer q(ue) lhy derẽ,” (FR)</p>
PA257	pineyro ~ pinheiro (4)	<p>Etimologia: PA: pinho + eiro</p>

		<p>Significado: Árvore vulgar resinosa, de que há várias espécies;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ha hy muytas arvores e as demais som pynheiros” (CGE)</p>
PA258	poeyra (1)	<p>Etimologia: PA: pó + eira</p> <p>Significado: Muito pó levantado;</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “por homde começou a caminhar, se levantou grão poeyra” (CRB)</p>
PA259	polmeira ~ polmoeira (2)	<p>Etimologia: PA: pulmão + eira</p> <p>Significado: Doença que dá no bofe das bestas;</p> <p>Subesquema(s): Doença/Anomalia</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca lhi convém que ali moira entom/ de polmoeira ou de torcilhom,/ ou, per força, fica end’aguada.” (CEM)</p>
PA260	ponteiro (2)	<p>Etimologia: PA: ponto +eiro</p> <p>Significado: Aquele que sabe fazer pontaria, acertar tiros;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que, se o homem non for tam ponteiro”(LM)</p>
PA261	portejros ~ porteiro ~ porteyro (132)	<p>Etimologia: Do latim <i>portārius</i></p> <p>Significado: Aquele que cuida da porta</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume é q(ue) do degredo q(ue) he posto. pelos porteyros dos Aluazijs” (CS)</p>
PA262	porteyras ~porteira (4)	<p>Etimologia: PA: porta + eira</p> <p>Significado: Aquela que tem a chave da portaria dos conventos;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e com aquellas molheres vem todallas porteiras e as molheres d elrey” (CRB)</p>
PA263	pousadeiro ~ pousadeyro (3)	<p>Etimologia: PA: pousado + eiro</p> <p>Significado: Funcionário encarregado das dormidas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “indo de Valedolide pera Toledo:/ ((V5)) achei sas mentiras, entrant’a Olmedo,/ em sa repost[e] e seu pousadeiro.”(CEM)</p>

PA264	praceiro (1)	<p>Etimologia: PA: praça + eiro</p> <p>Significado: Boa-praça; Agradável.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “este corregedor muito honrado de sua casa e estado, e muito praceiro e de boa conversação” (CDPI)</p>
PA265	prazenteyros ~ prazenteiros ~ prazenteira ~ prazenteeyro ~ prazenteeiro ~ plazêteiras (14)	<p>Etimologia: PA: prazente + eiro</p> <p>Significado: O mesmo que prazente, agradável;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e que nos ocupemos nas obras uirtuosas e de misericórdia e plazêteiras a Deus” (TC)</p> <p>Século XVI: “e muyto prazenteyro, e he homẽem que aos forasteiros cata muyta honrra”(CRB)</p>
PA266	pregoeiro ~ pregoeyros ~ pregueiras ~ pregueyro (7)	<p>Etimologia: PA: pregão + eiro</p> <p>Significado: O que faz pregão, arauto;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e alçaronssẽ ãno alcacer e fezerõ sobyr hũũ pregoeiro ãna torre da mizquita” (CGE)</p>
PA267	primeiro ~ primeira ~	<p>Etimologia: Do lat. <i>primārius</i></p>

	primeyro ~ primejro ~ primeyras (127)	<p>Significado: Ordinal correspondente a um;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que sabham todus o mui grand' amor/ e a gram coyta que levo, senhor,/ por vós, des quando vus primeyro vi.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “E, da primeira corruda que fez, tomou hũa cidade aos mouros das mais fortes que avya ã terra de mouros,” (CGE)</p>
PA268	prisioneiro ~ prisoneiro ~ prisuneiros ~ prysoneiros ~ presuneiro ~ presoneiro ~ prisioneiro (23)	<p>Etimologia: PA: prisão + eiro</p> <p>Significado: Aquele que se encontra em prisão;</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E levarom alguõs gaados e prisoneyros” (CDJI)</p>
PA269	procuradeyra (1)	<p>Etimologia: PA: procurado + eira</p> <p>Significado: Procuradora</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Ynes Ares ((L002)) de Castro Verde, p(ro)curadeyra,” (HGP)</p>
PA270	prostumeiro ~ prustumeiro ~	<p>Etimologia: PA: póstumo + eiro</p>

	prustomeiro ~ pustumeira ~ pustumeyro ~ prestumeira ~ prestumeyra ~ prestumeiro ~ prestameiro ~ postumeiro ~ postremeira (44)	<p>Significado: Aquele que está por último.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Do postrimeiro que morreu tan gran coita dele prendeu, que a poucas ensandeceu;” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Dante en lixbõa postumeiro dia d Abril El Rey o madou [sic] per Joham annes” (CA)</p> <p>Século XV: “os quais partiraõ de Lixboa pustumeiro dia de Março de quatroçemtos e vimtahũ” (CDJII)</p>
PA271	putanheiro (1)	<p>Etimologia: PA: putanha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que frequenta as putas;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ Nostro Senhor, com’eu ando coitado/ com estas manhas que mi quisestes dar:/ sõ[om] mui gram putanheir’aficado” (CEM)</p>
PA272	quarteiro ~ quarteyro ~ quartejro (16)	<p>Etimologia: Do latim <i>quārtārius</i></p> <p>Significado: A quarta parte de um moio;</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “e o capeyrete q(ue) leyxey ã basto. e #j q(ua)r(teiro) d(e) pã. “ (DN)</p> <p>Século XIV: “& de noyte hũu Moyo. It(em) do boy & da uaca. deue dar de dya hũu quartejro.” (CS)</p>
PA273	quinhoeiro ~ quinhoeyro ~ quynhoeiros (6)	<p>Etimologia: PA: quinhão + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem quinhão na partilha;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “assesgo ante ca me fazeres quinhoeyro da gloria rica e conprida de grandes cuidados” (OE)</p> <p>Século XV: “nem consente seer os homeens quynhoeiros da sancta vyda, nem reteedores da justiça” (LC)</p>
PA274	quinteira ~ quynteyra ~ quimteira ~ quinteiro (4)	<p>Etimologia: PA: quinta + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cuida da quinta;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “tem este casall agua quynteyra todo ((L066)) Año da fonte da baioca,” (DN)</p>
PA275	quoadrilheiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>cuadrillero</i></p> <p>Significado: Oficial de justiça nomeado pela Câmara.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “poemdo per quoadrilheiros pera as partir bõos homens e sem cobiça” (CDJII)</p>
PA276	raçoeiro ~ raçoeyros (23)	<p>Etimologia: PA: ração + eiro</p> <p>Significado: Aquele que recebe ração;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “dou (e) outorgo a uos ff(er)nã yoh(a)n(e)s Raçoeyro da Séé d(e) Lixboa ((L004)) en uossa vida” (HGP)</p> <p>Século XIV: “faz(er) os Abbades PríoresR(e)ctores Cap(e)llaës pp(er)ecíuis (e) Racoeiros” (DN)</p>
PA277	regateiros ~ rregateyros (5)	<p>Etimologia: PA: regata + eiro</p> <p>Significado: Aquele que compra pescado;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E toda regateyra q(ue) ouuer casa de ((L003)) seu uenda en sa casa manteyga.” (CA)</p> <p>Século XIV: “saluo os regateiros q(ue) a deuem uender p(er) almotaçaria. ou no açouguy.” (CS)</p>
PA278	regueiros ~ regueyra ~ rrigueyros ~ rrigeyro (4)	<p>Etimologia: PA: rego + eira</p> <p>Significado: terreno baixo, adjacente às margens de um rio onde se escoa água;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) foy da Regueyra, por nos & por nossas uozes, a uos,” (HGP)</p> <p>Século XV: “segũ q(ue) d(i)to he hũ formal p(ar)a hũ moyno enno rrio q(ue)fere enno rrigeyro” (HGP)</p>
PA279	releheiros ~ relegueyros ~ relejros (16)	<p>Etimologia: PA: relego + eiro</p> <p>Significado: Rendeiro de senhorio, que tem relego;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)n y ((L017)) for o Relegueyro uáá y cũ oméés bóós.” (CA)</p> <p>Século XIV: “se uender p(er) prança q(ue) de cada tonel hũu almude & meo de uinho aos relejros. & outro tanto os porteiros da portagẽ da rribeira.” (CS)</p>
PA280	remdeiros ~ rendeiro ~ rendeyro ~ rrendeyros ~ rremdeyros ~ rrendeiro (37)	<p>Etimologia: PA: renda + eiro</p> <p>Significado: aquele que toma propriedade rural por arrendamento</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he q(ue) o rendeyro do cõcelho nõ pode meter o mayordomo en dízima.” (CS)</p> <p>Século XIV: “q(ue) uos dito Rendeiro o pagedes da dita Renda ((L011))” (HGP)</p> <p>Século XV: “ca(rt)as q(ue) ago(r)a ((L034)) ao p(re)sente os foreyros et rremdeyros” (HGP)</p>
PA281	reposteyro ~ resposteiro ~	<p>Etimologia: Do latim <i>repõsitãrius</i></p>

	reposteiro (13)	<p>Significado: Funcionário oficial responsável por cuidar do serviço de mesa;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E p(er)ean(e)s Reposteiro seia guardador deste ofício e aia a ((L070)) mejadade das Rações destes.” (HGP)</p> <p>Século XV: “E pois pensou gram peça em esto, ergueu-se em seu leito e chamou seu reposteiro” (DSG)</p>
PA282	ribãoceira (1)	<p>Etimologia: PA: ribança + eira</p> <p>Significado: Despenhadeiro</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e os cavallos que queryão sobir pella ribãoceira do rio,” (CRB)</p>
PA283	rodeiro ~ rodeyro (6)	<p>Etimologia: PA: roda + eiro</p> <p>Significado: Barco pequeno da região do Douro.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ uirẽ como eu dõ Munio F(er)n(andiz) d(e) Rodeyro por m̃j & por ((L002)) toda mia uoz” (HGP)</p>
PA284	romeyra ~ romeira (4)	<p>Etimologia: PA: romã + eira</p>

		<p>Significado: Árvore que dá romã;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E amadurecem hy mais toste as arvores que som agras, assy como romeiras e lorangeiras.” (CGE)</p>
PA285	romeyros ~ rromeyros ~ romeiro (13)	<p>Etimologia: PA: Roma + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz peregrinação;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e pos en ssa vontade de non fazer al senon yr log' a Santa Maria romeiro con seu bordon.” (CSM)</p>
PA286	roseiras (1)	<p>Etimologia: PA: rosa + eira</p> <p>Significado: Planta espinhosa que dá rosas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “mas o Comde traziaa hũa jaqueta de pano de laã verde, toda borlada de roseiras” (CDJII)</p>
PA287	rrybeira ~ ribeyra ~ ribeira ~ rribeyra (46)	<p>Etimologia: PA: riba + eira</p> <p>Significado: Terreno banhado por um rio;</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de san Johane no Julgado de Gaya (e) la h(er)dade da rribeyra” (HGP)</p> <p>Século XVI: “que diz a stroya que lhe llamçarão hũa pedra tamanha que ella sso o fez vir arrybeira” (CRB)</p>
PA288	rybeyros ~ ribeiros ~ ribeiro ~ rribeyro (8)	<p>Etimologia: Do latim <i>rīpārīus</i></p> <p>Significado: Riacho</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& somas & rribeyros & pahul & vales & lagomas & coment(r)adas” (TOX)</p> <p>Século XVI: “he caminho de muytos rybeyros d agoas, e por este respeito acodem tantas mercadarias” (CRB)</p>
PA289	sabedeira (2)	<p>Etimologia: PA: sabido + eira</p> <p>Significado: Aquela que sabe muito</p> <p>Subesquema(s): Agente experienciador</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca de salvar os seus senpre é mui sabedeira./ Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira .” (CSM)</p>

PA290	saleyros (1)	<p>Etimologia: PA: sal + eiro</p> <p>Significado: Recipiente para colocar sal</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “It(em) ten P(edr)o d'Ag(u)iar q(u)atro saleyros de plata en piñor por çen mrs. “ (HGP)</p>
PA291	salgeiros ~ salgueyros (2)	<p>Etimologia: Do latim <i>salicarius</i></p> <p>Significado: Designação comum a várias espécies de plantas do gênero;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E d aurego entesta nos salgeiros que estan no uale velho do dicto Cortinhal.” (CA)</p>
PA292	serralheiro (1)	<p>Etimologia: PA: serralha + eiro</p> <p>Significado: indivíduo especializado em fabricar ou consertar fechaduras ou construções metálicas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “cõ terra de lopo Vaz sarralh(eiro) del Rey” (DN)</p>
PA293	seleiro ~ seleyros (4)	<p>Etimologia: PA: sela + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica selas.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “costume é q(ue) seleyros & pintores e os q(ue) ffazẽ os escudos e os Astieyros” (CS)</p>
PA294	semdeiro ~ symdeyro ~ seendeiro ~ sendeiro (6)	<p>Etimologia: PA: senda + eiro</p> <p>Significado: Cavallo que não serve para a guerra.</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca el, se fosse santom,/ nom fora ao vergalhom/ roxo do meu seendeiro.” (CEM)</p> <p>Século XVI: “tiramdo que não ponho aquy tanto symdeyro e asnos, e grande numero de bois” (CRB)</p>
PA295	semedeiro ~ semedeyro ~ semideiro (20)	<p>Etimologia: Do latim <i>semitārius</i></p> <p>Significado: Caminho estreito.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Carreiras e semedeiros ...E pois foron na ribeira u muitas aves andavan,” (CSM)</p> <p>Século XV: “nem ãtenderom os semedeyros della,” (OE)</p>
PA296	semêteira ~ sementeiras (3)	<p>Etimologia: PA: semente + eira</p> <p>Significado: Viveiro de plantas que nascem juntas;</p>

		<p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e quẽ fezesse dãno em as sementeiras e vinhas ou torvasse de cõseguir algũ officio” (Cat)</p>
PA297	<p>senleyra ~ senheira ~ senlleiro ~ senlheiro ~ senlheira ~ sinlheira ~ sinlheiro (40)</p>	<p>Etimologia:</p> <p>Significado: Aquele que é solitário, sozinho;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E disse: - Esta é a madeira certa, / e, de mais, nõn’a dei eu a vós sinlheira; /” (CEM)</p> <p>Século XIII: “Sola fusti, senlleira, / Virgen, sen companneira. / Sola fuste, senlleira, /” (CSM)</p>
PA298	<p>sesmeyros (2)</p>	<p>Etimologia: PA: sesma + eira</p> <p>Significado: Antigo magistrado português eleito para dividir e distribuir as sesmarias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Saluo ende q(ue) dessem os sesmeyros ((L041)) q(ue) meteu o cõcelho.” (CA)</p>
PA299	<p>sesteyro ~ sesteiro (6)</p>	<p>Etimologia: Do latim <i>sextarius</i></p> <p>Significado: Medida de capacidade equivalente a três ou quatro alqueires</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “A meyatade da semête E daruos mays hũu sesteyro de ((L026)) pam meyado p(er)a custos (e) p(re)ços (e)gou(er)nhos do d(i)cto CasaL” (DN)</p>
PA300	silveira ~ silveyras (4)	<p>Etimologia: PA: silva + eira</p> <p>Significado: Extenso aglomerado de silvas em determinada área;</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, quando lhe o porco passa por algU~a silveira ou per algum outro mato” (LM)</p>
PA301	soalheiro (1)	<p>Etimologia: PA: soalho + eiro</p> <p>Significado: Lugar aonde as pessoas vão para tomar sol;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Item se garde o sacerdote de seer parleyro nẽ se asẽte com homeẽs ao soalheiro nẽ cõ as molheres” (TC)</p>
PA302	soldadeira (4)	<p>Etimologia: PA: soldada + eira</p> <p>Significado: Mulher que trabalha a soldo (prostituta, ou, por vezes, cantora e bailarina)</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “Per’Ordónhez, torp’e enganado/ mi semelha e fora de carreira/ ((V10)) quem pergunta por u~a soldadeira” (CEM)
PA303	soldadeiros (1)	<p>Etimologia: PA: soldado + eiro</p> <p>Significado: Aquele que ou o que é assoldadado, que recebe soldada por seus serviços</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “mas sō asi soldadeiros que nō teẽ mētes senō aa soldada” (TC)</p>
PA304	solteyros ~ solteiro ~ solteyro ~ sollteyra (46)	<p>Etimologia: Do lat. <i>solitarius</i></p> <p>Significado: Aquele que não se casou, não contraiu núpcias;</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Se omē solteyro cō molh(er) solteyra fez(er) filhos e depoy casar cū elha,” (FR)</p> <p>Século XIV: “E esto no se guarda. ca aq(ue)l filho q(ue) o caualejro faz séendo ã onrra de caualeyro séendo solteiro.” (CS)</p>
PA305	sombreiro ~ sombreiros ~ sombreyro ~ soombreiro ~ sombreiro (20)	<p>Etimologia: PA: sombra + eiro</p> <p>Significado: Chapéu que dá sombra.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIV: “e com seu bordom e sua esportella e seu soombreiro na cabeça” (CGE)</p> <p>Século XV: “E parou mētes o jogar tras sy e vyo ěcima do lago andar hūas luua[s] e hūū sonbreyro” (OE)</p>
PA306	<p>sorteira ~ sorteiro ~ sorteleiros ~ sorteyro ~ ssorteleiros (13)</p>	<p>Etimologia: PA: sorte + eiro</p> <p>Significado: Aquele ou aquela que lê a sorte;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “d(e) qual quer falsidade nẽ p(er)iuro nẽ adeuinho nẽ sorteyro nẽ os que uãa a sorteyras” (FR)</p> <p>Século XV: “trabalhei por trazer algūas a meu amor per ssorteleiros ou por adeuinhas” (S)</p>
PA307	<p>sporeyros (1)</p>	<p>Etimologia: PA: espora + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica esporas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he q(ue) fereyros & coyteleyros & freeyros & 'sporeyros q(ue) nō dan soldada.” (CS)</p>
PA308	<p>tardinheiro ~ tardynheiro (4)</p>	<p>Etimologia: PA: tardinho + eiro</p> <p>Significado: aquele que é lento, descansado ou preguiçoso</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “porque ella lhe dara ho oolhar tardinheiro & sem t(ri)gança” (LTV)</p>
PA309	tauerneiro ~ tauerneyras (2)	<p>Etimologia: PA: taverna + eiro</p> <p>Significado: Aquele que possui uma taverna;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que os homens do dicto Comendador dejtauam aas paadejras e aas tauerneyras os penhores pelo pam e polo vinho” (CA)</p> <p>Século XV: “ou tauerneiro ou mercador, cõpanheiro doutro ou nõ, occioso, folgazã ou trabalhador” (S)</p>
PA310	tavolleyro ~ tavoleyros ~ tavoleiro ~ tavleiro ~ tabolleyros ~ tabolleiro (11)	<p>Etimologia: PA: tvola + eira</p> <p>Significado: Peça do serviço comum, usada para apoiar algo em cima; bandeja;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Enton deceu a saeta e feriu no tavoleyro,” (CS)</p> <p>Século XVI: “com suas bordas muy bem feytas e lavrados, dos quaes tabolleyros” (CRB)</p>
PA311	tecedeyras (1)	<p>Etimologia: PA: tecido + eira</p> <p>Significado: Aquela que trabalha tecendo panos;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “o linho do agro e o pano do linho mēdigas dos tecedores e das tecedeyras” (OE)</p>
PA312	telheyros ~ telleyros (2)	<p>Etimologia: PA: telha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica telhas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e desse paredéeyro como se uay ((L046)) dereytamēte aos fornos telleyros.” (CA)</p>
PA313	temedeyro (1)	<p>Etimologia: PA: temido + eiro</p> <p>Significado: Temeroso</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “asy como aquele dia sobiste a(os) ceos ((L)) bem asy o díia do geeral juízo temedeyro e ((L)) spantoso” (VS)</p>
PA314	tempreiros ~ tēpleiros (2)	<p>Etimologia: PA: templo + eiro</p> <p>Significado: Relativo ao templo</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “antr’estes freires tempreiros,/ ((V20)) ca já os hespitaleiros/ por Amor nom preguntarei.” (CEM)
PA315	tendeira ~ tendeyros ~ tẽdeyro (4)	<p>Etimologia: PA: tenda + eira</p> <p>Significado: Aquela que é dona de uma tenda; comerciante;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) Salamõ filho filho/sic/ dabraã tẽdeyro.” (HGP)</p>
PA316	tenreiro (1)	<p>Etimologia: PA: tenro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é tenro, jovem,</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Foão, que eu sei que há preço de ligeiro,/ vedes que fez en’a guerra - daquesto som verdadeiro:/ sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,” (CEM)</p>
PA317	terçeyra ~ terceyro (38)	<p>Etimologia: Do latim <i>tertiarius</i>, -a, -um</p> <p>Significado: Ordinal equivalente a três; mediadora, intercessora;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E se a este terceyro plazo nõ ueer deno por feytor.” (FR)</p>

		Século XV: “Dantre estas duas diz no dito livro que nace a terceira, prazenteira e tiba” (LEBC)
PA318	terreyro ~ terreiro ~ tereiro (14)	<p>Etimologia: Do lat. <i>terrāriūm</i></p> <p>Significado: Porção de terra larga e ampla; lugar onde se levava o trigo para vender;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E desta guisa avẽo pouc' á a un cavaleiro/ fidalg' e rico sobejo, mas era brav' e terreiro,” (CSM)</p> <p>Século XVI: “e tanto que entraes dentro d ella temdes hũu gramde terreyro” (CRB)</p>
PA319	testamenteiros ~ testamenteyro ~ testamẽteira ~ testamẽteiros ~ testamẽteyra (32)	<p>Etimologia: Do lat. <i>testamentārius</i></p> <p>Significado: Aquele que cumpre ou faz cumprir as disposições de um testamento</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E ffaço o Abade dõ mẽẽdo ((L007)) testa[men]teyro desta mĩa mãda” (HGP)</p> <p>Século XIV: “Aos sobr(e)d(i)tos testamẽteiros q(ue) mostrassem o d(i)to testamẽto.” (DN)</p>
PA320	testeira ~ testeiras ~ testeyras (3)	<p>Etimologia: PA: testa + eira</p> <p>Significado: a parte dianteira; frente, testada</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “tinhão as testeiras dos rostos de serpes” (CRB)
PA321	tisoureiro ~ thusoureyro ~ thosoureiro ~ thisoureiro ~ thessoueiros ~ thesoureyros ~ tesoureyro ~ tesoureiro (47)	<p>Etimologia: Do latim <i>thēsaurāriūs</i></p> <p>Significado: Aquele que guarda o tesouro;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca eu fix aquesta obra toda e est' anel seu del Rei. E o tesoureiro logo o anel lle deu,” (CSM)</p> <p>Século XV: “e fez meirinho e ouvidor, e cadea, e thesoureiro pera rreçeber do Thesoureiro do Meestre” (CDJI)</p> <p>Século XVI: “e thisoureiro moor, e porteiro moor,” (CRB)</p>
PA322	toneleyro (13)	<p>Etimologia: PA: tonel + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz ou conserta pias, cubas, barris;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Johã Ean(e)s, toneleyro; P(edr)o M(art)iz, ((L026)) d(i)to Cerq(ue)iro;” (HGP)</p>
PA323	tonoeiro ~ tonoeyro ~ tenoeiro ~ tanoeiro (8)	<p>Etimologia: PA: tona + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz ou conserta pias, cubas, barris;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Domĩgos pááy z tonoeyro a auegro a outra mha ((L009)) casa. as quaes casas m̃do “ (CA)</p> <p>Século XV: “e Issabell Ferreira, sua mulher, a Joham Perijz, tanoeiro” (DN)</p>
PA324	torticeiro ~ torticeyra ~ tortyceyros (3)	<p>Etimologia: Do cast. <i>torticero</i></p> <p>Significado: Aquele que é injusto, incorreto;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Ca os ardidos presumptuosos som duros a muytos e asperos e tortyceyros” (OE)</p>
PA325	traseira ~ traseiras ~ trazeyras ~ traseiro ~ traseyros (20)	<p>Etimologia: PA: trás + eiro</p> <p>Significado: Situado atrás</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, se o ferir pellos quartos traseyros, como o ilhal ou coxas ou cadeyras” (LM)</p> <p>Século XV: “he melhor mais traseira em razoada maneira” (LEBC)</p>
PA326	traveseyro (1)	<p>Etimologia: PA: travesso + eiro</p> <p>Significado: Almofada que serve de apoio para a cabeça;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “seu colchão de tafeta, e seu traveseyro redomdo lavrado pellas cabeças d aljofar grosso” (CRB)</p>
PA327	trijgueiro (1)	<p>Etimologia: PA: trigo + eiro</p> <p>Significado: Cultivador de trigo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ao Poente Domingos. Lourenco. [sic] trijgueiro e vinhateiro.” (CA)</p>
PA328	trimcheiras ~ trincheiras (4)	<p>Etimologia: Do francês <i>trenchier</i></p> <p>Significado: Escavação nos terrenos para proteção em combate;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V15)) E das trincheiras/ e das trasmoleiras/ ti quero dizer:” (CEM)</p>
PA329	tripeyra (1)	<p>Etimologia: PA: tripa + eiro</p> <p>Significado: Indivíduo que vende vísceras de animais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& out(r)ossi mando q(ue) a tripeyra de pola séeda por todo ((L019)) o dia #j d(ineyro).”</p>

		(CA)
PA330	trombeiros ~ trompeiros ~ tronpeyros (4)	<p>Etimologia: PA: trompa + eiro</p> <p>Significado: Aquele que toca trompa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e dizia que o dessem oo demo, e que lhe chamassem os trombeiros” (CDPI)</p> <p>Século XV: “que sabia per elle como se partira da molher braua, fez vñr jograaes e tronpeyros” (OE)</p>
PA331	ualedeira ~ ualledeyro ~ ualedeiro (4)	<p>Etimologia: PA: válido + eiro</p> <p>Significado: Aquilo que é válido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& este sc(r)ipto fiq(ue)firm(e) & ualedeiro p(ar)a senp(re). “ (HGP)</p>
PA332	ueeiro ~ ueejro (2)	<p>Etimologia: PA: veia + eiro</p> <p>Significado: Linha pela qual uma pedra se quebra quando é batida;</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Costume do fferro do ueeiro. & dos q(ue) mata~ os veados & dos outros.” (CS)</p>

PA333	uendedeiras (2)	<p>Etimologia: PA: vendido + eira</p> <p>Significado: Aquela que vende nas praças, nos mercados e praças;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e-no acougue de Maruíla & outra no de sseserigo. & uendedeiras cõ elas” (CS)</p>
PA334	uezeyro (1)	<p>Etimologia: PA: vezo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem vezo, costume de fazer certa coisa;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Mas se o teu criado he ia uezeyro e faz emiurias a huũs e outros” (TC)</p>
PA335	valedeiras ~ valedeiros (3)	<p>Etimologia: PA: valido + eiro</p> <p>Significado: Aquilo que é válido;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e o primeiro matrimonio foy nehũ e ho segũdo foy valedeiro.” (S)</p>
PA336	vaqueiro (4)	<p>Etimologia: PA: vaca + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é pastor; guardador de gado;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que nenhuns non matassem porcos nem ussos e aldemente besteiros nem [] vaqueiros” (LM)</p>
PA337	vedeira ~ veedeiras ~ videira ~ videyra (4)	<p>Etimologia: PA: vide + eira</p> <p>Significado: Trepadeira lenhosa da família das vitáceas. Cultivada no mundo inteiro por seus apreciados frutos, as uvas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pôs conta el-Rei em todas sas fronteiras/ que nem em vilas nem em carreiras/ que nom cômiam galinhas na guerra;/ ca diz que dizem as veedeiras” (CEM)</p>
PA338	verdadeira ~ verdadeiro ~ verdadeyro ~ verdadeyra ~ uerdadeyro (129)	<p>Etimologia: PA: verdade + eiro</p> <p>Significado: O que está em conformidade com os fatos ou a realidade</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) som doutras leys q(ue) nõ an conhocença da uerdadeyra fe” (FR)</p> <p>Século XV: “conheçer a Ti, soo, Deus verdadeiro e ao que ãviaste Jesu Cristo” (Cat)</p>
PA339	vertudeira (1)	<p>Etimologia: PA: virtude + eira</p>

		<p>Significado: Que tem muita virtude.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “por maneira muit' estranna e mui vertudeira./ Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira” (CSM)</p>
PA340	viandeiro (1)	<p>Etimologia: PA: vianda + eiro</p> <p>Significado: Glutão, comedor; bom preparador de guisado de carne;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Elle era muito viandeiro” (ZPM)</p>
PA341	vidreira (5)	<p>Etimologia: PA: vidro + eira</p> <p>Significado: Vidraça</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a eigrej' e os altares e reluzir as vidreiras; enton leixou de deitar-se e foi-sse per hñas eiras.” (CSM)</p> <p>Século XV: “assi que a vidreira nom quebrou nem foi pior do que ante” (DSG)</p>
PA342	vinhateiro ~ vinhateyro	<p>Etimologia: PA: vinhata + eiro</p>

	(10)	<p>Significado: Agricultor que produz vinhos;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Hũ Anos t(estemunha)s domÿg(ue) an(e)s vinhateiro J(o)ham L(ourenço) “ (DN)</p>
PA343	vinheyro ~ uinheyro ~ uineiru ~ (3)	<p>Etimologia: PA: vinha + eiro</p> <p>Significado: Cultivador de videiras;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “o vinheyro tomelhy penhores e sse sse deffender e d(er) apelidos” (FR)</p>
PA344	vlmeiro (2)	<p>Etimologia: PA: olmo + eiro</p> <p>Significado: O mesmo que olmo (árvore)</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “alqueídom que elles taagora ouu(er)om aa fonte do vlmeiro na fregujssíja” (DN)</p>
PA345	vozeira ~ vozeiro ~ vozeyro ~ uozeyro (19)	<p>Etimologia: PA: voz + eiro</p> <p>Significado: Pessoa que advoga, intercessora;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Por todas querelas do paaço o almoxarife ((L009)) seia vozeiro.” (FG)</p> <p>Século XIII: “E outrosy dé uozeyro ao demandador se o non pod(er) au(er),” (FR)</p>
PA346	ydoleiros (1)	<p>Etimologia: PA: ídolo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que adora imagem.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “A sexta se tyrou por ydoleyros.” (TC)</p>

AGENTES PROFISSIONAIS

	OCORRÊNCIAS	INFORMAÇÕES
PA001	adargueiros ~ adargueyros ~ adergueiro (13)	<p>Etimologia: PA: adarga + eiro</p> <p>Significado: Fabricante de adargas; guerreiro que trazia a adarga.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Venda de três courelas em Barathoio, feita por Domígos Nicolas, morador em Santarém, adegueiro de El Rei” (DN)</p> <p>Século XVI: “a quoaal orta hera aquella parte se goardava de noute com obra de trezentos adargueyros” (CRB)</p>
PA002	adevinhadeiras adiuinhadeyros (2)	<p>~</p> <p>Etimologia: PA: adivinha + eiro</p> <p>Significado: Que faz adivinhações, predições.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adevinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteiros” (PNP).</p> <p>Século XV: “Outrosy creer pelos adiuinhadeyros he de pouco siso” (TC)</p>
PA003	agoireiros ~ agoreyros ~ agoureiros ~ agoyreyros ~ agoireiros (8)	<p>Etimologia: PA: agouro + eiro</p>

		<p>Significado: Que faz agouro ou que lê o futuro nas aves</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV : “Item das festas se as guardarõ ou guardã ou se uaã a sorteiros ou agoyreyros” (TC)</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adevinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteiros” (PNP)</p> <p>Século XVI: “Agoreyros se dizẽ os que adivinhã per gralhido e avoar das aves.” (Cat)</p>
PA006	albergeyros ~ albergueiro (3)	<p>Etimologia: PA: albergue + eiro</p> <p>Significado: Aquele que dá albergue ou dono do albergue</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e as medidas tan ben enas casas dos albergeyros coma enas outras” (FR)</p> <p>Século XIII: “Pero d’Ambroa, sodes maiordomo/ e trabalhar-s’-á de vos enganar/ o albergueiro; mais d’escarmentar-lo/ havedes. E direi-vos eu como:” (CEM).</p>
PA008	alfeyreyro (1)	<p>Etimologia: PA: alfeire + eiro</p> <p>Significado: guardador ou pastor de rebanho do tipo ‘alfeire’</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “Et Aós porcariç(os) e Ao Alfeyreyro e Ao Cognoçedor” (FG)
PA010	almuinheiro (4)	<p>Etimologia: PA: almuinha + eiro</p> <p>Significado: Hortelão: que cuida da horta (almuinha)</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “a Johã Vjçente, almuinheiro, e Maryssa ãnes sua mulher.” (DN).</p>
PA015	arheiros ~ archeyros ~ arheiros (14)	<p>Etimologia: PA: arco+eiro</p> <p>Significado: Que utiliza arcos em combates</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E a fama das gentes que o Duque aly trazia heraõ duas Mill lanças e tres mill arheiros” (CDJ)</p> <p>Século XIV: “e trazya #XXXVI naaos ã que viinhã muytos homẽes d' armas e archeyros.” (CAXL)</p> <p>Século XIII: “Mas aquel mouro Soldan/ fez-lles pøer pedreiras/ per' aos de dentr' afan/ dar de muitas maneiras,/ e os arheiros tirar;” (CSM).</p>
PA016	arheiro (2)	<p>Etimologia: PA: arma + eiro</p> <p>Significado: Que vende, fabrica ou conserta armas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “Quem nunca trouxe 'scudeiro/ nem comprou armas d'arquivo,/ ((V15)) quitam come cavaleiro” (CEM).
PA019	asemeleyro (1)	Etimologia: PA: azêmola + eiro Significado: Condutor da azêmola Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XV: “It(em) mândo aF(e)rnã de ((L029)) Castelo, meo asemeleyro,” (HGP)
PA020	astieyros (1)	Etimologia: PA: haste + eiro Significado: Que segura a haste Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XIII: “e os q(ue) ffazê os escudos e os Astieyros & os q(ue) ffazê as armas nõ deuẽ a dar ren.” (CS)
PA021	ataffaneiro ~ ataffoneiro ~ atafoneyro (4)	Etimologia: PA: atafona + eiro Significado: Que administra a atafona Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XV: “Johã an(e)s ataffaneiro do di(c)to moesteiro” (DN) Século XVI: “bastiam f(e)rr(nande)z ataffoneiro ((L051)) morador no lugar de sacauẽ” (DN)

		Século XVI: “samtyago de caçẽ (e) bastyãop(er)iz atafoneyro do dito most(eiro)” (DN)
PA026	baesteiro ~ beesteiro ~ béesteiro (6)	<p>Etimologia: Do latim <i>balistārius</i></p> <p>Significado: Soldado cuja arma principal era a besta</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XII: “o que vos dit' ei/ baesteiro que osmara/ A Madre de Deus...” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E mataron e cativaron muytos mouros e tomaron preso o mouro beesteiro que matara el rei.” (CGE)</p>
PA027	bilhadeiras ~ bilhadeyras ~ balhadeiras ~ balhadeyra ~ baylhadeiras (9)	<p>Etimologia: PA: bailado (bailar – balhar) + eiro</p> <p>Significado: Bailarina ou que pratica dança</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E porẽ diz o Eclesiastico, falando da molher balhadeyra: Non a ouças, nẽ per ue[n]tura” (OE)</p> <p>Século XVI: “as molheres solteiras e baylhadeiras ficão balhamdo diante do paguode” (CRB)</p>
PA028	baleeiros ~ baleeyros ~ ballieyros (9)	<p>Etimologia: PA: baleia + eiro</p> <p>Significado: Que caça ou vende baleias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIV: “nem dizima do Sayn que comprar dos dictos Baleeiros per toda A mha terra” (CDA)</p> <p>Século XV: “e outras cousas que achavom; e tomarom nove batees ballieyros,” (CDJ)</p>
PA030	barbeira ~ barbeiro ~ barbeJro (7)	<p>Etimologia: PA: barba + eiro</p> <p>Significado: Que trabalha com barba</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “cõ brjatjz (e) ãnes a barbeira do leuante” (DN)</p> <p>Século XV: “que auia nome Dinis, que auya temor de todollos barbeiros” (OE)</p>
PA032	barqueiro (5)	<p>Etimologia: PA: barca + eiro</p> <p>Significado: Que navega com o barco ou que fabrica</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Non ei [i] barqueiro nen [ar] sei remar/ e morrerei eu fremosa no alto mar,/ eu [atendendo meu amig’ e ãa]” (CAmi)</p> <p>Século XV: “E se aquelle barqueiro do lago ymfernall, diz o autor, que há por offiçio passar” (ZPM)</p>
PA033	bombardeyras (1)	<p>Etimologia: PA: bombardarda + eiro</p> <p>Significado: Que faz bombardas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e não ter no baixo bombardeyras, que a gente que atee ly matavão era com pedras” (CRB)</p>
PA034	boroeiro (1)	<p>Etimologia: PA: broa + eiro</p> <p>Significado: Que faz ou vende broas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E (com) oliuall ((L015)) de ssam mateus q(ue) traz affom(so) Eães boroeiro” (DN)</p>
PA038	cabeçeira ~ cabeceiras ~ cabeceyra (14)	<p>Etimologia: PA: cabeça + eira</p> <p>Significado: Chefe, caudilho; Parte da cama onde se repousa a cabeça; Ponta superior da mesa.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Madr[e] do que non se paga de torto nen de peleja,/ seend' aa cabeçeira daquela vella sentada.” (CEM)</p> <p>Século XV: “Assi estes dous deitarom e aas cabeceiras destes poserom outro moimento” (DSG)</p> <p>Século XV: “dos quais hera capitam Beneaadu Atmyty, velho cabeçeira de Bemcaruz” (ZPM)</p>
PA040	cabreiro ~ cabreiros (3)	<p>Etimologia: Do latim caprārius</p> <p>Significado: Criador de cabra</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “dizendo que GomçallEanes cabreiro, huũ dos capitãaes daquela huniom” (CDJ)</p>
PA041	cãdeeyro ~ camdieyro ~ candieiro ~ candeeyro (5)	<p>Etimologia: PA: candeia + eiro</p> <p>Significado: Instrumento de iluminação; Servo que segurava a candeia à frente do bando de animais (bois ou cavalos)</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio); Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ue) ffoy Tabelion Lourêço ((L045)) (e)an(e)s q(ue) ffoy candeeyro del Rey Dom Dinís Lourêço” (DN)</p> <p>Século XV: “O acolito quando lhe dam o candieiro e anbola.” (S)</p> <p>Século XVI: “cada noyte, e sera a copia de dous mill e quynhentos, ou tres mill camdieyros;” (CRB)</p>
PA043	caldeireiros (1)	<p>Etimologia: PA: caldeira + eiro</p> <p>Significado: Artífice que prepara caldeiras e utensílios de metal</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he de fferreiros & de caldeireiros & dos que fazê escudos & dos seleros.” (CS)</p>
PA045	camareira ~ camareiro ~ camareyras ~ camareyros (27)	<p>Etimologia: Do latim <i>camerāria</i></p> <p>Significado: Ofício monástico; vigário ou abade encarregado de vestir os monges</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Esta he a boa camareira que alimpa a casa” (CP)</p> <p>Século XIV: “Roy martjnz scudeiros Afomso vaasquiz Afonso perez camareiros do dicto senhor bispo e outras testemunhas” (CDA)</p> <p>Século XVI: “e então vem hũa das suas domzellas ou camareyras” (CRB)</p>
PA048	canjeiros ~ carniceiro ~ carneçeiro ~ carneçeyros ~ carniceiro (16)	<p>Etimologia: PA: carniça + eiro</p> <p>Significado: Que faz grande matança e ataca para matar; Açougueiro</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E que os Almotaaes ffezesem aos canjeiros que lhj desem o que ouuese por meus” (CDA)</p> <p>Século XV: “e elle se soltou emtom comtra elRei em desonestas e feas pallavras, chamamdolhe treedor, fe perjuro, algoz e carneçeiro dos homeens” (CDP)</p> <p>Século XV: “chamando-lhe traidor, á fé perjuro, algoz e carniceiro dos homens” (CDP)</p>
PA049	cantadeyra (2)	<p>Etimologia: PA: cantado + eiro</p> <p>Significado: Cantora</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XV: “figi pera m̃y cantores e cantadeyras e os deleytos e uiços dos filhos dos homêes” (OE)
PA050	capateiro ~ çapateyro ~ zapateyros ~ sapateiro (25)	<p>Etimologia: PA: sapato + eiro</p> <p>Significado: Que produz sapatos</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “iohãne eanes çapateiro.” (DN)</p> <p>Século XIII: “que se fazem representar pelo seu procurador Johã Uiçete, a Pero Tome, sapateiro, e a sua mulher” (DN)</p> <p>Século XIII: “como zapateyros ((L009)). como faenq(ue)yros.” (CDA)</p> <p>Século XIV: “((L003)) capat(eir)o. pela g(ui)sa q(ue) as el de nós t(ra)gía (e) p(ar)tem da hũa p(ar)te” (DN)</p>
PA053	çaquiteyro ~ çaquiteiro ~ saquiteiro (5)	<p>Etimologia: PA: saquete + eiro</p> <p>Significado: O que tem ao seu cargo providenciar o pão para a mesa real</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Affonssso m(artî)jz çaq(ui)teiro ((L038)) dEl Rej \$ E eu Steuã st(evê)ez sc(ri)uam” (HGP)</p> <p>Século XIII: “Pedro ((L031)) m(a)r(t)îz çaquiteyro.” (CDA)</p> <p>Século XIII: “Trage repost’e trag’escaçam/ e traz saquiteiro, que lhi dá pam;/ e com tod’est’, assi mi venha bem” (CEM).</p>

PA055	carpenteiro ~ carpenteiro ~ carpenteiro ~ carpinteiro (14)	<p>Etimologia: Do latim <i>carpentārius</i></p> <p>Significado: Construtor de carros; que trabalha com madeira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “come ã carpenteiros & ã móos & en-nos outros ãbargos das nossas adegas.” (CS)</p> <p>Século XV: “E enquanto nos faziamos a lenha, faziam dous carpenteiros huã grande cruz d huum paaõ que se omtem pera ysso cortou .” (CPVC)</p> <p>Século XVI: “(e) duart(e) allvarez Carpent(eiro) morador em bragaa (e) eu Joan ((L059))” (DN)</p>
PA059	caruoeyro ~ carvoeiros (3)	<p>Etimologia: Do latim <i>carbōnārĭus</i></p> <p>Significado: Que faz ou vende carvão</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E da outra parte vem dos d’Escobar/ e de Campos, mais nom dos de Cizneiros,/ ((V10)) mais de Lavradores e de Carvoeiros;” (CEM)</p> <p>Século XV: “Aquelle conde mudou seus trayos e foy-sse cõ aquelle caruoeyro a hũũ mato” (OP)</p>
PA061	caseiro ~ caseyro ~ caseiro ~ caseyro (20)	<p>Etimologia: PA: casa + eiro</p> <p>Significado: Que cuida da propriedade rural, quinta de alguém;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Martino, meu caseyro, #j sest(eyro) saluo o nouo d’ogano;” (HGP)</p> <p>Século XIV: “e que Alcasse [sic} a dicta deffesa aos dictos Casseeiros” (CDA)</p> <p>Século XVI: “Como bom caseyro E que nom pagando ao di(c)to termo” (DN)</p>
PA063	caualeiro ~ caualeyro ~ cavaleiro ~ cavalleiro (376)	<p>Etimologia: Do latim <i>caballarius</i></p> <p>Significado: Que anda a cavalo</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& sse o caualeyro teuer o caualo q(ua)ndo morer ssa molher” (CS)</p> <p>Século XIV: “E dom Nuno entregouho a hũu cavaleiro que diziam Garçia Gomez Carrilho.” (CAXL)</p> <p>Século XV: “e o bizconde e cavalleiros que com ella veherom, se partirom sem mais fallar” (CDPI)</p>
PA065	céeyro (1)	<p>Etimologia: PA: ceia + eiro</p> <p>Significado: Trabalhador que tinha como pagamento a alimentação/ceia na casa do patrão.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente beneficiário.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E todo céeyro q(ue)r çapateyro ou ferreyro.” (CDA)</p>
PA066	çelareiro ~ celareyro ~ çelareyro ~ cellareyro ~	<p>Etimologia: PA: celeiro + eiro</p>

	gelareyro (19)	<p>Significado: Que guarda; administra o celeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ffrey Pere Ean(n)es, mûge & Gelareyro do moesteyro de S(an)ta ((L006)) Maria d’Oya,” (HGP)</p> <p>Século XIV: “frey Johã P(ere)z, celareyro; ((L033))” (HGP)</p> <p>Século XV: “Afom(so) de Nog(ueyr)a & frey Est(e)uo, ((L003)) çelareiro do d(i)to mosteyro” (HGP)</p>
PA069	cerqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: cerca + eiro</p> <p>Significado: Padre que cuida da cerca do convento</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Johã Ean(e)s, toneleyro; P(edr)o M(art)iz, ((L026)) d(i)to Cerq(ue)iro;” (HGP)</p>
PA073	çuadeyro (1)	<p>Etimologia: PA: cevada+eiro</p> <p>Significado: Oficial da Casa Real que tinha à sua conta a provisão de cevadas para as cavalaria reais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pedro f(er)nandiz çeuadeyro.” (CDA)</p>
PA074	chameira (1)	<p>Etimologia: PA: chama + eiro</p>

		<p>Significado: Quem leva o pão para o forno e levava-o cozido para casa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e poya aa chameira e outra poya a quem varre o fforno nom na auendo de leuar de dereito senom hũa poya Ao senhor do forno.” (CDA)</p>
PA075	chaueiro ~ chaveiro (14)	<p>Etimologia: PA: chave + eiro</p> <p>Significado: Feitor ou procurador de uma casa regular ou secular</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ua)ndo ((L011)) lhis o chaueyro ouesse a dar o vinho assj como era de costum(e) no d(i)to logar” (DN)</p> <p>Século XV: “frei Fernando de Rrestelo, ministro, frei Pero de Ssantos, chaveiro e mordomo” (CHP)</p>
PA081	çirrieiro (1)	<p>Etimologia: PA: círio + eiro</p> <p>Significado: o que faz ou vende círios ou velas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “(e) da outra parte cõ oliuall de fernãdeãnes ((L011)) çirrieiro (e) do outro cabo” (DN)</p>
PA088	conqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: conca + eiro</p>

		<p>Significado: Fabricante de tigelas ou concas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E mais ti digo que, sse conqueiro/ terra de Perssia, quero vñir/ per aqui log' e teu mōesteiro” (CSM)</p>
PA089	copeira ~ copeyro (9)	<p>Etimologia: PA: copa + eiro</p> <p>Significado: Funcionário que trabalha na copa e que serve a mesa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “D(yago) p(er)es Copeyro mayor. ((L070)) dō viualdo genoes” (CAIII)</p> <p>Século XV: “que depois foy Prioll de Samta Cruz; copeiro mor Guomçalo Vasquez Coutinho,” (CDJII)</p>
PA091	coreyeiro ~ coreyro ~ correyros ~ corrieiros (6)	<p>Etimologia: PA: correia + eiro</p> <p>Significado: Fabricante ou vendedor de correias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “da hũa p(ar)te (e) Domĩgos ((L004)) m(a)r(tin)z coreyeiro vizõ de Guymarães da out(ra).” (DN)</p> <p>Século XV: “E que levasem duas trombetas e três allveitares e dous ferradores e dous seleiros e dous corrieiros e huñ jograll” (CDJII)</p>

PA094	couteiros ~ couteyro (3)	<p>Etimologia: PA: couta + eiro</p> <p>Significado: O que guarda a coutada</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “& scudeyros se q(ue)riam faz(er) couteyros desse couto de Vayram hu nõ” (HGP)</p> <p>Século XV: “e o povo padeçia muitas sobrançarias dos couteiros, premdendo os e levamdo delles” (CDJII)</p>
PA095	covilheira (12)	<p>Etimologia: Do latim <i>cubicullārius</i></p> <p>Significado: Criada ou camareira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e viu logo a eigreja, lampadas e lumeeiras./ E foi-ss' e leixou a dona con todas sas covilleiras,” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Esta covilheira fazia mal de sua fazenda com hũũ scudeiro do cõde e descobriolhe este feito” (CGE)</p>
PA096	coyteleyros (1)	<p>Etimologia: PA: cutelo + eiro</p> <p>Significado: Quem faz cutelo ou facas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “costume he q(ue) fereyros & coyteleyros & freeyros & 'sporeyros q(ue) nõ dan soldada.” (CS)
PA097	cozeneyro ~ cozinheiras ~ cozinheiro (3)	<p>Etimologia: PA: cozinha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cozinha</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& aq(ue)llo q(ue) tem ((L010)) de m̃j P(edr)o Cozeneyro de San Viçenço” (HGP)</p> <p>Século XIV: “el rey dõ Pedro hya por moordomo da casa de dõ Arnal de Figueiras e dom Pellegrĩ, por despenseiro, e dom Pero Martym, por cozinheiro” (CGE)</p> <p>Século XVI: “E tem mais elrey molheres, dez cozinheiras pera sua pessoa” (CRB)</p>
PA098	craveiro (2)	<p>Etimologia: PA: cravo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica cravos de ferradura.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “veedor de sua casa, comendador de Gerumenha, que era craveiro, tynha esa esperamça.” (CDJII)</p>
PA106	despemsseiros ~ despenseyro ~ dispenseiro (13)	<p>Etimologia: PA: despensa + eiro</p> <p>Significado: Que tem ao seu cargo a despensa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “E queixa-se-m’ele muitas vegadas/ dos escrivães e dos despenseiros/ ((V10)) [ca sempre lhe tolherom seus dinheiros];” (CEM)</p> <p>Século XV: “Gomes Peres, seu dispenseiro mór, ao qual o corpo havia de ser entregue” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “Esta deve guardar ho amiguo, ho mësageiro, ho servo, ho despêseiro” (Cat)</p>
PA107	dezimeyro ~ dizimeiros (6)	<p>Etimologia: PA: dizima + eiro</p> <p>Significado: Que cobra a dizima ou dizimo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Rey & Vicête per(e)z bolhom Dezimeyro de d(i)to senhor el [Rey amostrarom]” (TOX)</p> <p>Século XIV: “Custume h(e) q(ue) senp(re) pode todo dízimeyro da Ribeyra” (CS)</p>
PA111	enfermeyro (1)	<p>Etimologia: PA: enfermo + eiro</p> <p>Significado: Que tem a função de cuidar do enfermo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Joh(a)n Parente, enfermeyro;” (HGP)</p>
PA114	escodeyro ~ escudeiro ~ escudeyro (121)	<p>Etimologia: PA: escudo + eiro</p> <p>Significado: Criado que levava o escudo do cavaleiro</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

			<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “rricom(me) nẽ a caual(eyr)o nẽ escud(eyr)o nẽ out(r)o om(m)e poderoso” (HGP)</p> <p>Século XIV: “e non criardes hi filho de Caualeiro nen de Dona nen d escudeiro.” (CDA)</p>
PA116	especieyro (1)		<p>Etimologia: PA: Espécie + eiro</p> <p>Significado: Que vende especiaria</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Quẽ a uerga delgada do fumo das especias da mirra e do encenço e de todo o poo do especieyro?” (OE)</p>
PA117	espimgardeiros espimgardeyros (6)	~	<p>Etimologia: PA: espingarda + eiro</p> <p>Significado: Que faz espingardas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Levava comsyguo vynte homens portugueses espimgardeiros” (CRB)</p>
PA120	estalajadeiro estallegadeira stalageiro (5)	~ ~	<p>Etimologia: PA: estalagem + eiro</p> <p>Significado: Dono, administrador de uma estalagem</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIV: “E outrossi mando que se o dicto estalegeiro ou aquel. que esteuer en seu logo” (CDA)</p> <p>Século XV: “secular ou rreligioso, letrado ou non letrado, laurador ou estalajadeiro,” (S)</p>
PA122	esteireiro ~ esteirreiro ~ steyreiros (4)	<p>Etimologia: PA: esteira + eiro</p> <p>Significado: O que faz ou vende esteira</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “come Steyreiros. come feltreyros ((L011)).” (CDA)</p> <p>Século XVI: “que ora traz antonio lopez filho do esteirreiro” (DN)</p>
PA127	evangelisteiro (1)	<p>Etimologia: PA: <i>evangelista</i> + eiro</p> <p>Significado: Clérigo que recebeu as ordens maiores</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E o evangelisteiro se foi logo sen tardada,/ Omildade con pobreça ...” (CSM)</p>
PA131	falcõeiros ~ falcõeiyros (4)	<p>Etimologia: PA: <i>falcão</i> + eiro</p> <p>Significado: Que trata falcões ou lida com falcões;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Poren mandou o infante que fossen aperçebudos seus falcõeiyros, e logo fillou dos mais</p>

		<p>sabedores” (CSM)</p> <p>Século XIII: “que a Virgen coroadada mostrou cabo Vila-Sirga per hũa mui gran geadã, como guareceu de morte estrãya dous falcõeiros. Carreiras e semede[i]ros...” (CSM)</p>
PA135	feitiçeiros ~ feyticeiros ~ feitiçeras (8)	<p>Etimologia: PA: feitiço + eiro</p> <p>Significado: Aquele que lança feitiços</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “El-Rei Dom Pedro queria gram mal a alcoviteiras e feitiçeras,” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “e tem mais molheres que lutão, e tem mais molheres que são estrolicas e feyticeiras” (CRB)</p>
PA136	feltreyros (1)	<p>Etimologia: PA: <i>feltro</i> + eiro</p> <p>Significado: Aquele que trabalha com feltro</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “come Steyreyros. come feltreyros ((L011)).” (CA)</p>
PA137	ferreiro ~ ferreyro ~ fereyros (25)	<p>Etimologia: PA: ferro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz obras de ferro;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “e dixelhis logo, se Deus m’ampar:/ ((V5)) - Per boa fé, fazêde-lo mui mal,/ ca Dom Ansur, ond’el[e] meos val,/ vem dos de Vilanansur de Ferreiros!” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Qvê ha sa adegua e lhy fazê casa a par dela e querê hy poer ferreyros ou teçelães” (CS)</p> <p>Século XVI: “ferreiros e pedreiros e carpinteiros, e maynatos que são homens que lavão roupa,” (CRB)</p>
PA141	forneiro (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>furnarius</i></p> <p>Significado: Aquele que é encarregado do forno;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e conuento manda leuar dos fornos da Ordjm poya ao forneiro.” (CA)</p>
PA143	frecheiros ~ freixeeiro (7)	<p>Etimologia: PA: flecha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que manuseia o arco e flecha;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E prometeu-m’ũas armas entom,/ ((V20)) nom destas maas feitas de Leon,/ mais melhores, d’Outeir’em Freixeeiro.” (CEM)</p> <p>Século XV: “e moveo a presa primeiro os de pee e vimtee de cavalo, imgreses frecheiros” (CDJI2)</p>
PA144	fromteiro (9)	<p>Etimologia: PA: fronte + eiro</p> <p>Significado: Aquele que está à frente; chefe, comandante;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E afora as gemtes que ell comssigo tiinha, estava no logar por fromteiro dom Garçia” (CDJI1)</p>
PA146	fruteiro (1)	<p>Etimologia: PA: fruta+ eiro</p> <p>Significado: Que cuida das frutas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “faço saber que eu querendo fazer graça e mercee a martin durãez meu fruiteiro por muito seruiço que mj fez e faz” (CA).</p>
PA148	fundeiros (1)	<p>Etimologia: PA: funda + eiro</p> <p>Significado: Fabricante de fundas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Tarique mandou logo aos monteiros e fundeiros e beesteiros que combatessem a cova.” (CGE)</p>
PA149	gajeyro (1)	<p>Etimologia: Do it. <i>gàggia</i> + eiro</p> <p>Significado: Marinheiro que vigia a gávea;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “dizendo que o príncipe nã fora na batalha como principal capytã, mas como gajeyro e assoldadado del rey dõ Pedro” (CAXP)
PA150	galinheiros (1)	<p>Etimologia: PA: galinha + eiro</p> <p>Significado: Servo que toma conta das galinhas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e sobre isto pôz pena de prisão, e dinheiros, ás honradas pessoas, e aos gallinheiros e pessoas vis” (CDPI)</p>
PA151	gayteiro (1)	<p>Etimologia: PA: gaita + eiro</p> <p>Significado: O homem que toca gaita.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E leou comsigo huum gayteiro noso com sua gaita E meteo se com eles a dançar tomando os pelas mãos” (CPVC)</p>
PA155	grãgeyro (1)	<p>Etimologia: PA: granja + eiro</p> <p>Significado: Aquele que administra a granja;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “ffrey M(a)r(tin), grãgeyro d’Ambas ((L025)) Mestas;” (HGP)
PA161	husureyro ~ husureiros ~ usureiro (13)	<p>Etimologia: Do latim: <i>usurarius</i></p> <p>Significado: Aquele que empresta dinheiro a juros;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Ca ben como se lle ouvesse dito/ Santa Maria: "vai, e dar-ch-ey quito/teu fillo do usureiro maldito"” (CSM)</p> <p>Século XV: “E o husureyro lhe disse que as duas cousas primeyras faria de boa mête” (OE)</p>
PA163	iugueyro (1)	<p>Etimologia: PA: jugo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cuida do jugo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Se alguu ouu(er) demanda (contra) iugueyro alheo ou mancebo” (FR)</p>
PA166	jornaleyro (1)	<p>Etimologia: PA: jornal+ eiro</p> <p>Significado: Aquele que recebe por jornada; diarista.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E, quando o frade lhe dizia que era rustico e jornaleyro e neycio e sem proueito” (OE)</p>

PA168	jugadeiro ~ íugadeyro (17)	<p>Etimologia: PA: jugada + eiro</p> <p>Significado: Aquele que sustenta uma junta de bois.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he do uínho q(ue) deue a au(er) o jugadeyro do peõ a jugada” (CS)</p> <p>Século XIV: “Custume h(e) do peõ q(ue) uêde o vño da jugada q(ue) deue a el Rey a dar q(ue) en pod(er) seía do íugadeyro de demãdar o vínho” (CS)</p>
PA172	lamceiros ~ llamceiros (2)	<p>Etimologia: PA: lança + eiro</p> <p>Significado: Aquele que manuseia a lança.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e tem mais vimte mill lamceiros e adargueiros” (CRB)</p> <p>Século XVI: “trinta mill homens de pee, archeiros, adargueiros, e de espimgardoões, e llamceiros” (CRB)</p>
PA176	lauãdejra ~ lavamdeira (2)	<p>Etimologia: PA: lavando + eira</p> <p>Significado: Aquela que lava roupas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Maria eno termo da ffeyra en vila q(ue) dizê lauãdejra penesina(e) d(e) figguyredo ((L010)).”</p>

		(HGP) Século XVI: “It(em) hũa leira lavamdeira parte da banda do norte” (DN)
PA177	leiteira (1)	Etimologia: Do fran. <i>laiterie</i> Significado: Aquele que cuida ou vende leite. Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XIII: “((V10)) ca lava bem e faz bõas queijadas/ e sabe bem moer e amassar/ e sabe muito de bõa leiteira.” (CEM)
PA188	lynheyro (1)	Etimologia: PA: linho + eiro Significado: Aquele que vende linho. Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES: Século XIII: “Eu D(omingos) p(er)ez dyto lynheyro & Eu ((L002)) Domỹgas p(er)ez molher do dytodomỹg(os)” (TOX)
PA194	marỹeiro ~ marynheiros ~ marinheiros ~ marinheiro ~ marỹeiro (13)	Etimologia: PA: marinha + eiro Significado: Aquele que participa da marinha. Subesquema(s): Agente profissional AVERBAÇÕES:

		<p>Século XIII: “Mais poi-la deron a un marheiro de Sur,/ que a fizesse mui longe no mar somerger./” (CSM)</p> <p>Século XIV: “(e) Joham g(onça)lu(e)z marinheyro da Nááo do d(i)to lopo m(artf)jz.””(DN)</p> <p>Século XVI: “e mil observãcias que fazẽ caçadores, môteiros, beesteiros, pescadores, marinheiros” (Cat)</p>
PA199	<p>medianeiros ~ medaneyro ~ medaneyra ~ medaneira (17)</p>	<p>Etimologia: PA: mediano + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mede.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “O poderio, honrra, força do corpo e saude, que som medeaneiras e convenham a bem” (LC)</p> <p>Século XVI: “em que foe cõçebido senõ per huũ medianeiro de Deos e dos homẽs,” (Cat)</p>
PA200	<p>medeiras (2)</p>	<p>Etimologia: PA: medido + eira</p> <p>Significado: Aquela que faz a medida do trigo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E quanto he no paaço da ordjm das faangas o Concelho meta medidores e medeiras” (CA)</p>
PA202	<p>mercadeiro ~ mercadeiros ~ mercadeyra (3)</p>	<p>Etimologia: PA: mercado + eiro</p> <p>Significado: Aquele que compra para revender a varejo.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de me as eu razõar,/ poi’las nom hei a provar;/ ante quer’andar sinlheiro/ e ir come mercadeiro/ ((V50)) algũa terra buscar” (CEM)</p>
PA204	<p>messejeyros ~ messegeiros ~ messageiro ~ mensageiros ~ messagingiro (54)</p>	<p>Etimologia: PA: mensagem + eiro</p> <p>Significado: O portador de mensagem.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ãvyou seus messejeiros a Mudar, rey de Saragoça, o que foy padre de Almandafar.” (CGE)</p> <p>Século XV: “E em quamto os messegeiros foram trautar este casamento, tomou el por mançeba Maria de Padilha” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “((L039)) que possa ser penhorado p(er) os meseJeyros do di(c)to moest(eiro) ((L040))” (DN)</p>
PA206	mĩgueyros (2)	<p>Etimologia: PA: miga + eiro</p> <p>Significado: Trabalhador do rancho encarregado de preparar as migas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “húú Casal do dito Moesteyro en Yd(ri)çes no q(ua)l mora Mĩgueyros” (DN)</p>
PA212	monteyros (46)	<p>Etimologia: PA: monte + eiro</p> <p>Significado: Caçador do monte.</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e logo aquel astroso fillárono os monteyros” (CSM)</p> <p>Século XIV: “en que os reys podem cair en erro en serem monteiros” (LM)</p>
PA219	obreiros ~ obreyro (7)	<p>Etimologia: Do latim <i>operārius</i></p> <p>Significado: Aquele que é homem de trabalho; operário;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “non deven postremeiros seer; mais com' irmãos, todos alçand' as mãos, con corações sãos, en esto companheiros deven seer obreiros,” (CSM)</p> <p>Século XV: “Se ao obreyro que trabalhou em seu seruiço ñ pagou como deuia.” (TC)</p>
PA221	oleiro ~ oleyro ~ olleyros (7)	<p>Etimologia: Do latim <i>olātrium</i></p> <p>Significado: Aquele que faz ou vende louças de barro ou cerâmica;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& ñ outra parte cono Porto dos Oleyr(os). & ñ out(ra) p(ar)te ((L024)) como uay pelas ueygas áas carualias gêmeas.” (CA)</p> <p>Século XIII: “Os q(ue) forõ p(re)sentes: Thome P(ere)z, p(re)lado d’Olleyros;” (HGP)</p>

PA226	onzaneiro ~ onzeneiro ~ onzeneyro ~ onzenera ~ onzeneyros (6)	<p>Etimologia: PA: onzena + eiro</p> <p>Significado: Aquele que empresta dinheiro a juros; usurário;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Et todo onzeneyro ou onzen[era] Mouro ou Judeu se lj achã algũ ((L020)) pignor de furto nõ lo pode[n] d(e)mandar “ (FG)</p> <p>Século XIV: “E dise-lhe o onzeneyro: Nõ darey todo, mas darey dozentas liuras a pobres.” (OE)</p> <p>Século XVI: “que leva interesse do que deve dar de graça, como onzeneiro, simoniaco;” (Cat)</p>
PA227	ovelheiro ~ ovelheiro (4)	<p>Etimologia: PA: ovelha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é pastor de ovelhas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E tomaron muyta gente e, antre todos, hũõ ovelheiro” (CGE)</p>
PA229	padeira ~ pááydeiro ~ páádejras ~ pááteyra (7)	<p>Etimologia: Do latim vulgar <i>panatarium</i></p> <p>Significado: Aquela que faz ou vende pão;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “nẽũu al Rey nõ lj daren ((L011)) nemigalla por en. e páádeyras e pescadores ((L012))” (FG)</p>

		Século XIV: “Da padeira q(ue) seu pam vender.” (CS)
PA241	parteiras (2)	<p>Etimologia: PA: parto + eira</p> <p>Significado: Aquele que faz o parto</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E pensarõ delle as parteiras em tal guisa que vyveo.” (CGE)</p>
PA246	pedreiro ~ pedreyro (13)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrarius</i></p> <p>Significado: Aquele que trabalha em obras de pedras;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V5)) ca hei pedreiros e pedra e cal;/ e desta casa nom mi míngua al/ se nom madeira nova, que queria.” (CEM)</p> <p>Século XVI: “e mamdou a Goa pidir ao governador que lhe mamdase allgũus pedreyros portugueses,” (CRB)</p>
PA247	pegureiro ~ pegoreiro (6)	<p>Etimologia: Do lat. tardio <i>pecorārius</i></p> <p>Significado: Aquele que guarda o gado;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Ca é o dereito pegureiro que de todo perigoo livrará sas ovelhas.” (DSG)</p>

PA250	peliteiro ~ peliteyro ~ piliteiro ~ piliteyros ~ peliceyro (7)	<p>Etimologia: PA: peliça + eiro</p> <p>Significado: Artesão que vende pele de animais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “A ssol leuãteD(omingos) sadornyo peliceyro.” (HGP)</p> <p>Século XV: “peliteiro ou outro ofecial, ou mercador ou conpanheyro ou non companheiro” (S)</p>
PA254	pertigueiro ~ perdigueiro (6)	<p>Etimologia: PA: perdiz + eiro</p> <p>Significado: Aquele que protege a igreja;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Med’hei do pertigueir’e ando soo, / que semelha Pero Gil no feijoo,/ e nom vi mia senhor, ond’hei gram doo,” (CEM)</p>
PA261	portejros ~ porteiro ~ porteyro (132)	<p>Etimologia: Do latim <i>portāriūs</i></p> <p>Significado: Aquele que cuida da porta</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume é q(ue) do degredo q(ue) he posto. pelos porteyros dos Aluazijs” (CS)</p>
PA262	porteyras ~porteira (4)	<p>Etimologia: PA: porta + eira</p>

		<p>Significado: Aquela que tem a chave da portaria dos conventos;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e com aquellas molheres vem todallas porteiras e as molheres d elrey” (CRB)</p>
PA263	pousadeiro ~ pousadeyro (3)	<p>Etimologia: PA: pousado + eiro</p> <p>Significado: Funcionário encarregado das dormidas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “indo de Valedolide pera Toledo:/ ((V5)) achei sas mentiras, entrant’a Olmedo,/ em sa repost[e] e seu pousadeiro.”(CEM)</p>
PA266	pregoeiro ~ pregoeyros ~ pregueiras ~ pregueyro (7)	<p>Etimologia: PA: pregão + eiro</p> <p>Significado: O que faz pregão, arauto;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e alçaronse ãno alcacer e fezerõ sobyr hũũ pregoeiro ãna torre da mizquita” (CGE)</p>
PA274	quinteira ~ quynteira ~ quimteira ~ quinteiro (4)	<p>Etimologia: PA: quinta + eiro</p> <p>Significado: Aquele que cuida da quinta;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “tem este casall agua quynteyra todo ((L066)) Año da fonte da baioca,” (DN)</p>
PA275	quoadrilheiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>cuadrillero</i></p> <p>Significado: Oficial de justiça nomeado pela Câmara.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “poemdo per quoadrilheiros pera as partir bõos homens e sem cobiça” (CDJII)</p>
PA281	reposteyro ~ resposteiro ~ reposteiro (13)	<p>Etimologia: Do latim <i>repōsitārius</i></p> <p>Significado: Funcionário oficial responsável por cuidar do serviço de mesa;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E p(er)ean(e)s Reposteiro seia guardador deste ofizio e aia a ((L070)) mejadade das Rações destes.” (HGP)</p> <p>Século XV: “E pois pensou gram peça em esto, ergueu-se em seu leito e chamou seu reposteiro” (DSG)</p>
PA292	serralheiro (1)	<p>Etimologia: PA: serralha + eiro</p> <p>Significado: indivíduo especializado em fabricar ou consertar fechaduras ou construções metálicas</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XVI: “cõ terra de lopo Vaz sarralh(eiro) del Rey” (DN)
PA293	seleiro ~ seleyros (4)	<p>Etimologia: PA: sela + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica selas.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “costume é q(ue) seleyros & pintores e os q(ue) ffazẽ os escudos e os Astieyros” (CS)</p>
PA298	sesmeyros (2)	<p>Etimologia: PA: sesma + eira</p> <p>Significado: Antigo magistrado português eleito para dividir e distribuir as sesmarias</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Saluo ende q(ue) dessem os sesmeyros ((L041)) q(ue) meteu o cõcelho.” (CA)</p>
PA302	soldadeira (4)	<p>Etimologia: PA: soldada + eira</p> <p>Significado: Mulher que trabalha a soldo (prostituta, ou, por vezes, cantora e bailarina)</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Per’Ordónhez, torp’e enganado/ mi semelha e fora de carreira/ ((V10)) quem pergunta por u~a soldadeira” (CEM)</p>
PA303	soldadeiros (1)	Etimologia: PA: soldado + eiro

		<p>Significado: Aquele que ou o que é assoldadado, que recebe soldada por seus serviços</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “mas sō asi soldadeiros que nō teẽ mētes senō aa soldada” (TC)</p>
PA306	sorteira ~ sorteiro ~ sorteleiros ~ sorteyro ~ ssorteleiros (13)	<p>Etimologia: PA: sorte + eiro</p> <p>Significado: Aquele ou aquela que lê a sorte;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “d(e) qual quer falsidade nē p(er)iuro nē adeuinho nē sorteyro nē os que uãa a sorteyras” (FR)</p> <p>Século XV: “trabalhei por trazer algũas a meu amor per ssorteleiros ou por adeuinhas” (S)</p>
PA307	sporeyros (1)	<p>Etimologia: PA: espora + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fabrica esporas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he q(ue) fereyros & coyteleyros & freeyros & 'sporeyros q(ue) nō dan soldada.” (CS)</p>
PA309	tauerneiro ~ tauerneyras (2)	<p>Etimologia: PA: taverna + eiro</p> <p>Significado: Aquele que possui uma taverna;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que os homens do dicto Comendador dejtauam aas paadejras e aas tauerneyras os penhores pelo pam e polo vinho” (CA)</p> <p>Século XV: “ou tauerneiro ou mercador, cõpanheiro doutro ou nõ, occioso, folgazã ou trabalhador” (S)</p>
PA311	tecedeyras (1)	<p>Etimologia: PA: tecido + eira</p> <p>Significado: Aquela que trabalha tecendo panos;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “o linho do agro e o pano do linho mēdigas dos tecedores e das teceyras” (OE)</p>
PA312	telheyros ~ telleyros (2)	<p>Etimologia: PA: telha + eira</p> <p>Significado: Aquele que fabrica telhas;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e desse paredéeyro como se uay ((L046)) dereytamēte aos fornos telleyros.” (CA)</p>
PA315	tendeira ~ tendeyros ~ tēdeyro (4)	<p>Etimologia: PA: tenda + eira</p> <p>Significado: Aquela que é dona de uma tenda; comerciante;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) Salamõ filho filho/sic/ dabraã tēdeyro.” (HGP)</p>
PA321	<p>tisoureiro ~ thusoureyro ~ thosoureiro ~ thisoureiro ~ thessoueiros ~ thesoureyros ~ tesoureyro ~ tesoureiro (47)</p>	<p>Etimologia: Do latim <i>thēsaurārius</i></p> <p>Significado: Aquele que guarda o tesouro;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca eu fix aquesta obra toda e est' anel seu del Rei. E o tesoureiro logo o anel lle deu,” (CSM)</p> <p>Século XV: “e fez meirinho e ouvidor, e cadea, e thesoureiro pera rreçeber do Thesoureiro do Meestre” (CDJI)</p> <p>Século XVI: “e thisoureiro moor, e porteiro moor,” (CRB)</p>
PA322	<p>toneleyro (13)</p>	<p>Etimologia: PA: tonel + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz ou conserta pias, cubas, barris;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Johã Ean(e)s, toneleyro; P(edr)o M(art)iz, ((L026)) d(i)to Cerq(ue)iro;” (HGP)</p>
PA323	<p>tonoeiro ~ tonoeyro ~ tenoeiro ~ tanoeiro (8)</p>	<p>Etimologia: PA: tona + eiro</p> <p>Significado: Aquele que faz ou conserta pias, cubas, barris;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Domĩgos pááy z tonoeyro a auegro a outra mha ((L009)) casa. as quaes casas m̃do “ (CA)</p> <p>Século XV: “e Issabell Ferreira, sua mulher, a Joham Perijz, tanoeiro” (DN)</p>
PA327	trijgueiro (1)	<p>Etimologia: PA: trigo + eiro</p> <p>Significado: Cultivador de trigo</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ao Poente Domingos. Lourenco. [sic] trijgueiro e vinhateiro.” (CA)</p>
PA329	tripeyra (1)	<p>Etimologia: PA: tripa + eiro</p> <p>Significado: Indivíduo que vende vísceras de animais.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& out(r)ossi mando q(ue) a tripeyra de pola séeda por todo ((L019)) o dia #j d(ineyro).” (CA)</p>
PA330	trombeiros ~ trompeiros ~ tronpeyros (4)	<p>Etimologia: PA: trompa + eiro</p> <p>Significado: Aquele que toca trompa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XV: “e dizia que o dessem oo demo, e que lhe chamassem os trombeiros” (CDPI)</p> <p>Século XV: “que sabia per elle como se partira da molher braua, fez vñr jograaes e tronpeyros” (OE)</p>
PA333	uendedeiras (2)	<p>Etimologia: PA: vendido + eira</p> <p>Significado: Aquela que vende nas praças, nos mercados e praças;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e-no acougue de Maruíla & outra no de sseserigo. & uendedeiras cõ elas” (CS)</p>
PA336	vaqueiro (4)	<p>Etimologia: PA: vaca + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é pastor; guardador de gado;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que nenhuns non matassem porcos nem ussos e aldemente besteiros nem [] vaqueiros” (LM)</p>
PA342	vinhateiro ~ vinhateyro (10)	<p>Etimologia: PA: vinhata + eiro</p> <p>Significado: Agricultor que produz vinhos;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Hũ Anos t(estemunha)s domÿg(ue) an(e)s vinhateiro J(o)ham L(ourenço) “ (DN)</p>

PA343	vinheyro ~ uinheyro ~ uineiru ~ (3)	<p>Etimologia: PA: vinha + eiro</p> <p>Significado: Cultivador de videiras;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “o vinheyro tomelhy penhores e sse sse deffender e d(er) apelidos” (FR)</p>
PA345	vozeira ~ vozeiro ~ vozeyro ~ uozeyro (19)	<p>Etimologia: PA: voz + eiro</p> <p>Significado: Pessoa que advoga, intercessora;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Por todas querelas do paaço o almoxarife ((L009)) seia vozeiro.” (FG)</p> <p>Século XIII: “E outrosy dé uozeyro ao demandador se o non pod(er) au(er),” (FR)</p>

AGENTES HABITUAIS

PA002	adivinadeiras adiuinhadeyros (2) ~	<p>Etimologia: PA: adivinha + eiro</p> <p>Significado: Que faz adivinhações, predições.</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adivinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteiros” (PNP).</p> <p>Século XV: “Outrosy creer pelos adiuinhadeyros he de pouco siso” (TC)</p>
PA003	agoreiros ~ agoreyros ~ agoureiros ~ agoyreyros ~ agoireiros (8)	<p>Etimologia: PA: agouro + eiro</p> <p>Significado: Que faz agouro ou que lê o futuro nas aves</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV : “Item das festas se as guardarõ ou guardã ou se uaã a sorteiros ou agoyreyros” (TC)</p> <p>Século XV: “que tragem a suas casas e vaam buscar os adivinhadores e adivinhadeiras e os agoreiros, encantadores e sorteiros” (PNP)</p> <p>Século XVI: “Agoreyros se dizẽ os que adivinhã per gralhido e avoar das aves.” (Cat)</p>
PA007	alcoviteira (3)	<p>Etimologia: PA: alcoveta + eiro</p> <p>Significado: Que serve de intermediário em relações amorosas</p>

		<p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E mandou logo el-rei queimar a alcoviteira, e ao almirante, Lançarote Pessanho” (CDPI)</p>
PA012	alugeyro (1)	<p>Etimologia: PA: aluguel + eiro</p> <p>Significado: Que aluga alguma coisa</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “et o d(i)to arch(edi)ago deue me duas t(er)ças p(er)lo alug(eyr)o de Meylaen.” (HGP)</p>
PA035	braceiro ~ braçeiros (3)	<p>Etimologia: PA: braço + eiro</p> <p>Significado: Que tem força ou agilidade nos braços; quem trabalha com os braços</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada / Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “depois catarom outros jogos de serem braceiros” (LM)</p> <p>Século XIV: “outrosi braçeiros, e depois ferirem bem de facha e de espada e de totalas outras armas” (LM)</p>
PA046	<p>caminheiros ~</p> <p>caminheyro ~</p> <p>camynheiros (5)</p>	<p>Etimologia: PA: caminho + eiro</p> <p>Significado: Que segue um caminho; itinerário, percurso</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E o log(ar) era des(er)to ã tal g(ui)sa ((L)) que nom tam ssollamente os caminheiros nom ((L)) ssabiam p(ar)te mais ainda” (VS)</p> <p>Século XV: “E disse-lhe aquel homẽ caminheyro” (OE)</p>
PA048	canjçeiros ~ carniceiro ~ carneçeiro ~ carneçeyros ~ carniceiro (16)	<p>Etimologia: PA: carniça + eiro</p> <p>Significado: Que faz grande matança e ataca para matar; Açougueiro</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E que os Almoçaees ffezesem aos canjçeiros que lhj desem o que ouuese por meus” (CDA)</p> <p>Século XV: “e elle se soltou emtom contra elRei em desonestas e feas pallavras, chamamdolhe treedor, fe perjuro, algoz e carneçeiro dos homeens” (CDP)</p> <p>Século XV: “chamando-lhe traidor, á fé perjuro, algoz e carniceiro dos homens” (CDP)</p>
PA063	caualeiro ~ caualeyro ~ cavaleiro ~ cavalleiro (376)	<p>Etimologia: Do latim <i>caballarius</i></p> <p>Significado: Que anda a cavalo</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& sse o caualeyro teuer o caualo q(ua)ndo morer ssa molher” (CS)</p> <p>Século XIV: “E dom Nuno entregouho a hũu cavaleiro que diziam Garçia Gomez Carrilho.” (CAXL)</p>

			Século XV: “e o bizconde e cavalleiros que com ella veherom, se partirom sem mais fallar” (CDPI)
PA064	cavalheiro ~ cavalheiros (4)		<p>Etimologia: Do latim <i>caballarius</i>, pelo cast. <i>caballero</i></p> <p>Significado: Homem de sentimentos e ações nobres</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e na outra fortelleza que chamom a Alçaeva outro cavalheiro” (CDJI)</p>
PA076	chocarreiro choquarreiro (2)	~	<p>Etimologia: Do cast. <i>chocarero</i></p> <p>Significado: Que faz gracejos atrevidos</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “ho que excede he choquarreiro ou jogral, ho que faleçe he rustico e agreste.” (Cat)</p> <p>Século XVI: “Excede ho ((34v)) chocarreiro, falleçe o rustico.” (Cat)</p>
PA086	companheiro companyro companheiro (83)	~ ~	<p>Etimologia: PA: companha +eiro</p> <p>Significado: Aquele que acompanha alguém em jornada</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Esta cadeira he p(er)a hũu nosso companheiro.” (VS)</p> <p>Século XIV: “[E] aquel mouro sabedor avya nome Abentumero e tiinha consigo [outro] companheyro que</p>

			avya nome Almohady e era mui [sabedor da] ley de Mafomede.” (CGE).
PA087	conselheiro conselheiro conselleyro (23)	~ ~	<p>Etimologia: Do latim <i>consillārius</i></p> <p>Significado: Aquele que aconselha</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “o reyno que avia o rey moço e os seus conselheiros beviã polla manham.” (LM)</p> <p>Século XV: “e as condiçõdes que pertecem a boo conselheiro” (LC)</p> <p>Século XVI: “e elle ficou por seu regedor, e Salvatinea, que ho era, ficou por conselheiro” (CRB).</p>
PA128	faagueira (6)	~ faagueyra	<p>Etimologia: PA: fago + eiro</p> <p>Significado: Aquele que adula ou é agradável;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e era muy fremosa e muy forte e muy ben lavrado o seu muro e ella ã sy muy faagueira e de muy boas casas.” (CGE)</p> <p>Século XV: “A boa andança he madраста da uirtude e asy he faagueyra aos seus criados” (OE)</p>
PA130	faenq(eu)yros (1)		<p>Etimologia: PA: <i>fanca (ria)</i> + eiro</p> <p>Significado: Que faz um trabalho grosseiro, ordinário;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “como zapateyros ((L009)). como faenq(ue)yros.” (CA)</p>
PA132	falseyro (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>falsārīus</i></p> <p>Significado: Aquele que jura falsamente ou falsifica;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “carta falsa ou falso mādado como de parte dal rey p(er) mandado dout(ri) nõno sabendo, nõ aya a pëa d(e) falseyro.” (FR)</p>
PA135	feiticeiros ~ feyticeiros ~ feiticeiras (8)	<p>Etimologia: PA: feitiço + eiro</p> <p>Significado: Aquele que lança feitiços</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “El-Rei Dom Pedro queria gram mal a alcoviteiras e feiticeiras,” (CDPI)</p> <p>Século XVI: “e tem mais mulheres que lutão, e tem mais mulheres que são estrolicas e feyticeiras” (CRB)</p>
PA140	foreiro ~ foreyra ~ foreyros ~ foreiros (18)	<p>Etimologia: PA: foro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que paga foro;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		<p>Século XIII: “& ((L019)) non seiã por ã teũdos nẽ chamados por foreyros.” (CA)</p> <p>Século XIV: “nõ lhe dẽ peitas nẽ servyços nẽ moedas foreyras nẽ martinegas nẽ outros direitos.” (CAXP)</p> <p>Século XV: “dau(er)mos de todollos ((L014)) foreiros que trazem os bẽes” (DN)</p> <p>Século XVI: “q(ue)rendo entom as posam vender os foreiros com seu encarreguo” (DN)</p>
PA142	forniqueira forniqueyra (4)	<p>~ Etimologia: PA: fornico + eira</p> <p>Significado: Aquela que pratica fornicacão;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E a grãde forniqueyra que eno seu grãde fornicio cõrrõpeo a terra, e ãte braada”</p>
PA160	hospitaleiros (1)	<p>Etimologia: PA: hospital + eiro</p> <p>Significado: Aquele que fornece hospedagem</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “antr’estes freires tempreiros,/ ((V20)) ca já os hospitaleiros/ por Amor nom preguntarei.” (CEM)</p>
PA161	husureyro ~ husureiros ~ usureiro (13)	<p>Etimologia: Do latim: <i>usurarius</i></p> <p>Significado: Aquele que empresta dinheiro a juros;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Ca ben como se lle ouvesse dito/ Santa Maria: "vai, e dar-ch-ey quito/teu fillo do usureiro maldito"” (CSM)</p> <p>Século XV: “E o husureyro lhe disse que as duas cousas primeyras faria de boa mête” (OE)</p>
PA181	<p>lisomjeiros ~ lisomgeiros ~ lisõgeiro ~ lijongeiro~ lejunjeiros (8)</p>	<p>Etimologia: PA: lisonja + eiro</p> <p>Significado: Aquele que produz lisonjas, louvor afetado, adulação.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e lisongeiros palauras buscaua pera isso muitas affeitadas cousas” (VST)</p> <p>Século XVI: “e se o faz por guãhar he lisõgeiro, faleçe ho triste e cõtencioso e carreguado.” (Cat)</p>
PA185	<p>louuadeyro (1)</p>	<p>Etimologia: PA: louvado+eiro</p> <p>Significado: Aquele que louva</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Tu, Senhor, asinaste ao teu nome espantoso e louuadeyro, o qual todos temem” (OE)</p>
PA186	<p>louuaminheiros ~ louuaminheyro ~ loucamynheiros (10)</p>	<p>Etimologia: PA louvaminha + eiro</p> <p>Significado: Amigo de louvaminhas; adulator; lisonjeiro.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Oo, tu, louuaminheyro, queda de me louuaminhar” (OE)</p> <p>Século XV: “e semp(re) amam e fazem guasalhado aos louvaminheir(os)” (CP)</p>
PA201	mentireira ~ mentireiro (9)	<p>Etimologia: PA: mentira + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana; mentiroso.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XII: “Ca assi com' ele sempre anda buscando carreiras pera mal fazer no mundo, falssas e mui mentireiras,” (CSM)</p>
PA205	mêtideyra (3)	<p>Etimologia: PA: mentido + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “mas ajnda quanto ao corporal ella he enganosa e mêtideyra” (OE)</p>
PA211	montaneiro ~ montanheiro (4)	<p>Etimologia: PA: montanha + eiro</p> <p>Significado: Camponês que vive no monte</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XV: “E quando foi ende a #IIII jornadas albergou em casa dũũ montanheiro” (DSG)
PA228	paaçeira ~ paaceiro ~ paaçeiro (3)	<p>Etimologia: PA: paço + eiro</p> <p>Significado: Aquele que frequenta o paço real.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e sse acaeçer que no paaço da Ordjm nom acharem Ceuada pera uender o dicto paaceiro” (CA)</p>
PA230	padroejros ~ padroeyro ~ padreyro (5)	<p>Etimologia: Do ant. <i>padron</i> + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem o direito do padroado; Aquele que defende;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& o conuêto sobr(e)d(i)tos son & erã padroeyros ((L013)) da d(i)ta igll(e)ia “ (HGP)</p> <p>Século XVI: “(item) ho campo do padreyro cerrado sobre sy q(ue) parte do norte com terras do dito” (DN)</p>
PA231	pagadeiras (1)	<p>Etimologia: PA: pagada + eira</p> <p>Significado: Aquela que paga.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “liuras dos dineyros alfonsijs brancos da p(r)imeira guerra de Graanda ((L024)) pagadeiras</p>

		en na villa de Betanzos” (HGP)
PA234	palmeiro (1)	<p>Etimologia: PA: palma + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é peregrino e porta uma palmeira;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E pois end’as novas souber,/ ((V30)) tam bem poss’eu, se mi quiser,/ come um gram palmeiro chufar.” (CEM)</p>
PA236	palrreyros ~ parleira ~ parleyras ~ parleyro (5)	<p>Etimologia: PA: parola + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é tagarela;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e non quisesses que fosse nojosa e mui parleira.”/ Porque é Santa Maria leal e mui verdadeira...” (CSM)</p> <p>Século XV: “E dessy per todallas noctes questõdes parleyras” (OE)</p> <p>Século XV: “maas e os jogos saglaees, gargantõees e palrreyros, jogar as tabolas,” (S)</p>
PA248	peideira ~ peideiro (6)	<p>Etimologia: PA: peido + eiro</p> <p>Significado: Que peida muito.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E disse-m’ela: - Per este sinal,/ nom’hei de Negr’e muito outro mal/ hei per i, [ca hei] preço de peideira.” (CEM)</p>
PA249	peiteyros (1)	<p>Etimologia: PA: peitar + eiro</p> <p>Significado: Aquele que paga um tributo ou suborno;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E, depois que lhe entregarõ o alcacer, pos hy suas gentes que o guardassem e os mouros ficaram por seus peiteyros.” (CGE)</p>
PA271	putanheiro (1)	<p>Etimologia: PA: putanha + eiro</p> <p>Significado: Aquele que frequenta as putas;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ Nostro Senhor, com’eu ando coitado/ com estas manhas que mi quisestes dar:/ sõ[om] mui gram putanheir’aficado” (CEM)</p>
PA277	regateiros ~ rregateyros (5)	<p>Etimologia: PA: regata + eiro</p> <p>Significado: Aquele que compra pescado;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E toda regateyra q(ue) ouer casa de ((L003)) seu uenda en sa casa manteyga.” (CA)</p> <p>Século XIV: “saluo os regateiros q(ue) a deuem uender p(er) almotaçaria. ou no açouguy.” (CS)</p>
PA279	releheiros ~ relegueyros ~ relejros (16)	<p>Etimologia: PA: relego + eiro</p> <p>Significado: Rendeiro de senhorio, que tem relego;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)n y ((L017)) for o Relegueyro uáá y cū oméés bóós.” (CA)</p> <p>Século XIV: “se uender p(er) prançha q(ue) de cada tonel hũu almude & meo de uínho aos relejros. & outro tanto os porteiros da portagẽ da rríbeira.” (CS)</p>
PA280	remdeiros ~ rendeiro ~ rendeyro ~ rrendeyros ~ rremdeyros ~ rrendeiro (37)	<p>Etimologia: PA: renda + eiro</p> <p>Significado: aquele que toma propriedade rural por arrendamento</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “costume he q(ue) o rendeyro do cõcelho nõ pode meter o mayordomo en dízima.” (CS)</p> <p>Século XIV: “q(ue) uos dito Rendeiro o pagedes da dita Renda ((L011))” (HGP)</p> <p>Século XV: “ca(rt)as q(ue) ago(r)a ((L034)) ao p(re)sente os foreyros et rremdeyros” (HGP)</p>
PA285	romeyros ~ rromeyros ~	<p>Etimologia: PA: Roma + eiro</p>

	romeiro (13)	<p>Significado: Aquele que faz peregrinação;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e pos en ssa vontade de non fazer al senon yr log' a Santa Maria romeiro con seu bordon.” (CSM)</p>
PA306	sorteira ~ sorteiro ~ sorteleiros ~ sorteyro ~ ssorteleiros (13)	<p>Etimologia: PA: sorte + eiro</p> <p>Significado: Aquele ou aquela que lê a sorte;</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “d(e) qual quer falsidade nẽ p(er)iuro nẽ adeuinho nẽ sorteyro nẽ os que uãa a sorteyras” (FR)</p> <p>Século XV: “trabalhei por trazer algũas a meu amor per ssorteleiros ou por adeuinhas” (S)</p>
PA319	testamenteiros ~ testamenteyro ~ testamẽteira ~ testamẽteiros ~ testamẽteyra (32)	<p>Etimologia: Do lat. <i>testamentārius</i></p> <p>Significado: Aquele que cumpre ou faz cumprir as disposições de um testamento</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E ffaço o Abade dõ mẽẽdo ((L007)) testa[men]teyro desta mĩa mãda” (HGP)</p> <p>Século XIV: “Aos sobr(e)d(i)tos testamẽteiros q(ue) mostrassem o d(i)to testamẽto.” (DN)</p>
PA334	uezeyro (1)	<p>Etimologia: PA: vezo + eiro</p>

		<p>Significado: Aquele que tem vezo, costume de fazer certa coisa;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Mas se o teu criado he ia uezeyro e faz emiurias a huũs e outros” (TC)</p>
PA345	vozeira ~ vozeiro ~ vozeyro ~ uozeyro (19)	<p>Etimologia: PA: voz + eiro</p> <p>Significado: Pessoa que advoga, intercessora;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Por todas querelas do paaço o almoxarife ((L009)) seia vozeiro.” (FG)</p> <p>Século XIII: “E outrosy dé uozeyro ao demandador se o non pod(er) au(er),” (FR)</p>
PA346	ydoleiros (1)	<p>Etimologia: PA: ídolo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que adora imagem.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “A sexta se tyrou por ydoleyros.” (TC)</p>

AGENTES VEGETAIS

PA005	agulheira (1)	<p>Etimologia: PA: agulha + eira</p> <p>Significado: Planta da família das corymbíferas</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e tiinha huũ proiz per hũa larga agulheira a demtro dos muros da cidade” (CDJI)</p>
PA009	alJaeira (1)	<p>Etimologia: PA: aljava + eira</p> <p>Significado: Árvore de cujas sementes se fazem contas semelhantes às de aljôfar</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E outro lhe deu huum Ramal grande de comtinhas brancas meudas que querem parecer d alJaeira” (CPVC)</p>
PA013	ameeiros (1)	<p>Etimologia: Variação de <i>amieiro</i>, do latim <i>aminariu</i></p> <p>Significado: Espécie de salgueiro</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XVI: “assy demt(ro) ((L033)) ameeiros (e) hũa maçeira (e)” (DN)
PA014	ameixeiro (1)	<p>Etimologia: PA: ameixa + eiro</p> <p>Significado: Planta da família das rosáceas</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “desi ao piqueiral como parte con o ameixeiro como parte con sancta ouaya.” (CDA).</p>
PA017	aroeiras (2)	<p>Etimologia: Do árabe <i>daru</i> + eira</p> <p>Significado: Planta ornamental da família das anarcadiáceas</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “assi como de silveyras ou de grandes moutas, como d-aroeiras ou outros lugares” (LM).</p>
PA023	avelaneiras (6)	<p>Etimologia: PA: avelã + eira</p> <p>Significado: Árvore que produz avelã</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “se amigo amar,/ so aquestas avelaneiras granadas/ verrá bailar” (CAmi)</p>
PA024	azinheira ~ azyeira (5)	Etimologia: PA: azinha + eira

		<p>Significado: Árvore da família das fagáceas que produz azinha</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E hy enfermou de morte e morreo so hũa azinheira” (CGE)</p> <p>Século XIII: “c'a azcũa chantou toda per hũa grand' azẽira. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira...” (CSM).</p>
PA056	carrasqueira (1)	<p>Etimologia: PA: carrasco + eira</p> <p>Significado: Espécie de mata anã de arbustos de caule e ramos duros</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “pareçe que os pastores jaziã dormyndo sob hũa carrasqueira,” (CDPI)</p>
PA060	carvalheyra (2)	<p>Etimologia: PA: carvalho + eira</p> <p>Significado: Uma das maiores árvores das florestas da Europa da família das cupulíferas; tem tronco direto e bem proporcionado.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “en poucos lugares ou en nenhuns se acham carvalheyras que sejam de folha ancha,” (LM).</p>
PA062	castanheira ~ castanheyra ~ castieyra ~ castinheiro	<p>Etimologia: PA: castanha + eiro</p>

	(15)	<p>Significado: Árvore da espécie do castanheiro infrutífera</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) eu Gonçalo ro(drigu)iz da Castanheyra filhos q(ue) fomos d(e) Rodrigo. ((L003))” (HGP)</p> <p>Século XIV: “tres almudes de castanas secas & limpias ((L020)) pela cesta de Ribadauia dos castin(eir)os que chantarom” (HGP)</p> <p>Século XV: “e beesteiros e homeês de pee nom muitos; e ffoi esse dia dormir a Castanheira” (CDJI).</p>
PA068	cerdeira (3)	<p>Etimologia: PA: cereja + eira</p> <p>Significado: O mesmo que cerejeira</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V45)) sa lança torta d’um ramo de cerdeira,/ capelo de ferro, o anasal na trincheira/ e furad[o] em cima da moleira;/ traj’ũa osa e ãa geolheira,” (CEM)</p> <p>Século XVI: “(e) tem dez vueiras pequenas (e) hũa nogueira (e) hũa Cerdeira” (DN)</p>
PA079	çidreira ~ cidreiras (2)	<p>Etimologia: PA: cidra + eira</p> <p>Significado: Árvore de espinho que dá cidra</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e huñ rramo de çidreira na mão; e entraron pella porta de Leirea” (CDJI)</p> <p>Século XVI: “e tem ortas de muytas larãozeyras, limoeyros, e cidreiras, e rabãos, e outras ortaliças” (CRB)</p>
PA112	ervedeyra (1)	<p>Etimologia: PA: ervedo + eira</p> <p>Significado: arbusto verde sempre com frutos comestíveis</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Casaes e em out(ra) p(ar)te q(uan)ta h(er)dad(e) ey en puytomã ((L008)) (e) en Ervedeyra” (HGP)</p>
PA118	espinheiro (2)	<p>Etimologia: PA: espinha + eiro</p> <p>Significado: Planta que dá espinho</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “huñ escudeiro fidallgo que chamavom Alvaro Vaasquez de Gooes chamou o Meestre assi como Moises, que vio arder o espinheiro” (CDJI)</p>
PA134	fegueira ~ felgueira ~ felgeyra ~ figueira ~ figeiras ~ ffygeyras (23)	<p>Etimologia: Do latim <i>ficārius</i></p> <p>Significado: Árvore que dá figo, da família das moráceas;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Jus' a pe dũa figueira,/ e ergue-sse mui ligeira-/ ment' e foi-sse sa carreira” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Ao Concelho de fegueira da hordem d avijs per que o comemdador e os seus pousem em as suas pousadas” (CDA)</p> <p>Século XV: “E na felgeyra hũa leíra” (CHP)</p>
PA162	<p>huveiras ~ huueiras ~ vueyras ~ vlueiras ~ uueyras ~ uveiras (22)</p>	<p>Etimologia: PA: uva + eiro</p> <p>Significado: A árvore que se prende a vinha; o mesmo que videira.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Enp(ra)zom osdit(os) bães ao di(c)to d(ieg)o afom(so) cõ todas suas vliueiras” (CHP)</p> <p>Século XVI: “(e) tem duas huueiras (e) dous pereiros (e) cinco carualhos na saída” (DN)</p> <p>Século XVI: “(item) da porta do quynteyro athee a bica estam seys uueyras,” (DN)</p>
PA165	<p>jaqueiras (1)</p>	<p>Etimologia: PA: jaca + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá jaca.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e as mays são mamgueyras, e araqueiras, e jaqueiras,” (CRB)</p>

PA175	larangeiras ~ larãogeyras ~ laranjeira ~ laramgeiras (7)	<p>Etimologia: PA: laranja + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá laranja.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E amadurecem hy mais toste as arvores que som agras, assy como romeeiras e larangeiras.” (CGE)</p> <p>Século XVI: “hũa casa (e) hũa corte It(em) hũa laranjeira ((L006))” (DN)</p> <p>Século XVI: “e tem ortas de muytas larãogeyras, limoeyros, e cidreiras, e rabãos, e outras hortaliças” (CRB)</p>
PA180	limoeyros ~ lymoeyros (2)	<p>Etimologia: PA: limão + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá limão.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e asy ha muytos limoeyros e larangeiras, tão cerrado hũu com outro que parece” (CRB)</p>
PA183	lloueiros (1)	<p>Etimologia: PA: louro + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá folha de louro.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XVI: “hũa touça de llour(ei)r(o)s p(er)a arcos (e) nã tem majs \$” (DN)
PA189	maçieira ~ macieiras ~ maçeeyras ~ maceeira (5)	<p>Etimologia: PA: maçã + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá maçã.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Carta d enprazamento de dous Casaaes e moyinho que son na quintaa de maceeira” (CA)</p> <p>Século XV: “Ennas ribas delle ha maçeeyras que tẽẽ maçããs fremossas aadefora” (OE)</p> <p>Século XVI: “assy demt(ro) ((L033)) ameeiros (e) hũa maçieira (e)” (DN)</p>
PA190	mangueyras (1)	<p>Etimologia: PA: manga + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá manga.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e as mays são mangueyras, e araqueiras, e jaqueiras,” (CRB)</p>
PA197	mazaeira (1)	<p>Etimologia: Variante do galego para <i>macieira</i></p> <p>Significado: Macieira</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e forza que fezerũ e fazẽ nas nossas herdades ((L011)) des de mazaeira e de sangaedu”</p>

		(HGP)
PA213	moreira (1)	<p>Etimologia: PA: amora + eira</p> <p>Significado: Árvore que produz amora.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “(e) c(um) marti ueegas; p(or) h(er)editate da moreira “ (DN)</p>
PA214	morteyro (2)	<p>Etimologia: Do italiano <i>mortaro</i></p> <p>Significado: Recipiente feito de tamanhos e materiais diversos para triturar ou misturar substâncias</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dou a mia arameña & o morteyro de cobre a Santa M(ari)a de Mont(e) de Ramo” (HGP)</p>
PA215	murteyras (2)	<p>Etimologia: PA: murta + eira</p> <p>Significado: Árvore da família das Mirtáceas.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “per que correm aguas e en silveyras e murteyras e en aveseyras en que non dê sol”</p>
PA216	nesperejra (1)	<p>Etimologia: PA: nêspira + eira</p>

		<p>Significado: Planta que dá nêsperas.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) dizê sob(re) Eccl(es)ia (e) en vila q(ue) dizê nesperejra d(e) iussáá” (HGP)</p>
PA218	nogeira ~ nogeyra ~ nogueira ~ nugeyra (4)	<p>Etimologia: Do latim <i>nũcaria</i></p> <p>Significado: Árvore que dá nozes.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “[...] hũa p(ar)te e cõ [...] e cõ Nogeyra da ((L014)) outra e cõ yssey outrossi cõ todos” (TOX)</p> <p>Século XVI: “(e) tem dez vueiras pequenas (e) hũa nogueira (e) hũa cerdeira “ (DN)</p>
PA223	oliueyras ~ oliveira ~ oliveiras ~ oljueiras ~ olyueira ~ vliueiras (27)	<p>Etimologia: PA: oliva + eira</p> <p>Significado: Árvore da família das oleáceas, de folhas pequenas, de cujo fruto é extraído azeite;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ue) ((L016)) nũca o possam Reuogar aa d(i)ta vinha cõ sas oliueyras“ (DN)</p> <p>Século XV: “cõ todas suas vliueiras” (DN)</p> <p>Século XVI: “Emprazamento de uma vinha com oliveiras e árvores de fruta” (DN)</p>

PA235	palmeyra (2)	<p>Etimologia: PA: palma + eira</p> <p>Significado: Árvore comum ou simples da família das palmas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Nõ h(e) custume de pagarẽ cóomha de cuytelo tírar de' -lo cubelo pela Ríbeyra índo ata a palmeyra.” (CS)</p>
PA252	pereiras (1)	<p>Etimologia: PA: pêra + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá pêra;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “o campo de sob a eira do rrego p(er)a baixo tem quat(ro) p(er)eiras “ (DN)</p>
PA253	perreiros ~ pereiros (4)	<p>Etimologia: PA: pero + eiro</p> <p>Significado: Árvore que dá peros.</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “(e) hũu pumar sobre si que tera dez ou doze perreiros “ (DN)</p>
PA257	pineyro ~ pinheiro (4)	<p>Etimologia: PA: pinho + eiro</p> <p>Significado: Árvore vulgar resinosa, de que há várias espécies;</p>

		<p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E ha hy muytas arvores e as demais som pynheiros” (CGE)</p>
PA284	romeyra ~ romeira (4)	<p>Etimologia: PA: romã + eira</p> <p>Significado: Árvore que dá romã;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E amadurecem hy mais toste as arvores que som agras, assy como romeiras e lorangeiras.” (CGE)</p>
PA286	roseiras (1)	<p>Etimologia: PA: rosa + eira</p> <p>Significado: Planta espinhosa que dá rosas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “mas o Comde traziaa hũa jaqueta de pano de laã verde, toda borlada de roseiras” (CDJII)</p>
PA291	salgeiros ~ salgueyros (2)	<p>Etimologia: Do latim <i>salicarius</i></p> <p>Significado: Designação comum a várias espécies de plantas do gênero;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “E d aurego entesta nos salgeiros que estam no uale velho do dicto Cortinhal.” (CA)
PA337	vedeira ~ veedeiras ~ videira ~ videyra (4)	<p>Etimologia: PA: vide + eira</p> <p>Significado: Trepadeira lenhosa da família das vitáceas. Cultivada no mundo inteiro por seus apreciados frutos, as uvas;</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pôs conta el-Rei em todas sas fronteiras/ que nem em vilas nem em carreiras/ que nom cômiam galinhas na guerra;/ ca diz que dizem as veedeiras” (CEM)</p>
PA344	vlmeiro (2)	<p>Etimologia: PA: olmo + eiro</p> <p>Significado: O mesmo que olmo (árvore)</p> <p>Subesquema(s): Agente vegetal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “alqueídom que elles taagora ouu(er)om aa fonte do vlmeiro na fregujssíja” (DN)</p>

AGENTES BENEFICIÁRIOS

PA085	comemdadeira ~ comêdeiros ~ comendeyro (5)	<p>Etimologia: PA: comenda + eira</p> <p>Significado: Quem tem comenda (benefício que se dá a cavaleiros da ordem)</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “en q(u)anto posestes o dito comendeyro na dita meyadade” (HGP)</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he dos comêdeiros q(ue) deuẽ dar os homens a dereito.” (CS)</p> <p>Século XV: “ouve conhecimẽto de hũa dona que chamavam dona Ines, Comemdadeira” (CDJI)</p>
PA159	herdeira ~ herdeyros ~ herdeyros (89)	<p>Etimologia: Do latim <i>hereditarius</i></p> <p>Significado: Aquele que recebe herança;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “possao seu senhur ou seu h(er)deyro mays p(ro)uinco tornar a s(er)uidoe.” (FR)</p> <p>Século XIV: “Ate a este tempo que lhj deuem a sser entregues e que sseia herdeiro e governador” (CA)</p> <p>Século XVI: “aquela q(ue) por lo ((L008)) postrimeyro deles for nonbrada ou herdeyra de seus bẽes;” (HGP)</p>
PA203	merceeiros ~ mercêeiros (2)	<p>Etimologia: PA: mercê + eiro</p>

		<p>Significado: O indivíduo a quem se dava pensão ou casa.</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e mercêe[i]ros e demais deanteiros en fazer sinaadas cousas e mui preçadas por ela, que contadas sejan,” (CSM)</p>
PA256	<p>pessoeyro ~ pessueyro (24)</p>	<p>Etimologia: PA: pessoa + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem herdade;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E se o pessoeyro s’aagrauar do juyzo qual quer q(ue) lhy derẽ,” (FR)</p>
PA273	<p>quinhoeiro ~ quinhoeyro ~ quynhoeiros (6)</p>	<p>Etimologia: PA: quinhão + eiro</p> <p>Significado: Aquele que tem quinhão na partilha;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “asessego ante ca me fazeres quinhoeyro da gloria rica e conprida de grandes cuidados” (OE)</p> <p>Século XV: “nem consente seer os homeens quynhoeiros da sancta vyda, nem reteedores da justiça” (LC)</p>
PA276	<p>raçoeyro ~ raçoeyros (23)</p>	<p>Etimologia: PA: ração + eiro</p>

		<p>Significado: Aquele que recebe ração;</p> <p>Subesquema(s): Agente beneficiário</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “dou (e) outorgo a uos ff(er)nã yoh(a)n(e)s Raçoeyro da Séé d(e) Lixboa ((L004)) en uossa vida” (HGP)</p> <p>Século XIV: “faz(er) os Abbades PríoresR(e)ctores Cap(e)llaës pp(er)ecíúis (e) Racoeiros” (DN)</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AGENTES CIRCUNSTANCIAIS

PA158	guerreira ~ guereyros ~ guerreyros ~ guerreiro (21)	<p>Etimologia: PA: guerra + eiro</p> <p>Significado: Relativo à guerra; Que combate nela</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente circunstancial/ profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “que apost' e fremos' era e ardid' e bon guerreiro;/ mas era luxurioso e soberv' e torticeiro,” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E porem aquella çidade de Sevilha estava muy guerreyra e nõ segura” (CAXL)</p> <p>Século XV: “pois he hũa das melhores que os guerreyros devem a aver” (LEBC)</p>
PA225	omezieyra (1)	<p>Etimologia: PA: homízio + eiro</p> <p>Significado: Aquele que comete homicídio</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial/eventual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e perdõaron o outro da sanna omez[i]eyra. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira ...” (CSM)</p>
PA268	prisioneiro ~ prisoneiro ~ prisuneiros ~ prysyoneiros ~ presuneiro ~ ~ presoneiro ~ prisioneiro (23)	<p>Etimologia: PA: prisão + eiro</p> <p>Significado: Aquele que se encontra em prisão;</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E levarom alguũs gaados e prisoneyros” (CDJI)</p>
PA269	procuradeyra (1)	<p>Etimologia: PA: procurado + eira</p> <p>Significado: Procuradora</p> <p>Subesquema(s): Agente circunstancial</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Ynes Ares ((L002)) de Castro Verde, p(ro)curadeyra,” (HGP)</p>

AGENTES EXPERIENCIADORES

PA289	sabedeira (2)	<p>Etimologia: PA: sabido + eira</p> <p>Significado: Aquela que sabe muito</p> <p>Subesquema(s): Agente experienciador</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca de salvar os seus senpre é mui sabedeira./ Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira .” (CSM)</p>
-------	---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETOS DE USO PESSOAL

PA004	aguadeiro ~ augadeira (2)	<p>Etimologia: PA: aguado + eiro</p> <p>Significado: Capa que protege contra a chuva</p> <p>Subesquema(s): Objeto de uso pessoal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Bernaldo, pesa-me que tragedes/ mal aguadeir’e[n] esse balandrao;/ e aqui dura muit’o tempo mau,/ e vós em esto mentes nom metedes;” (CEM)</p> <p>Século XIII: “Já um s’achou com corpes na carreira,/ ca o vej’andar com capa augadeira;/ e se nom, doum’ao demo por vassalo;” (CEM)</p>
PA025	b(ra)foneyras ~ bafroneiras ~ brafoneiras (4)	<p>Etimologia: Do cast. <i>brafonera</i></p> <p>Significado: Parte das armaduras antigas que protegia a região superior do braço e os ombros</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “saluo as lorigas e as b(ra)foneyras q(ue) del ouue q(ue) mandamos q(ue) lhas entrege.” (FR)</p> <p>Século XV: “Aveo que entrou Galaaz armado de loriga e de brafoneiras” (DSG)</p>
PA036	bragueiro (1)	<p>Etimologia: PA: braga + eiro</p> <p>Significado: Tecido de linho grosso atravessado com muitos cordões</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “leixou-se i logo perder um dinheiro/ e des i outr’; e pois esqueentado,/ tirou com el, e há del[e] levado/ quanto tragia [a]te~ no bragueiro.” (CEM)</p>
PA072	cervilheiras (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>cervicularia</i></p> <p>Significado: Espécie de capacete para defender a cabeça e a cerviz</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “as quoaes algũas são de prata, e nas cabeças hũas armas de feyção de cervilheiras” (CRB)</p>
PA100	cudeiro ~ cudeyro ~ çudeyro (3)	<p>Etimologia: Do latim <i>sūdārĭum</i>, -ĩ</p> <p>Significado: Pano com que se enxugava o suor</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Custume he o q(ue) ha-d' estar áas uaras que este ã geolhos ã camisa & ã hũu çudeiro qual molh(er) leua o quanto” (CS)</p>
PA101	cueiros (1)	<p>Etimologia: PA: cu + eiro</p> <p>Significado: Pano em que se envolve o corpo das criancinhas da cintura para baixo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “nem foi envorilhado em cueir(os) nem grises, mes em mui pobrespan(os);” (CP)</p>
PA152	geoleyras ~ geolheira ~ geolheiras (3)	<p>Etimologia: PA: geólho + eira</p> <p>Significado: A parte da armadura que defendia o joelho;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “em cima del um velho selegom,/ sem estrebeiras e com roto bardom;/ nem porta loriga nem porta lorigom/ ((V10)) nem geolheiras, quaes de ferro som,” (CEM)</p> <p>Século XIII: “It(em) mando a ma loriga & as mas geoleyras a M(artin) Eanes, ((L014)) meu sobrnjo,” (HGP)</p>
PA153	gorgeyra (2)	<p>Etimologia: PA: gorja + eira</p> <p>Significado: Peça de pano para adornar o pescoço;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)enterge ante húú camisote & #j^a gorgeyra & huas espaldeyras a Mig(ue)l Eanes.” (HGP)</p>
PA237	pamçeira ~ panceiras (2)	<p>Etimologia: PA: pança + eira</p> <p>Significado: Parte da armadura que protegia a pança ou o ventre.</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “caras e deles sem elas, e solhas e loudões e cotas e fraldoês e panceiras” (CDJII)</p>
PA305	sombreiro ~ sombreiros ~ sonbreiro ~ soombreiro ~ sombreiro (20)	<p>Etimologia: PA: sombra + eiro</p> <p>Significado: Chapéu que dá sombra.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (de uso pessoal)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e com seu bordom e sua esportella e seu soombreiro na cabeça” (CGE)</p> <p>Século XV: “E parou mētes o jogar tras sy e vyo ěcima do lago andar hũas luua[s] e hũũ sonbreiro” (OE)</p>

OBJETOS (MÁQUINAS)

PA078	cib(eyra) (2)	<p>Etimologia: PA: cibo + eira</p> <p>Significado: Espécie de navio de grande porte, antigamente, utilizado como navio cargueiro ou de transporte.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a NunoRod(rigue)z #j t(er)za & mea oct(au)a d(e) cib(eyra);” (HGP)</p>
PA245	pedreira ~ pedreiras (2)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrāria</i></p> <p>Significado: Máquina que quebra pedra;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E,tanto que elles foron fora, sayron os que jaziam na pedreira e deronlhes nas costas.” (CGE)</p>
PA283	rodeiro ~ rodeyro (6)	<p>Etimologia: PA: roda + eiro</p> <p>Significado: Barco pequeno da região do Douro.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Máquina)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “uirẽ como eu dõ Munio F(er)n(andiz) d(e) Rodeyro por m̃j & por toda mia uoz” (HGP)</p>

OBJETOS (UTENSÍLIOS)

PA011	alueiro (1)	<p>Etimologia: PA: alvo + eiro</p> <p>Significado: pedra ou marco branco que serve de alvo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “ao dicto Martin durãez as dictas casas nen o dicto foro nen o alueiro delas.” (CDA).</p>
PA029	bamdeira ~ bandeira ~ bandeyras (19)	<p>Etimologia: Do cast. <i>bandera</i></p> <p>Significado: Peça de pano com uma ou mais cores, às vezes com legendas</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e que tomasse logo aquella bamdeira e levantasse por elle segundo costume” (CDJ)</p> <p>Século XIV: “que faras, pois nõ vires ante ty ãna batalha aquella bandeira que te dava esforço e que era teu forte escudo de aço?” (CGE).</p>
PA041	cãdeeyro ~ camdieyro ~ candieiro ~ candeeyro (5)	<p>Etimologia: PA: candeia + eiro</p> <p>Significado: Instrumento de iluminação; Servo que segurava a candeia à frente do bando de animais (bois ou cavalos)</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio); Agente profissional</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “q(ue) ffoy Tabelion Lourêço ((L045)) (e)an(e)s q(ue) ffoy candeeyro del Rey Dom Dinís Lourêço” (DN)</p> <p>Século XV: “O acolito quando lhe dam o candieiro e anbola.” (S)</p> <p>Século XVI: “cada noyte, e sera a copia de dous mill e quynhentos, ou tres mill camdieyros;” (CRB)</p>
PA051	capitoleiro (1)	<p>Etimologia: PA: capítula + eiro</p> <p>Significado: Livro que reúne capítulas</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “ordenança eclesyastica, trouxinos o capitoleiro emteyro e o costume, o Antifanario” (VDT).</p>
PA092	costaneira (7)	<p>Etimologia: PA: costa(n) + eiro</p> <p>Significado: Tábua feita da primeira e última parte de um tronco serrado.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E, quando se el rey hya apousentar a Tablada, Gomez Rodriguez Maçanedo levava hũa costaneira con os de Madride.” (CGE)</p> <p>Século XV: “mas chamavaõ avomguarda diamteira e a reguuoarda çagua e as alas costaneiras;” (CDJII)</p>
PA099	cruzeyro (1)	<p>Etimologia: PA: cruz + eiro</p>

		<p>Significado: Grande cruz que se arvora nos espaços da igreja</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Estremoz e foy sepultado ã Alcobaça dentro no cruzeyro da ygreja” (HRP)</p>
PA108	dieiro ~ dinheiro ~ dineyros (64)	<p>Etimologia: Do latim clássico <i>dēnāriūs</i></p> <p>Significado: Moeda corrente, quantia.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& víjntil(i)bras e q(ua)torze dineyros.” (CA)</p> <p>Século XIV: “E o arcebispo don Rodrigo deu grande algo aos freires en dinheiros e muitas viandas, por tal que non ficasse o logar deseparado.” (CGE)</p> <p>Século XV: “pregunte o confesor a seu confesado ou confesada se deu falso testemunho por dinheyros” (TC)</p>
PA115	espaldeyras (1)	<p>Etimologia: PA: espalda + eira</p> <p>Significado: Pano que se pendura no espaldar da cadeira</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& q(ue)enterge ante húú camisote & #j^a gorgeyra & huas espaldeyras a Mig(ue)l Eanes.”</p>

		(HGP)
PA126	estrebeira ~ estribeira ~ estribeiro ~ estribeyro ~ stribearas ~ strebeira (70)	<p>Etimologia: fr: <i>estrivière</i></p> <p>Significado: espécie de degrau que funciona como apoio para montar na carruagem</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “em cima del um velho selegom,/ sem estrebeiras e com roto bardom;/ nem porta loriga nem porta lorigom/ ((V10)) nem geolheiras,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “mas, ficando-lhe en dereito da estribeira, tire-lhe onde quiser” (LM)</p> <p>Século XVI: “e com mays louçaynhas que os outros, e hũu dos estribeiros” (CRB)</p>
PA167	jsqueeiro (1)	<p>Etimologia: PA: isca + eiro</p> <p>Significado: Objeto munido de pederneira, a qual, ao ser atritada, produz centelhas que inflamam um pavio</p> <p>Subesquema(s): Objeto (utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Assi como hya entestar contra aguyom no valle que chamam de Jsqueeiro” (CA)</p>
PA182	liteira ~ liteyra (5)	<p>Etimologia: Do lat. <i>lectuaria</i></p> <p>Significado: Cadeira portátil sustentada por barras laterais</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “u jazia muit' envolto en panos dũa liteira./ Porque é Santa Maria leal e mui verdadeira ...” (CSM)</p> <p>Século XIII: “e ((L003)) húú leycto d(e) liteyra e q(ua)réeenta moyos d(e) pã” (HGP)</p>
PA187	lumêira ~ lumêeyra ~ lumeeiras ~ lumieyra ~ lumyeyras (5)	<p>Etimologia: PA: lume + eira</p> <p>Significado: Candeia utilizada para iluminar.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Sennor, tu que es dos santos espello e lumêira;] Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira ...” (CSM)</p> <p>Século XV: “ajudou muito a ser aquella couraça defesa hũas lumyeyras que estavã aqerca do chão” (ZPM)</p>
PA233	pallomeiras (1)	<p>Etimologia: PA: paloma + eira</p> <p>Significado: O mesmo que ‘paloma’, cabo náutico.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “desy salltaram demtro & cortaram-lhe as pallomeiras” (ZPM)</p>
PA244	pederneyras (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>petrinārĭum</i></p>

		<p>Significado: Pedra de ferir</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Os ossos do lyon sam tam duros, que, batendo hũũ cõ ho outro, sase fogo asy como de pederneyras” (OE)</p>
PA251	peneira (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>panārīa</i></p> <p>Significado: Peça feita de cabelos de cavalo ou fios de seda;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V20)) - Dizede-lhis ca chus negro é ca pez/ e tem sedas de que faram peneira.” (CEM)</p>
PA310	tavolleyro ~ tavoleyros ~ tavoleiro ~ tavleiro ~ tabolleyros ~ tabolleiro (11)	<p>Etimologia: PA: tábola + eira</p> <p>Significado: Peça do serviço comum, usada para apoiar algo em cima; bandeja;</p> <p>Subesquema(s): Objeto (utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Enton deceu a saeta e feriu no tavoleyro,” (CS)</p> <p>Século XVI: “com suas bordas muy bem feytas e lavrados, dos quaes tabolleyros” (CRB)</p>
PA326	traveseyro (1)	<p>Etimologia: PA: travesso + eiro</p> <p>Significado: Almofada que serve de apoio para a cabeça;</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “seu colchão de tafeta, e seu traveseyro redomdo lavrado pellas cabeças d aljofar grosso” (CRB)</p>
PA341	vidreira (5)	<p>Etimologia: PA: vidro + eira</p> <p>Significado: Vidraça</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Utensílio)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a eigrej’ e os altares e reluzir as vidreiras; enton leixou de deitar-se e foi-sse per hñas eiras.” (CSM)</p> <p>Século XV: “assi que a vidreira nom quebrou nem foi pior do que ante” (DSG)</p>

OBJETOS RECIPIENTES

PA042	caldeira ~ caldeyra ~ caldeiras ~ calldeira ~ cardeyra (10)	<p>Etimologia: Do latim <i>caldāria</i></p> <p>Significado: recipiente onde se prepara o caldo</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “O que com medo fugiu da fronteira,/ pero tragia pendom sem caldeira,/ ((V30)) nom vem al maio.” (CEM)</p> <p>Século XV: “Hũa dizia que lançaua sobre ella o lyxo da caldeyra e outras diziam” (OE)</p> <p>Século XIII: “e como parte esse Regueêgo e se uay dereytam(en)te ((L053)) a cardeyra” (CDA)</p>
PA044	caleiro ~ caleyro ~ Calheiro (9)	<p>Etimologia: PA: calha + eiro</p> <p>Significado: Tubo por onde se escoa a água</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “chegou ao forno: e logo o caleiro” (CSM)</p> <p>Século XIII: “Tod’esto faz; e cata bem argueiro/ ((V20)) e escanta bem per olh’e per Calheiro/ e sabe muito bõa escantaçom.” (CEM)</p>
PA195	maseira ~ maseiras (4)	<p>Etimologia: PA: massa + eira</p> <p>Significado: Bacia de madeira</p>

		<p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V20)) E depois tomarom senhas masseiras/ e banharom-se e loavam-s’a si:/ e quis Deus que, nas palavras primeiras” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Quanto he no pam do salayo & pera este pam téem hũa masseira e-no acougue de Maruíla” (CS)</p>
PA198	mealheiro (1)	<p>Etimologia: PA: mealha + eiro</p> <p>Significado: Pequeno cofre para se colocar moedas.</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “que os moinhos guanharen pagada a malaria ao Mealheiro E uos non deuedes a uender” (CA)</p>
PA214	morteyro (2)	<p>Etimologia: Do italiano <i>mortaro</i></p> <p>Significado: Recipiente feito de tamanhos e materiais diversos para triturar ou misturar substâncias</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dou a mia arameña & o morteyro de cobre a Santa M(ari)a de Mont(e) de Ramo” (HGP)</p>
PA290	saleyros (1)	<p>Etimologia: PA: sal + eiro</p>

	<p>Significado: Recipiente para colocar sal</p> <p>Subesquema(s): Objeto (Recipiente)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “It(em) ten P(edr)o d'Ag(u)iar q(u)atro saleyros de plata en piñor por çen mrs. “ (HGP)</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

LOCATIVOS RECIPIENTES (lugar onde há ou onde há em grande quantidade)

PA022	atoleiros (2)	<p>Etimologia: PA: atolar + eiro</p> <p>Significado: lugar de solo mole</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “era ja em huñ logar bem comvinhavell pera a batalha, omde chamom os Atolleiros,” (CDJ).</p>
PA031	bareiras ~ barreira (20)	<p>Etimologia: PA: barro + eira</p> <p>Significado: Argileira, parapeito.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “traz ao lomgo do mar em algũas partes grandes bareiras delas vermelhas E delas bramcas” (CPVC)</p> <p>Século XV: “e tamto que chegarão a ela sahirão loguo os do lugar aas bareiras do arravalde” (CDJ)</p>
PA037	caveiras (1)	<p>Etimologia: Do lat. <i>calvaria,ae</i> (< <i>calvus</i>) 'crânio (humano ou dos animais)', através de uma f. <i>**calavaria</i></p> <p>Significado: Cavidades das maçãs do rosto</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIII: “E diss’[a] outra: - Vós que conhocedes/ a mim tam bem, porque nom entendedes/ como som covas essas caaveiras?” (CEM)
PA052	captiueiro ~ cativeyro ~ cativeiro (12)	<p>Etimologia: PA: cativo + eiro</p> <p>Significado: Lugar em que alguém se encontra cativo; prisão.</p> <p>Subesquema(s): Locativo</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “pagaõ o aia liurado do dito captiueiro” (VST)</p> <p>Século XIV: “assi como livrou os filhos de Isrrahel, quando os sacou do poder e cativeiro de Farao” (CGE)</p> <p>Século XVI: “e dizia sempre que não desejava ser solto do cativeyro que tinha senão pera destroyr” (CRB)</p>
PA057	carreira ~ carreyra (113)	<p>Etimologia: Do latim vulgar <i>**carrāria</i></p> <p>Significado: Caminho para carros; estrada pouco larga</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E pois non queredes yr en nulla maneyra, vel leixade-me conprir aquesta carreyra.” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E das vinhas q(ue) iouuerẽ a [p]ar do ressiõ ou a par das carreiras.” (CS)</p>
PA067	celeiro ~ çeieiro ~ celeyro ~ celleiro (28)	Etimologia: Do latim <i>cellārium</i>

		<p>Significado: Depósito de cereais</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Pero Núñez era em tornado/ e ia-s’ a Santiag’ albergar;/ e o agüiro sol el bem catar,/ ca muitas vezes l’houv’afaçanhado;/ ((V5)) e indo da cas[a] ao celeiro,/” (CEM)</p> <p>Século XIV: “Ao Celeyro (e) húu. meío. m(a)r(avedi) ((L024)) Aos ffrades porvniu(er)ssaría (e)” (DN)</p> <p>Século XV: “Esguarda bem que o pam dos famíjntos nom entre no teu celleiro” (LTV)</p>
PA080	cinzeyro (1)	<p>Etimologia: PA: cinza + eiro</p> <p>Significado: Monte de cinza; lugar onde se junta cinza.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “tanto que se passa esta casa entraes em outra pequena, a maneyra de cinzeyro” (CRB)</p>
PA083	codesseira (2)	<p>Etimologia: PA: codesso + eira</p> <p>Significado: Terra onde há muito codesso</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “E a outra coirela se çomeça como parte con carreira puluega da codesseira.” (CDA)</p>
PA093	costeira (1)	<p>Etimologia: PA: costa + eira</p>

		<p>Significado: Costa marinha</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Mais pela costeira do gran mar d'España ind' aquela nave con mui gran compaña, levantou-s' o mar con tormenta tamanna” (CSM)</p>
PA102	curugeira (1)	<p>Etimologia: PA: coruja + eiro</p> <p>Significado: Pardieiro; sítio penhascoso; local para se criar corujas</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e todo isto fez por cobrar huña curugeira de pouco vallor; hora veede que devo” (CDJI)</p>
PA113	escaeyra ~ escaleira (2)	<p>Etimologia: Do lat. <i>scalaria</i></p> <p>Significado: Escadaria</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “D'y entrar, e en querendo sobir per hũa escaeyra do batel e[n] essa nave, sobiu a filla primeyra-mente, e depois a madre cuidou a seer arteyra” (CSM)</p> <p>Século XIII: “e pois que s'em compasso há-de meter,/ atam longa deve toda [de] seer/ ((V10)) [que vaa] per antr'as pernas da 'scaleira.” (CEM)</p>

PA123	esteiros (1)	<p>Etimologia: Do latim: <i>aestuarium</i>, -ii</p> <p>Significado: Parte estreita de rio ou de mar que penetra terra adentro</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e viirvos huũ escudeiro de çimquo rroçiins noite escusamente comtra as partes de Ribatejo, e metemdosse ã alguũs esteiros,” (CDJI)</p>
PA154	goteira ~ goteyra ~ goteyras (7)	<p>Etimologia: PA: gota + eira</p> <p>Significado: Buraco no telhado por onde cai água da chuva;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que cõtinuadamẽte nõ quedam de cayr goteyras daugua” (OE)</p> <p>Século XV: “e escasamente me molha hũa mui pequena goteira dos telhados” (VST)</p>
PA156	graneyro ~ grãyeiro (2)	<p>Etimologia: Do latim: <i>granāriūm</i></p> <p>Significado: Celeiro;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Pedro Lopez, maiordomo en este couto; & eu, ffrei Fernãdo, grãyeiro ((“ (HGP)</p>
PA169	junqueiro (1)	<p>Etimologia: PA: junco + eiro</p>

		<p>Significado: Aglomerado de juncos.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Estas horas chega Joam de Froiam,/ cavalo velho, caçurr’e alaxam,/ sinaes porta en’o arçom d’avam:/ campo verde, junqueir’e o cam,” (CEM)</p>
PA171	ladeira ~ ladeyra ~ ladeiras (23)	<p>Etimologia: PA: lado + eira</p> <p>Significado: Subida com declive.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “aforaron tres coirelas de uinha e hũa d aalmoya e duas da ladeira” (CA)</p> <p>Século XIV: “E as coirelas da ladeyra deuen nas chantar de Souto e de pumar e de vynha.” (CA)</p> <p>Século XV: “conssiira[m] o que ha[m] de fazer, guardando em gernal ladeiras aos hussos” (LC)</p>
PA173	lameyro ~ lameiro (5)	<p>Etimologia: PA: lama + eiro</p> <p>Significado: Local onde se tem lama.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Jumto desta estaa out(ra) de lameiro q(ue) leua de ssemeadura hũu q(uar)to” (DN)</p>
PA174	landeira (1)	<p>Etimologia: PA: lande + eira</p>

		<p>Significado: Campo onde crescem sobreiros.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e con hũa almoynha e con hũa herdade da landeira” (CA)</p>
PA208	mineiras (1)	<p>Etimologia: PA: mina + eira</p> <p>Significado: Terreno abundante em minérios.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Ond' avêo assi un dia, sen al,/ que o Emperador foi veer metal/ dũas sas mineiras ben dentr' en un Val” (CSM)</p>
PA209	minhoteiras (1)	<p>Etimologia: PA: minhoto + eira</p> <p>Significado: Pequena ponte formada por uma ou duas tábuas ou por uma trave.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “caa os de pee passavã pellas minhoteiras” (ZPM)</p>
PA220	oiteiro ~ outeiro ~ outeyro (46)	<p>Etimologia: Do latim <i>altārius</i></p> <p>Significado: Pequeno monte; festa que se realiza no pátio dos conventos;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, como eram sabedores da terra, veherom primeiro aaquel outeyro, ante que os de Julio Cesar” (CGE)</p> <p>Século XV: “ao qual oiteiro os peregrinos chamaõ monte de prazer” (VST)</p>
PA232	palheiro ~ palheyro (8)	<p>Etimologia: PA: palha + eiro</p> <p>Significado: Armazém de madeira em que certos salineiros guardam a produção das salinas;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Vi-a cavalgar com um seu 'scudeiro / e nom ia melhor um cavaleiro. / Santiaguei-m'e disse: - Gram foi o palheiro” (CEM)</p>
PA240	pardeeyro ~ paradyneyro ~ pardieiro ~ pardineyro ~ parddeyros (16)	<p>Etimologia: Do latim <i>paretinārius</i></p> <p>Significado: Lugar em ruínas.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “uendemos fforã de paay m(art)j(n)z (e) p(ar)tem da hũa p(ar)te cõ pardeeyros” (HGP)</p> <p>Século XV: “Emprazamento de uma vinha com um pardieiro, em Carnide” (DN)</p>
PA255	pesqueyras (2)	<p>Etimologia: PA: pesca + eira</p> <p>Significado: Lugar onde há armações de pescar;</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a uosos netos todalas ((L022)) pesqueyras q(ue) som feitas & q(u)amtas mays y poderdes fazer in este foro” (HGP)</p>
PA282	ribãoceira (1)	<p>Etimologia: PA: ribança + eira</p> <p>Significado: Despenhadeiro</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e os cavallos que queryão sobir pella ribãoceira do rio,” (CRB)</p>
PA287	rrybeira ~ ribeyra ~ ribeira ~ rribeyra (46)	<p>Etimologia: PA: riba + eira</p> <p>Significado: Terreno banhado por um rio;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de san Johane no Julgado de Gaya (e) la h(er)dade da rribeyra” (HGP)</p> <p>Século XVI: “que diz a strorya que lhe llamçarão hũa pedra tamanha que ella sso o fez vir arrybeira” (CRB)</p>
PA288	rybeyros ~ ribeiros ~ ribeiro ~ rribeyro (8)	<p>Etimologia: Do latim <i>rīpāriūs</i></p> <p>Significado: Riacho</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& somas & rribeyros & pahul & vales & lagomas & coment(r)adas” (TOX)</p> <p>Século XVI: “he caminho de muytos rybeyros d agoas, e por este respeito acodem tantas mercadarias” (CRB)</p>
PA295	semedeiro ~ semedeyro ~ semideiro (20)	<p>Etimologia: Do latim <i>semitārius</i></p> <p>Significado: Caminho estreito.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Carreiras e semedeiros ...E pois foron na ribeira u muitas aves andavan,” (CSM)</p> <p>Século XV: “nem ãtenderom os semedeyros della,” (OE)</p>
PA318	terreyro ~ terreiro ~ tereiro (14)	<p>Etimologia: Do lat. <i>terrārĭum</i></p> <p>Significado: Porção de terra larga e ampla; lugar onde se levava o trigo para vender;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E desta guisa avẽo pouc' á a un cavaleiro/ fidalg' e rico sobejo, mas era brav' e terreiro,” (CSM)</p> <p>Século XVI: “e tanto que entraes dentro d ella temdes hũu gramde terreyro” (CRB)</p>

PA320	testeira ~ testeiras ~ testeyras (3)	<p>Etimologia: PA: testa + eira</p> <p>Significado: a parte dianteira; frente, testada</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “tinhão as testeiras dos rostos de serpes” (CRB)</p>
PA328	trimcheiras ~ trincheiras (4)	<p>Etimologia: Do francês <i>trenchier</i></p> <p>Significado: Escavação nos terrenos para proteção em combate;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((V15)) E das trincheiras/ e das trasmoleiras/ ti quero dizer:” (CEM)</p>
PA300	silveira ~ silveyras (4)	<p>Etimologia: PA: silva + eira</p> <p>Significado: Extenso aglomerado de silvas em determinada área;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Local onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, quando lhe o porco passa por algU~a silveira ou per algum outro mato” (LM)</p>
PA296	semêteira ~ sementeiras (3)	<p>Etimologia: PA: semente + eira</p> <p>Significado: Viveiro de plantas que nascem juntas;</p>

	<p>Subesquema(s): Locativo (Local onde há)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e quẽ fezesse dãno em as sementeiras e vinhas ou torvasse de cõseguir algũ officio” (Cat)</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

LOCATIVO (LUGAR ONDE SE FAZ ALGO RELACIONADO A)

PA038	cabeçeira ~ cabeceiras ~ cabeceyra (14)	<p>Etimologia: PA: cabeça + eira</p> <p>Significado: Chefe, caudilho; Parte da cama onde se repousa a cabeça; Ponta superior da mesa</p> <p>Subesquema(s): Agente profissional; Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Madr[e] do que non se paga de torto nen de peleja,/ seend' aa cabeçeira daquela vella sentada.” (CEM)</p> <p>Século XV: “Assi estes dous deitarom e aas cabeceiras destes poserom outro moimento” (DSG)</p> <p>Século XV: “dos quais hera capitam Beneaadu Atmyty, velho cabeçeira de Bemcaruz” (ZPM)</p>
PA058	carreyro (11)	<p>Etimologia: PA: carro + eiro</p> <p>Significado: Caminho estreito; atalho.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “entom se leixe assi andar con elle até que acerte algum carreiro” (LM)</p> <p>Século XV: “que nõ ãde cõ eles pelos carreiros de morte como diz Iob:” (TC)</p>
PA084	comeeíra (1)	<p>Etimologia: PA: cume + eira</p> <p>Significado: Parte mais elevada de um telhado</p>

		<p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Cus(tume) he de que~ qui’s(er) faz(er) forno. d' estar hu~u home~ en geolhos e~ çima da comei’ra” (CS)</p>
PA119	espoojeiro (1)	<p>Etimologia: PA: espojo + eiro</p> <p>Significado: Lugar onde a besta se espoja</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “nom sejas mais escondida no espoojeiro da prigiça” (LTV)</p>
PA121	estaleiro ~ staleiro (5)	<p>Etimologia: Do FA: <i>astelier</i></p> <p>Significado: Local onde se conserta ou fabrica navios;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ffrej Pedro estaleiro, ((L031)) t(esti)s; ffrej Payo de Sequeira, t(esti)s” (HGP)</p> <p>Século XV: “hi dous navios que estavom no stalleiro” (CDJI)</p>
PA145	fronteira ~ fromteira (21)	<p>Etimologia: Do fr. <i>frontière</i></p> <p>Significado: Limite que separa lugares</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “demais, contra o diabo ten ela por nos fronteira” (CSM)</p> <p>Século XV: “huña mea legoa pouco mais ou menos aaquem de Fromteira” (CDJI)</p>
PA147	fugueira ~ fugueiras ~ fogueyra ~ fogueira (8)	<p>Etimologia: Do latim **fōcārīa</p> <p>Significado: Pilha de lenha ou monte feito com matérias de fácil combustão a que se toca fogo</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e aq(ue)lles dyaboos eram mais negros que carvões e os olhos delles pareciã ((L)) fugueiras acesas” (VS)</p> <p>Século XIV: “de guisa que todo o reino parecia uma fogueira” (CDPI)</p>
PA178	lenteyro ~ lenteyros (3)	<p>Etimologia: PA: lento + eiro</p> <p>Significado: Terra úmida e pantanosa.</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “ca este sinal nunca se faz tan toste senon en os lugares lenteyros” (LM)</p>
PA278	regueiros ~ regueyra ~ rrigueyros ~ rrigeyro (4)	<p>Etimologia: PA: rego + eira</p> <p>Significado: terreno baixo, adjacente às margens de um rio onde se esco a água;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) foy da Regueyra, por nos & por nossas uozes, a uos,” (HGP)</p> <p>Século XV: “segũ q(ue) d(i)to he hũ formal p(ar)a hũ moyno enno rrio q(ue)fere enno rrigeyro” (HGP)</p>
PA301	soalheiro (1)	<p>Etimologia: PA: soalho + eiro</p> <p>Significado: Lugar aonde as pessoas vão para tomar sol;</p> <p>Subesquema(s): Locativo (Lugar onde se faz algo relacionado a)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Item se garde o sacerdote de seer parleyro nẽ se asẽte com homeẽs ao soalheiro nẽ cõ as molheres” (TC)</p>

QUANTIDADE (NOÇÃO COLETIVA)

PA039	cabeleira ~ cabeleiras (4)	<p>Etimologia: PA: cabelo + eira</p> <p>Significado: Conjunto de cabelos</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “E nom no era. de maneira que amdaua a cabeleira muy Redomda” (CPVC)</p>
PA071	çerueyra ~ ceveira ~ ceveyra ~ zeueyra (5)	<p>Etimologia: PA: ceva + eira</p> <p>Significado: Cereais miúdos próprios para a ceva</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& de cuba se o uendern(os); et t(er)zade zeueyra & de millio & d’orgio” (HGP)</p> <p>Século XIII: “- Albergámos eu e outra na carreira,/ ((V5)) e rapazes com amores furtam ceveira./ Alva, abríades-m’alá!” (CEM).</p>
PA082	cizneiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>cisnero</i></p> <p>Significado: Aglomerado de cisnes</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E da outra parte vem dos d’Escobar/ e de Campos, mais nom dos de Cizneiros,/ ((V10))</p>

		mais de Lavradores e de Carvoeiros;” (CEM)
PA207	milheyro ~ mylheyros (1)	<p>Etimologia: PA: milha + eiro</p> <p>Significado: Conjuntos de mil unidades.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Noção coletiva)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que se ajuntarão hũ çemto de cavallo & hũ milheyro de pee” (ZPM)</p>

QUANTIDADE (EXCESSO/FENÔMENOS NATURAIS)

PA077	chuuazeiros (1)	<p>Etimologia: PA: chuvaça + eiro</p> <p>Significado: Aguaceiro; Chuvarada.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “a noute segujnte ventou tanto sueste com chuuazeiros que fez caçar as naos E especialmente a capitana.” (CPVC)</p>
PA217	nevoeiro (1)	<p>Etimologia: PA: nevoa + eiro</p> <p>Significado: Grande névoa.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “de mouros foi, nom sei u x’a perderom;/ e pelo pão mi prometeu logu’i/ de nevoeiro, e eu lho recebi,/ ((V35)) que me pagass', a seu poder, de nada.” (CEM)</p>
PA258	poeyra (1)	<p>Etimologia: PA: pó + eira</p> <p>Significado: Muito pó levantado;</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Excesso)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “por homde começou a caminhar, se levantou grão poeyra” (CRB)</p>

QUANTIDADE (UNIDADE DE MEDIDA / QUANTIA)

PA138	ffossadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: fossado + eira</p> <p>Significado: Tributo pago por aqueles que faltavam ao fossado.</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Quantia)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “o d(i)to juiz ((L006)) julgou. q(ue) se pagasse a ffosadeyra. como senp(re). fora huzado/?. (e) custumeado. de se pagar feyto” (HGP)</p>
PA272	quarteiro ~ quarteyro ~ quartejro (16)	<p>Etimologia: Do latim <i>quārtārius</i></p> <p>Significado: A quarta parte de um moio;</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e o capeyrete q(ue) leyxey ã basto. e #j q(ua)r(teiro) d(e) pã. “ (DN)</p> <p>Século XIV: “& de noyte hũu Moyo. It(em) do boy & da uaca. deue dar de dya hũu quartejro.” (CS)</p>
PA299	sesteyro ~ sesteiro (6)	<p>Etimologia: Do latim <i>sextarius</i></p> <p>Significado: Medida de capacidade equivalente a três ou quatro alqueires</p> <p>Subesquema(s): Quantidade (Unidade de medida)</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “A meyatade da semēte E daruos mays hũu sesteyro de ((L026)) pam (DN)
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------

QUALIDADES RELATIVAS

PA047	campeira (2)	<p>Etimologia: PA: campo+ eira</p> <p>Significado: Relativo a campo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e non o querem cheirar en terra que seja campeira e de pouca herva.”</p>
PA103	deamteira ~ deanteiro ~ dianteira (45)	<p>Etimologia: PA: diante + eira</p> <p>Significado: Que vai diante; o primeiro de todos de uma série</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “pera dar[em] a mim a deanteira,/ca já vos tarda essa gente da Beira,/((V55)) o moordom’e o sobrinho de Cheira,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “E o Cide ouve a deanteira.” (CGE)</p> <p>Século XV: “e forom [os de cavallo] per outra parte, por lhe tomar a deamteira” (CDJI)</p>
PA104	deradeiro ~ derradeira (36)	<p>Etimologia: Do latim *<i>derretrārius</i></p> <p>Significado: Último, extremo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E q(ua)ndo veo ao derradeiro día el começou de jemer ((L)) e de falejar.” (VS)</p> <p>Século XIV: “poderia cuydar que aquella era a derradeira entrada” (LM)</p>
PA125	estrãgeiras ~ estrãgeyros ~ estramgeiros (31)	<p>Etimologia: FR: <i>estranger</i></p> <p>Significado: De, ou relativo a nação diferente daquela que se pertence</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “muyto folgam por ello e os de fora que estrangeiros som sempre o ham a bem” (LM)</p> <p>Século XV: “quando estrangeiros vierem a ella” (LTV)</p> <p>Século XV: “mas ja ellas serião hũas donas estrãgeiras que de vos naõ averião conhecimento” (CDJI)</p>
PA133	fareleiro (2)	<p>Etimologia: PA: <i>farejo</i> + eiro</p> <p>Significado: Que fareja (cão)</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Por meu mal, então, senlheiro/ houvi ali a chegar/ ((V10)) - que nom chegass'! - a logar/ u [er'] atal fareleiro” (CEM)</p>
PA139	forasteiros (1)	<p>Etimologia: Do cast. <i>forastero</i>,</p> <p>Significado: Aquele que era estranho, estrangeiro ou peregrino;</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “e muyto prazenteyro, e he homẽem que aos forasteiros cata muyta honrra” (CRB)</p>
PA140	foreiro ~ foreyra ~ foreyros ~ foreiros (18)	<p>Etimologia: PA: foro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que paga foro;</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& ((L019)) non seiã por ã teũdos nẽ chamados por foreyros.” (CA)</p> <p>Século XIV: “nõ lhe dẽ peitas nẽ servyços nẽ moedas foreyras nẽ martinegas nẽ outros direitos.” (CAXP)</p> <p>Século XV: “dau(er)mos de todollos ((L014)) foreiros que trazem os bẽes” (DN)</p> <p>Século XVI: “q(ue)rendo entom as posam vender os foreiros com seu encarreguo” (DN)</p>
PA157	grueyros (1)	<p>Etimologia: PA: grou + eiro</p> <p>Significado: Relativo a grou;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E ind' a aquela caça, levou poucos cavaleiros, mais levou outra gran gente e mui bõos falcõeyros que levavam seus falcões de garça e ar grueyros;” (CSM)</p>
PA158	guerreira ~ guereyros ~	<p>Etimologia: PA: guerra + eiro</p>

	guerreyros ~ guerreiro (21)	<p>Significado: Relativo à guerra; Que combate nela</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente circunstancial/ profissional</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “que apost' e fremos' era e ardid' e bon guerreiro;/ mas era luxurioso e soberv' e torticeiro,” (CSM)</p> <p>Século XIV: “E porem aquella çidade de Sevilha estava muy guerreyra e ño segura” (CAXL)</p> <p>Século XV: “pois he hũa das melhores que os guerreyros devem a aver” (LEBC)</p>
PA164	janeiras (4)	<p>Etimologia: Do lat. <i>januārīus</i></p> <p>Significado: Cantigas que se cantam no primeiro dia do ano; Plantas cujas flores se abrem em janeiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “em vésperas de Janeiras,/ deitar quer'eu todavia/ o ma[s]tique a Dom Macia.” (CEM)</p>
PA191	mandadeira ~ mãdadeyro ~ mandadeyra ~ mãdadeyro (38)	<p>Etimologia: Do lat. <i>mandatārīus</i></p> <p>Significado: Relativo a mandados; Aquele que recebe ou repassa mandados.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa; Agente profissional.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “((L026)) Carta mandadeyra sobrelas p(re)sorias nouas d'euora.” (CA)</p> <p>Século XIV: “E, quando foy en Palença, cheg[aron a elle mandadeiros] de Cordova” (CGE)</p>

		Século XV: “E ela disse ao mandadeiro:” (DSG)
PA267	primeiro ~ primeira ~ primeyro ~ primejro ~ primeyras (127)	<p>Etimologia: Do lat. <i>primārius</i></p> <p>Significado: Ordinal correspondente a um;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “que sabham todus o mui grand' amor/ e a gram coyta que levo, senhor,/ por vós, des quando vus primeyro vi.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “E, da primeira corruda que fez, tomou hũa cidade aos mouros das mais fortes que avya ã terra de mouros,” (CGE)</p>
PA270	prostumeiro ~ prustumeiro ~ prustomeiro ~ pustumeira ~ pustumeyro ~ prestumeira ~ prestumeyra ~ prestumeiro ~ prestameiro ~ postumeiro ~ postremeira (44)	<p>Etimologia: PA: póstumo + eiro</p> <p>Significado: Aquele que está por último.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Do postrimeiro que morreu tan gran coita dele prendeu, que a poucas ensandeceu;” (CSM)</p> <p>Século XIV: “Dante en lixbõa postumeiro dia d Abril El Rey o madou [sic] per Joham annes” (CA)</p> <p>Século XV: “os quais partiraõ de Lixboa pustumeiro dia de Março de quatroçemtos e vintahũ” (CDJII)</p>
PA304	solteyros ~ solteiro ~ soltejro ~ sollteyra (46)	<p>Etimologia: Do lat. <i>solitarius</i></p> <p>Significado: Aquele que não se casou, não contraiu núpcias;</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Se omẽ solteyro cõ molh(er) solteyra fez(er) filhos e depouys casar cû elha,” (FR)</p> <p>Século XIV: “E esto no se guarda. ca aq(ue)l filho q(ue) o caualejro faz séendo ã onrra de caualeyro séendo solteiro.” (CS)</p>
PA317	terçeyra ~ terceyro (38)	<p>Etimologia: Do latim <i>tertiarius</i>, -a, -um</p> <p>Significado: Ordinal equivalente a três; mediadora, intercessora;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E se a este terceyro plazo nõ ueer deno por feytor.” (FR)</p> <p>Século XV: “Dantre estas duas diz no dito livro que nace a terceira, prazenteira e tiba” (LEBC)</p>
PA325	traseira ~ traseiras ~ trazeyras ~ traseiro ~ traseyros (20)	<p>Etimologia: PA: trás + eiro</p> <p>Significado: Situado atrás</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e, se o ferir pellos quartos traseyros, como o ilhal ou coxas ou cadeyras” (LM)</p> <p>Século XV: “he melhor mais traseira em razoada maneira” (LEBC)</p>

QUALIDADES RESSALTADAS

PA018	arteira ~ arteiro ~ arteyra ~ arteyro ~ ardeiros (25)	<p>Etimologia: PA: arte + eiro</p> <p>Significado: Que é astuto ou artiloso</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E dixi-lh’eu entom: - Dona Maria,/ como vós sodes molher arteira,/ assi soubestes dizer, com’arteira,” (CEM)</p> <p>Século XIII: “Nom casará com ele nem polos seus dinheiros,/ e esto sabem donas e sabem cavaleiros,/ ((V5)) ca dos escarmentados se fazem mais ardeiros.” (CEM)</p> <p>Século XV: “e a madre mata-os, afora hũũ delles que he mais arteyro,” (OE)</p>
PA035	braceiro ~ braçeiros (3)	<p>Etimologia: PA: braço + eiro</p> <p>Significado: Que tem força ou agilidade nos braços; quem trabalha com os braços</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada / Agente habitual</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “depois catarom outros jogos de serem braceiros” (LM)</p> <p>Século XIV: “outrosi braçeiros, e depois ferirem bem de facha e de espada e de totalas outras armas” (LM)</p>
PA070	certeira ~ certo ~ certeyras (13)	<p>Etimologia: PA: certo + eiro</p>

		<p>Significado: Que acerta bem os tiros</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E disse: - Esta é a madeira certa, / e, de mais, nõn’a dei eu a vós sinlheira;” (CEM)</p> <p>Século XIII: “O angeo lle disse: Eu soon mandadeiro a ti de Deus do çeo por te fazer certo” (CSM).</p>
PA105	dereitoreira ~ dereitureira ~ dereytüreya (5)	<p>Etimologia: PA: direitura + eiro</p> <p>Significado: Que pratica direitura; probidade.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Esto fez a Virgen santa, a Sennor dereitoreira,” (CSM)</p> <p>Século XV: “e quando for en hoste de mouros ou en hoste dereytüreira” (PMP)</p>
PA109	dultadeiro (1)	<p>Etimologia: PA: dultado + eiro</p> <p>Significado: Que se pode duvidar</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “ca muito é rei Artur dultadeiro.” (DSG)</p>

PA110	duradeira (1)	<p>Etimologia: PA: durado + eiro</p> <p>Significado: Que dura, não é passageiro.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e fez cobrar parayso, que é vida duradeira. Quen serve Santa Maria, a Sennor mui verdadeira...” (CSM)</p>
PA124	estragadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: <i>estragado</i> + eira</p> <p>Significado: Gastadora</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E era mui luxuriosa. E muito ((L)) estragadeyra do que tiinha. E nunca foy ((L)) doente de pee nem de maão” (VS)</p>
PA129	faceiras ~ faceiro ~ faceyros (5)	<p>Etimologia: PA: <i>face</i> + <i>eiro</i></p> <p>Significado: Aquele que gosta de ostentar;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “houv’um corvo viaraz e faceiro,/ de que Dom Pero nom foi rem pagado.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e, dece[n]dendo pellas faceiras do môte,” (CGE)</p>

		Século XV: “Hu eram os cabeçaes preciosos e os faceyroos delicados?” (OE)
PA170	justiceira ~ justiçaeyros ~ josticeiro ~ josticeira ~ justiceiro (10)	<p>Etimologia: PA: justiça + eiro</p> <p>Significado: Que segue as leis; Que é muito justo.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E daquest' un gran miragre vos direi e verdadeiro/ que fezo Santa Maria, Madre do Rei josticeiro,” (CSM)</p> <p>Século XIII: “Se mi justiça nom Val/ ante Rei tam justiceiro,/ ir-m'-ei ao de Portugal.” (CEM)</p>
PA179	ligeiros ~ lygeiros ~ ligeira ~ ligeiras ~ ligeiro (62)	<p>Etimologia: Do fran. <i>léger</i></p> <p>Significado: Aquele que se movimenta em velocidade</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Foão, que eu sei que há preço de ligeiro,/ vedes que fez en'a guerra - daquesto som verdadeiro:/ sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e nunca folga senon quando vee cousas ligeiras e que seijam de passar con prazer” (LM)</p> <p>Século XV: “ha hy pecado tan ligeiro e tan venial que nom se possa fazer mortal” (PMP)</p>
PA184	longueiro ~ longueyro ~ longueiros (7)	<p>Etimologia: PA: longo + eiro</p> <p>Significado: Algo comprido ou extenso.</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “se vier muy longueiro, que lhe possam poer aquelles” (LM)</p>
PA196	matreira (1)	<p>Etimologia: Origem no cast. <i>matrero</i></p> <p>Significado: Aquele que é astuto, sagaz, sabido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “estrebeirando vai de mui gram maneira;/ ((V50)) e achou Bepelho estando em ùa eira/ e diz: - Aqui estades, ai, velho de matreira!” (CEM)</p>
PA201	mentreira ~ mentireiro (9)	<p>Etimologia: PA: mentira + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana; mentiroso.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XII: “Ca assi com' ele sempre anda buscando carreiras pera mal fazer no mundo, falssas e mui mentireiras,” (CSM)</p>
PA205	mêtideyra (3)	<p>Etimologia: PA: mentido + eiro</p> <p>Significado: Aquele que mente, engana.</p> <p>Subesquema(s): Agente habitual; Qualidade ressaltada.</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “mas ajnda quanto ao corporal ella he enganosa e mētideyra” (OE)</p>
PA224	olvydadeyra (1)	<p>Etimologia: PA: olvidado + eira</p> <p>Significado: Aquela que é esquecida, não lembrada;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XVI: “Cavalarya sen coraçõdes e olvydadeyra de sua terra e das suas synas e do seu dereyto!” (CGE)</p>
PA238	parceiro ~ parçeiro ~ parceyro ~ parceira (20)	<p>Etimologia: Do latim <i>partiārīus</i></p> <p>Significado: Aquele que é igual ou semelhante;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “pecado en que el caae e con ((L)) el sera parceyro en na pena perduravel.” (VS)</p> <p>Século XV: “E, quando vyo que Garcia Perez hya por deante, nõ embargãdo que se tornara o parceiro” (CGE)</p>
PA239	parcyoneiros (1)	<p>Etimologia: Do latim <i>partionārīus</i></p> <p>Significado: Aquele que tem parte com outro; Cúmplice.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p>

		<p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “em esta segûda petiçõ, que sejamõ partiçypes e parçioneyros da sua bõdade” (S)</p>
PA242	passadeira ~ pasadeyra (2)	<p>Etimologia: PA: passada + eira</p> <p>Significado: Passageira</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “a se(os) filh(os) e suas filhas e a vã gl(or)ia pasadeyra deste ((L)) mûdo que ty.” (VS)</p>
PA243	passeiras ~ passeiro (5)	<p>Etimologia: PA: passo + eiro</p> <p>Significado: Quem vai a passo vagaroso;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e passá-llos-hia mais toste, que, quando ele vem, as vozes son passeiras” (LM)</p> <p>Século XIV: “non leixe de aprazar seus porcos pollas manhas que o seu can ha de lhe ser passeyro.” (LM)</p>
PA260	ponteiro (2)	<p>Etimologia: PA: ponto +eiro</p> <p>Significado: Aquele que sabe fazer pontaria, acertar tiros;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p>

		Século XIV: “que, se o homem non for tam ponteiro”(LM)
PA264	praceiro (1)	<p>Etimologia: PA: praça + eiro</p> <p>Significado: Boa-praça; Agradável.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “este corregedor muito honrado de sua casa e estado, e muito praceiro e de boa conversação” (CDPI)</p>
PA265	prazenteyros ~ prazenteiros ~ prazenteira ~ ~ prazenteyro ~ prazenteeiro ~ plazêteiras (14)	<p>Etimologia: PA: prazente + eiro</p> <p>Significado: O mesmo que prazente, agradável;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “e que nos ocupemos nas obras uirtuosas e de misericordia e plazêteiras a Deus” (TC)</p> <p>Século XVI: “e muyto prazenteyro, e he homẽem que aos forasteiros cata muyta honrra”(CRB)</p>
PA297	senlleyra ~ senheira ~ senlleiro ~ senlheiro ~ senlheira ~ sinlheira ~ sinlheiro (40)	<p>Etimologia:</p> <p>Significado: Aquele que é solitário, sozinho;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “E disse: - Esta é a madeira certa, / e, de mais, nõn’a dei eu a vós sinlheira; /” (CEM)</p>

		Século XIII: “Sola fusti, senlleira,/ Virgen, sen companneira./ Sola fuste, senlleira,/” (CSM)
PA308	tardineiro ~ tardyneiro (4)	<p>Etimologia: PA: tardinho + eiro</p> <p>Significado: aquele que é lento, descansado ou preguiçoso</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “porque ella lhe dara ho oolhar tardinheiro & sem t(ri)gança” (LTV)</p>
PA313	temedeyro (1)	<p>Etimologia: PA: temido + eiro</p> <p>Significado: Temeroso</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “asy como aquele dia sobiste a(os) ceos ((L)) bem asy o día do geeral júizo temedeyro e ((L)) spantoso” (VS)</p>
PA314	tempreiros ~ tẽpleiros (2)	<p>Etimologia: PA: templo + eiro</p> <p>Significado: Relativo ao templo</p> <p>Subesquema(s): Qualidade relativa</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “antr’estes freires tempreiros,/ ((V20)) ca já os hespitaleiros/ por Amor nom preguntarei.” (CEM)</p>

PA316	tenreiro (1)	<p>Etimologia: PA: tenro + eiro</p> <p>Significado: Aquele que é tenro, jovem,</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “Dom Foão, que eu sei que há preço de ligeiro,/ vedes que fez en’a guerra - daquesto som verdadeiro:/ sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,” (CEM)</p>
PA324	torticeiro ~ torticeyra ~ tortyceyros (3)	<p>Etimologia: Do cast. <i>torticero</i></p> <p>Significado: Aquele que é injusto, incorreto;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “Ca os ardidos presunptuosos som duros a muytos e asperos e tortyceyros” (OE)</p>
PA331	ualedeira ~ ualledeyro ~ ualedeiro (4)	<p>Etimologia: PA: válido + eiro</p> <p>Significado: Aquilo que é válido.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “& este sc(r)ipto fiq(ue)firm(e) & ualedeiro p(ar)a senp(re). “ (HGP)</p>
PA335	valedeiras ~ valedeiros (3)	<p>Etimologia: PA: valido + eiro</p> <p>Significado: Aquilo que é válido;</p>

		<p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XV: “e o primeiro matrimonio foy nehũ e ho segũdo foy valedero.” (S)</p>
PA338	verdadeira ~ verdadeiro ~ verdadeyro ~ verdadeyra ~ uerdadeyro (129)	<p>Etimologia: PA: verdade + eiro</p> <p>Significado: O que está em conformidade com os fatos ou a realidade</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “q(ue) som doutras leys q(ue) nã an conhocença da uerdadeyra fe” (FR)</p> <p>Século XV: “conheçer a Ti, soo, Deus verdadeiro e ao que ãviaste Jesu Cristo” (Cat)</p>
PA339	vertudeira (1)	<p>Etimologia: PA: virtude + eira</p> <p>Significado: Que tem muita virtude.</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “por maneira muit' estranna e mui vertudeira./ Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira” (CSM)</p>
PA340	viandeiro (1)	<p>Etimologia: PA: vianda + eiro</p> <p>Significado: Glutão, comedor; bom preparador de guisado de carne;</p> <p>Subesquema(s): Qualidade ressaltada</p>

		AVERBAÇÕES: Século XV: “Elle era muito viandeiro” (ZPM)
--	--	--------------------------------------------------------------------------

OUTROS CASOS

PA054	carneiro (3)	<p>Etimologia: Do latim <i>**carnāriu</i></p> <p>Significado: Mamífero reduzido à domesticidade como gado lanífero</p> <p>Subesquema(s): Animal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “mandou cozer o vil home/ meio rabo de carneiro” (CEM)</p>
PA090	cordeiro ~ cordeyro (12)	<p>Etimologia: Do latim tardio <i>cordārius</i></p> <p>Significado: Filhote mais novo da orvelha</p> <p>Subesquema(s): Animal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “It(em) da cabra. #íj m(ea)lhas & do cabrito [e] do cordeyro.” (CS)</p> <p>Século XIV: “paravam mentes naquellas varas que jaziam na agua e naciã os cordeiros” (LM)</p>
PA294	semdeiro ~ symdeyro ~ seendeiro ~ sendeiro (6)	<p>Etimologia: PA: senda + eiro</p> <p>Significado: Cavallo que não serve para a guerra.</p> <p>Subesquema(s): Animal</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “ca el, se fosse santom,/ nom fora ao vergalhom/ roxo do meu seendeiro.” (CEM)</p>

		Século XVI: “tiramdo que não ponho aquy tanto symdeyro e asnos, e grande numero de bois” (CRB)
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------

PA192	maneyra ~ maneira (105)	<p>Etimologia: Do lat. <i>manuārīa</i></p> <p>Significado: Modo, estilo.</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIII: “e disse: - Se bem i queredes fazer,/ de tal medida a devedes a colher/ ((V5)) [assi] e não meor, per nulha maneira.” (CEM)</p> <p>Século XIV: “e outrosi segundo as maneiras que os senhores tem quando os querem correr” (LM)</p>
PA332	ueeiro ~ ueejro (2)	<p>Etimologia: PA: veia + eiro</p> <p>Significado: Linha pela qual uma pedra se quebra quando é batida;</p> <p>Subesquema(s):</p> <p>AVERBAÇÕES:</p> <p>Século XIV: “Costume do fferro do ueeiro. & dos q(ue) mata~ os veados & dos outros.” (CS)</p>